



A capital sob fumaça. Um incêndio no Parque Nacional deixou o ar de Brasília quase irrespirável durante o dia de ontem. A PF abriu inquérito para investigar se origem foi criminosa

CONSEQUÊNCIAS ECONÔMICAS

# Seca e fogo ameaçam safra de 2025 e exportações à Europa

Queimadas coincidem com nova legislação ambiental da UE, e governo teme impacto em produtos brasileiros. Agro estima efeitos da estiagem

Os impactos econômicos da atual crise de seca e queimadas no país preocupam membros do governo e do setor privado no agro, num momento em que a Europa passará a adotar, em janeiro, regras mais rígidas para importação de produtos agropecuários. O veto à compra de mercadorias de áreas desmatadas já leva a uma estimativa de redução de um terço das exportações do Brasil ao bloco (perda em torno de

US\$ 15 bilhões), com carne, café e soja estando entre os mais atingidos. O alerta no Itamaraty é que a crise das queimadas agrave a situação e vire combustível para mais protecionismo europeu. Além disso, a estiagem mais intensa e prolongada já faz o agro estimar perdas. Culturas perenes, como o café e a laranja, podem ser mais afetadas. No interior paulista, o fogo arrasou lavouras inteiras de cana. **PÁGINA 15**

## Estiagem faz Estado do Rio entrar em alerta contra o risco de desabastecimento de água

PÁGINA 26

MÍRIAM LEITÃO

**Impunidade é combustível de incêndios criminosos**

PÁGINA 16

LEO AVERSA

**A conta ambiental chegou.**

**E precisa ser paga**

SEGUNDO CADERNO

PEDRO DORIA

**Nova IA tem a capacidade de dissimular**

PÁGINA 3

MARCELO NINIO

**Acordo Mercosul-China de livre comércio volta à pauta**

PÁGINA 22

CARLOS EDUARDO MANSUR

**Janela de reforços pode premiar quem se planejou mal**

PÁGINA 29

## Pais presentes... e totalmente esgotados

Principal autoridade médica dos EUA alerta para o estresse parental, gerado pela autopropressão e que ele vê como problema urgente de saúde pública. **PÁGINA 23**

## O fenômeno Rebeca para ser visto de perto

A campeã olímpica e maior medalhista da História do país é a principal atração do Campeonato Brasileiro de Ginástica Artística, que começa hoje em João Pessoa (PB), para delírio de atletas infantis que estarão na competição. Os ingressos se esgotaram em menos de uma hora. **PÁGINA 32**



ALEXANDRE LOUREIRO/COB

Entrevistando Lula



— É fogo!

## ELEIÇÕES 2024

### ‘Cadeirada’ expõe aumento da violência na campanha, de efeito eleitoral incerto

Datena e Marçal ganharam impulso digital após o episódio em debate, mas especialistas veem também ampliação de rejeição. Polícia abriu inquérito sobre a agressão, e adversários criticaram o baixo nível. **PÁGINAS 4 e 6**

MERVAL PEREIRA

**É lamentável que candidatos em São Paulo tenham nível tão baixo**

PÁGINA 2

### Com apoio de Bolsonaro, Nunes vê ‘extremismo’ de Boulos e Marçal e prega voto útil

Nasabatinas de O GLOBO, Valor e CBN, prefeito de São Paulo buscou se apresentar como candidato de uma “frente ampla” de centro e direita. Ele se esquivou de denúncias no setor de transportes e admitiu mau desempenho da cidade no Ideb. **PÁGINAS 8 e 9**

EDILSON DANTAS



### Medo de violência afugenta trabalhadores de seções eleitorais nos EUA

Pesquisa mostra que 36% dos americanos que atuaram na última eleição se ausentarão nesta. Suspeito de planejar atentado contra Trump no domingo foi indiciado. **PÁGINAS 20 e 21**

### País tem um influenciador investigado por semana por vender ‘dinheiro fácil’

Desde o ano passado, ao menos 101 influencers já foram alvo da polícia em 18 estados por crimes digitais como publicidade de jogos ilegais. **PÁGINA 12**

### Prevent Senior põe sua operação no Rio à venda

Seguradora, que tem 69 mil clientes no estado, fala em se manter no Rio se não houver comprador. **PÁGINA 17**

### PF prende cabo da Marinha suspeito de operar drone para o Comando Vermelho

Equipamento tem sido usado como lançador de granada na guerra do Rio. Militar foi preso sob acusação de operar o drone em um ataque a uma milícia na Gardênia. **PÁGINA 27**

### Rodada da Libertadores é prova de fogo para policiamento no Rio

Com três jogos envolvendo cariocas e rivais históricos, dois deles no mesmo dia, esquema de segurança terá mais de dois mil policiais e agentes privados. **PÁGINA 29**



Opinião do GLOBO

# Governo petista tenta novamente maquiar contas

Proliferam tentativas de tirar gastos da regra fiscal ou de implementar políticas por fora do Orçamento

No domingo, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o governo federal a emitir créditos extraordinários, fora da meta fiscal, para o combate a incêndios. Ao analisar a decisão, não se pode deixar a fumaça interferir no raciocínio. O fogo tem se espalhado nesta temporada especialmente seca em razão da atuação de criminosos e da resposta tímida do Estado (não apenas do governo federal, mas também dos governos estaduais). Mas a inação resulta de má gestão, não da falta de dinheiro.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez escolhas erradas ao priorizar outras despesas. Diante da emergência atual, o governo ainda tinha margem de manobra para remanejar gastos e reforçar o combate ao fogo. Voluntarista, a decisão do STF terá, mais uma vez, o efeito deletério de permitir o drible nas regras fiscais. Não será a primeira vez que isso ocorre. Nem o governo Lula é o único a manifestar certa aversão por encerrar as restrições orçamentárias.

É comum, entre os governantes, a noção de fazer melhor com os recursos à disposição ser substituída pelo

ímpeto de gastar o possível e o impossível para obter apoio popular no ciclo eleitoral seguinte, mesmo que isso signifique deixar a conta para as gerações futuras na forma de uma dívida galopante. É por isso que a sociedade precisa se manter vigilante.

O terceiro mandato de Lula tem sido, numa leitura generosa, dúbio nesse aspecto. Aprovou regras fiscais impondo novos limites — bem mais elásticos que os anteriores — aos gastos públicos. Na prática, porém, têm se tornado frequentes as tentativas de excluir despesas desses limites para maquiar as contas. Isso tem ocorrido não apenas em situações de emergência imprevistas, como as enchentes que devastaram o Rio Grande do Sul ou os incêndios na Amazônia e no Pantanal. Os dribles fiscais também têm afetado gastos permanentes, como o auxílio para estudantes de baixa renda do ensino médio ou o auxílio-gás.

O Congresso com frequência tem sido cúmplice da incúria. Na última investida, a Câmara aprovou em agosto um Projeto de Lei (PL) para facilitar o crédito que cria mecanismos tortos de financiar políticas públicas fora do Orçamento. O objetivo é usar recursos

dos fundos de pensão de Caixa, Petróbras, Banco do Brasil e Correios para investir no setor imobiliário, prática proibida depois de diversos escândalos. O PL autoriza uma estatal, a Empresa Gestora de Ativos (Emgea), a comprar créditos imobiliários de instituições privadas para revendê-los sem risco aos fundos de pensão. “Se os devedores não pagarem seus financiamentos, os investidores podem continuar a receber seu crédito devidamente remunerado. O prejuízo fica para a Emgea. Ou para o Erário, dono da Emgea. Todos nós”, escreveram os economistas Marcos Lisboa e Marcos Mendes.

Caso a ideia seja aprovada no Senado, estará criada mais uma forma de “contabilidade criativa” similar às que grassavam no governo Dilma Rousseff. Na época, a erosão da credibilidade afetou as estatísticas fiscais oficiais, que se tornaram peça de ficção. Ninguém no mercado acreditava mais no compromisso do governo de gerenciar de forma responsável a dívida pública. As consequências: juros mais altos, economia em ritmo mais lento, menos oportunidades e menor renda. Não adianta maquiar os números. A conta pode demorar, mas sempre chega.

# Polarização política cobra preço cada vez mais alto na forma de violência

Nova tentativa de assassinato contra Donald Trump expõe riscos associados ao clima político tóxico

O candidato republicano à Presidência dos Estados Unidos, Donald Trump, chegou perto de ser alvo de uma nova tentativa de assassinato neste domingo. Desta vez, as autoridades frustraram o atentado e prenderam o suspeito, que chegara armado de fuzil a cerca de 400 metros de onde Trump jogava golfe numa de suas propriedades na Flórida. Na tentativa anterior, em julho, Trump foi atingido por um tiro de raspão enquanto discursava em comício na Pensilvânia. Nas duas ocasiões, os agentes do serviço secreto responsáveis pela segurança falharam na proteção do candidato, deixando Trump exposto a risco.

Virou lugar-comum citar a facilidade de acesso a armas nos Estados Unidos para explicar esse tipo de ocorrência. Mas há outros fatores em jogo. Os Estados Unidos são um país afeito à violência política — dos 46 presidentes americanos, dez foram alvo de ataques e quatro foram mortos no cargo. Também não é a primei-

ra vez que desequilibrados se valem da violência na expectativa de ganhar os holofotes. Mesmo assim, é notável que tenha havido duas tentativas contra o mesmo candidato em período de tempo tão curto.

A razão mais provável para isso está nas características não apenas da atual campanha eleitoral, mas da própria sociedade americana. O surgimento de Trump coincidiu com o agravamento da polarização política. Num país radicalizado ao extremo, cada lado passa a ver o outro como inimigo a eliminar, e não simplesmente como adversário a derrotar nas urnas. Ambos os lados se satanizam e despertam esse tipo de ódio. Cria-se um caldo de cultura propício a que mentes desajustadas, com algum grau de desequilíbrio emocional, tentem transformar o discurso em atos violentos.

Foi o caso do operário da construção civil Ryan Wesley Routh, de 58 anos, suspeito preso depois do ataque frustrado. Como no caso dos disparos contra Trump em julho, não há até o

momento evidência de que ele não tenha agido sozinho. No arbusto em que se escondia, foi encontrada, além do fuzil, uma câmera de fotografia e filmagem para registrar o feito, prova da busca doentia pela fama que move certa classe de assassinos.

É evidente que não pode haver nenhum espaço nem tolerância com a violência num regime democrático. Qualquer agressão a candidatos — ainda mais uma tentativa de assassinato — precisa ser repudiada com energia, como atentado contra a própria democracia. Mas há um recado adicional no episódio. Não se trata de culpar a vítima, mas o ódio destilado por Trump em seus discursos, combustível da polarização, acabou por insuflar a invasão do Capitólio e pôr em risco a democracia americana. Agora, ele próprio se tornou alvo. Além de substituir o necessário debate entre ideias e propostas políticas por um choque de narrativas e teorias conspiratórias, a polarização também cobra preço cada vez maior na forma de violência.

## Artigos

oglobo.globo.com/opiniaio/  
cartas@oglobo.com.br

## MERVAL PEREIRA



blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira  
editoria.artigos@oglobo.com.br



# A política como não deveria ser

O mundo virtual invadiu o mundo real e transformou em memes cenas como as do debate de domingo à noite na TV Cultura, em que a força física e o assédio moral tentaram superar os argumentos que faltaram, ou os projetos que não existiam. A cadeirada que o apresentador de programas policiais José Luiz Datena deu no *influencer* acusado de pica-reta Pablo Marçal nos transportou para a realidade pateticamente risível da política brasileira, enquanto eles tentavam levar os eleitores para a realidade virtual que manipulam.

O programa que Datena comandava fez com que ele mesmo acreditasse que era um super-homem combatendo o crime organizado. Por trás das câmeras, fingia que atacava os bandidos, defendia a população e sonhava com a política como concretização de suas fantasias sobre si mesmo. Alguma coisa o avisava de que a realidade era diferente, e ele refugou várias vezes, até que teve de deparar no espelho com o reflexo de si mesmo, não como pedra de atiradeira.

Seus seguidores acabaram vendo a imagem não filtrada do herói virtual e gostaram mais do que viam pela televisão. Datena chorou em público, arrependeu-se de ter entrado na arena e de ter caído na boca dos leões. Pablo Marçal, acostumado a escandalizar o público das redes sociais, levou seu estilo grosseiro, escandaloso, para a campanha eleitoral da Prefeitura de São Paulo, e o excesso de histrionismo acabou esvaziando sua atuação, mostrando o que ele realmente é, um simulacro de salvador de mentes e almas, sendo que as suas continuam presas num mundo ficcional que o enriquece à custa dos pobres de espírito, presas fáceis de manipuladores digitais ou pseudoreligiosos.

Disputam a Prefeitura de São Paulo por interesses ególatras, inevitável que se chocassem nesse caminho tortuoso que escolheram. O estopim para a cena de violência inaceitável define bem a situação: Marçal se utilizou de uma gíria de cadeia chamando Datena de “Jack”, que identifica estupradores. O apresentador de televisão, conhecedor do submundo do crime, entendeu a agressão e partiu para cima. Se Marçal frequentasse o lado luminoso da força, como engana seus milhões de seguidores, não saberia o significado da gíria. Assim como Datena.

Víamos cenas patéticas como a cadeirada em países de pouca representação democrática, ou em situações exóticas, como os políticos que com bastante assiduidade trocam socos e pontapés em países asiáticos. Mas a Prefeitura de São Paulo, a maior cidade da América Latina, sendo disputada por dois sujeitos que se agridem ao vivo na televisão parece programa humorístico, mas é mais grave, porque a triste realidade que estamos vivendo virou meme de gozação. É sinal de que a nossa democracia está muito malcuidada, mal protegida.

Dois candidatos saírem aos socos e cadeiradas significa que os argumentos não valem mais nada, e que o nível da campanha está baixíssimo. Desde o início, víamos que Pablo Marçal buscava algo assim para se vitimizar. Não creio que tenha algum ganho, embora esteja pateticamente explorando a situação, comparando a briga com Datena com os atentados a Bolsonaro e a Trump, que são completamente diferentes.

A definição da eleição em São Paulo, creio que ficou entre o prefeito Ricardo Nunes e Guilherme Boulos, que baixam o nível, mas não a ponto de saírem em disputa física. Vejam a que ponto chegamos. Consideramos que o prefeito perguntar a seu adversário se ele “cheira” é uma atitude menos grave que o arranca-rabo entre os outros dois candidatos. E Boulos usar supostas fichas criminais contra Nunes uma ação aceitável. É lamentável que a cidade de São Paulo seja disputada por gente desse nível.

Dois candidatos saírem aos socos e cadeiradas significa que os argumentos não valem nada, o nível da campanha está baixíssimo

GRUPO GLOBO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
PRESIDENTE: João Roberto Marinho  
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghbi Kachar  
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp  
EDITORES EXECUTIVOS: Leticia Sander (Coordenadora),  
Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista  
e Paulo Celso Pereira  
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero  
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

Princípios editoriais do Grupo Globo: [http://glo.bo/pri\\_edit](http://glo.bo/pri_edit)

EDITORES  
**Política e Brasil:** Thiago Prado - [thiago.prado@oglobo.com.br](mailto:thiago.prado@oglobo.com.br)  
**Rio:** Rafael Galdo - [rafael.galdo@oglobo.com.br](mailto:rafael.galdo@oglobo.com.br)  
**Economia:** Luciana Rodrigues - [luciana.rodrigues@oglobo.com.br](mailto:luciana.rodrigues@oglobo.com.br)  
**Mundo:** Leda Balbino - [leda.balbino@sp.oglobo.com.br](mailto:leda.balbino@sp.oglobo.com.br)  
**Saúde:** Adriana Dias Lopes - [adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br](mailto:adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br)  
**Segundo Caderno:** Marcelo Balbino - [balbino@oglobo.com.br](mailto:balbino@oglobo.com.br)  
**Esportes:** Thales Machado - [thales.machado@oglobo.com.br](mailto:thales.machado@oglobo.com.br)  
**Fotografia:** André Sarmento - [asramento@oglobo.com.br](mailto:asramento@oglobo.com.br)  
**Home e redes sociais:** Tiago Dantas - [tiago.dantas@oglobo.com.br](mailto:tiago.dantas@oglobo.com.br)  
**Audiência:** Gabriela Goulart - [gab@oglobo.com.br](mailto:gab@oglobo.com.br)  
**Acervo e Qualificação:** William Helal Filho - [william@oglobo.com.br](mailto:william@oglobo.com.br)

SUPLEMENTOS  
**Boa Viagem:** Marcelo Balbino - [balbino@oglobo.com.br](mailto:balbino@oglobo.com.br)  
**Rio Show:** Inês Amorim - [ines@oglobo.com.br](mailto:ines@oglobo.com.br)  
**Ela:** Marina Caruso - [mcaruso@oglobo.com.br](mailto:mcaruso@oglobo.com.br)  
**Bairros:** Milton Calmon Filho - [miltonc@oglobo.com.br](mailto:miltonc@oglobo.com.br)

SUCURSAIS  
**Brasília:** Thiago Bronzatto - [thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br](mailto:thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br)  
**São Paulo:** Luiz Rivoiro - [luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br](mailto:luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE  
[www.portaldoassinante.com.br](http://www.portaldoassinante.com.br) ou pelos  
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)  
0800-0218433 (demais localidades)  
WhatsApp: 21 4002 5300  
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL  
com débito automático no cartão de crédito,  
ou débito automático em conta-corrente  
(preço de segunda a domingo)  
para RJ, MG, SP e ES: R\$ 169,90  
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA  
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R\$ 6,00  
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R\$ 10,00  
Carga tributária aproximada de 20%

FALE COM O GLOBO:  
**Geral** (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333  
**Assinaturas** 4002-5300 ou [oglobo.com.br/assine](http://oglobo.com.br/assine)

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário:  
(21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777  
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados:  
(21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas,  
religiosos e funérbres: (21) 2534-4333.  
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC  
www.fsc.org  
FSC® C124609  
A marca do mundo  
florestal responsável

Leia aqui a Declaração  
Conjunta ao FSC

CARBON FREE  
DOW



\_ SEG \_ Fernando Gabeira \_ Demétrio Magnoli (quinzenal) \_ Miguel de Almeida (quinzenal) \_ Irapuã Santana (quinzenal) \_ Washington Olivetto (quinzenal) \_ Preto Zezé (quinzenal)  
\_ TER \_ Merval Pereira \_ Pedro Doria \_ **QUA** \_ Vera Magalhães \_ Elio Gaspari \_ Bernardo Mello Franco \_ Roberto DaMatta (quinzenal) \_ **QUI** \_ Merval Pereira \_ Malu Gaspar  
\_ SEX \_ Vera Magalhães \_ Flávia Oliveira \_ Bernardo Mello Franco \_ **SÁB** \_ Carlos Alberto Sardenberg \_ Eduardo Afonso \_ Pablo Ortellado \_ **DOM** \_ Merval Pereira \_ Dorrit Harazim \_ Bernardo Mello Franco

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opinia  
coluna@pedrodoria.com.br



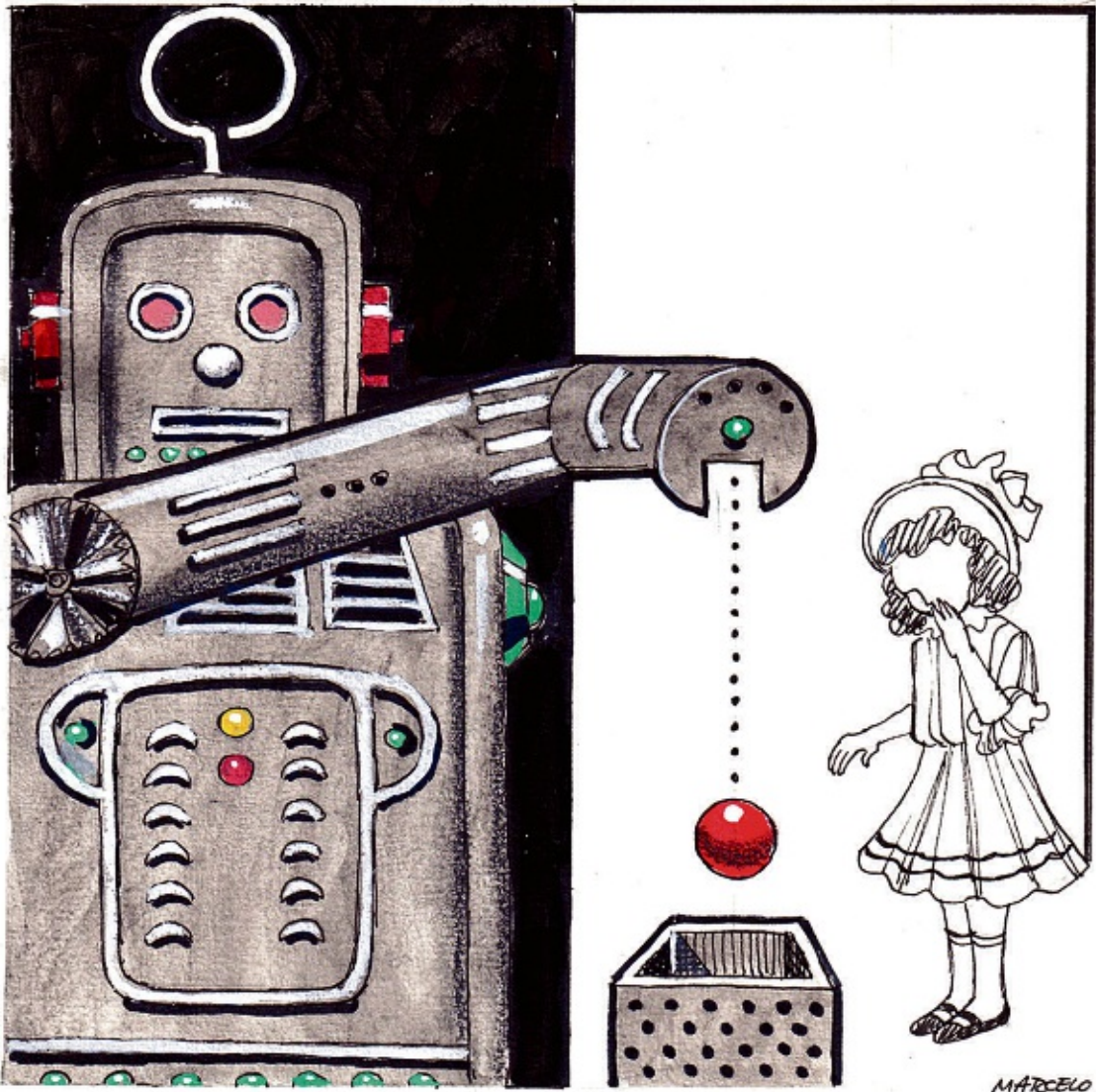
Uma IA dissimulada

OpenAI lançou para todos os seus assinantes pagantes, na semana passada, um novo modelo do GPT. Foi batizado “4o-preview”. Talvez estejam precisando de um estagiário novo no time de marketing que batiza as versões. Mas, apesar de o nome não ajudar em nada, o lançamento é bastante importante. Foi divulgado como primeiro modelo de inteligência artificial capaz de raciocinar, o que faz dele particularmente apto na hora de encarar problemas relacionados ao mundo das exatas, principalmente matemática e física.

Para quem tem pouca experiência com IA, pode soar surpreendente sugerir que os modelos anteriores não eram capazes de raciocinar. Nosso uso passado de computadores e quase toda a ficção científica nos condicionaram a pensar o mundo digital como, por natureza, lógico. Só que os Large Language Models (LLMs), modelos de linguagem de grande porte como GPT, Gemini (Google) e Claude (Anthropic/Amazon) jamais foram bons de lógica. São bons é em criatividade.

Sim, a frase causa espanto. Atribuímos criatividade ao mistério do cérebro humano e lógica à frieza das calculadoras. Uma máquina pode seguir regras cartesianas — se isso, então aquilo. Mas criatividade precisa ser orgânica. Só que não é verdade. Mesmo quem inventou os LLMs não compreende bem como funcionam e por que são do jeito que são. Dê ao computador uma quantidade descomunal de dados, estabeleça as regras de como eles se treinarão a partir daquele volume de informação e garanta tempo para que a inteligência artificial nasça. Os modelos surgem com capacidades fascinantes. Cabe a nós primeiro compreendê-los e, na sequência, descobrir para que podem ser úteis.

Uma das teses em curso é que LLMs desenvolveram uma Teoria da Mente. Uma Teoria da Mente faz parte da arquitetura de nossos cérebros. É a capacidade de compreender como a cabeça de outro ser humano funciona, de até intuir como pessoas reagem em determinadas situações. Diversos testes usados por psicólogos para avaliar a capacidade de



seres humanos já foram aplicados a modelos de linguagem. Ana põe uma bola dentro de uma caixa, aí sai da sala. Luísa tira a bola da caixa. Quando Ana retorna, onde procurará a bola? Parece um teste bobo, mas, para responder corretamente, é preciso uma quantidade imensa de pressupostos a respeito das expectativas de cada um, de quem sabe o que a cada momento. Existem inúmeras perguntas desse tipo que a maioria de nós responde com facilidade, mas que algumas pessoas, com certas lesões, perdem a habilidade de encarar. E os LLMs mais recentes são cada vez mais capazes de responder.

Isso possivelmente quer dizer que, ao ser treinados com vastas quantidades de texto escrito por seres humanos, de alguma forma os modelos de IA incorporaram algo de como juntamos peças diferentes de informação. No sentido de reunir peças distintas para revelar como se encaixam, às vezes com originalidade, LLMs são capazes de criar. Podemos até hesitar em chamá-los de criativos. Mas é por puro preconceito. Quando queremos, porém, que uma IA como o ChatGPT resolva um problema matemático mais complexo, ela tem sérias dificuldades. Tudo o que envolva raciocínio muito metódico, com passos por seguir em ordem predeterminada, é mais difícil para as IAs.

É justamente nisso que o novo ChatGPT 4o-preview muda. No coração, segue sendo

o GPT-4, com o mesmo treinamento. O que ele tem é uma capacidade nova: pensar com método e, quando completa o raciocínio, listar os passos que seguiu. Consegue resolver um desafio complexo de palavras cruzadas. Isso exige experimentar combinações distintas de palavras para ver se funcionam umas com as outras nas linhas verticais e horizontais. É um modelo mais lento, mas é o primeiro LLM capaz de executar a tarefa.

É também o primeiro modelo que a OpenAI torna público informando representar um risco médio. Ele poderia, em algum contexto bastante específico, ser usado para criar armas biológicas. Mas não é só. Os cientistas da empresa tiveram dificuldades de alinhar essa nova versão. LLMs nascem com toda sorte de preconceitos e sem limites de risco. São alinhados posteriormente, num treinamento para incorporar valores éticos e comportamentais. Só então são liberados para uso público. Ao alinhar esse novo GPT, os especialistas perceberam que ele agia com dissimulação. Fingia incorporar as lições para os instrutores, mas sem lhes obedecer de fato.

Pois é, uma IA capaz de ser sonsa. Dissimulada. E com capacidade de matemática. O problema foi resolvido. Mas a gente ainda não chegou ao GPT-5, ao Gemini 2 ou ao Claude 4. Apertem os cintos.

ARTIGO

A democracia pede mais

URIÃ FANCELLI



Há cerca de seis meses, o governo Lula, por meio do Itamaraty, publicou uma nota expressando preocupação com as eleições na Venezuela. Sem criticar explicitamente as ações autoritárias de Maduro, a nota foi vista como uma possível mudança de postura do Brasil em relação ao regime. Na época, escrevi artigo para O GLOBO questionando se a transformação era genuína ou apenas oportunismo eleitoral. Hoje, ainda é difícil afirmar que a mudança se consolidou, embora haja sinais tímidos de uma possível inflexão na postura brasileira.

Semanas depois das eleições de 28 de julho na Venezuela, Maduro ainda não apresentou as atas eleitorais, optando por judicializar o processo na Suprema Corte, controlada por ele. Nesse período, 1.793 pessoas foram presas, segundo a organização Foro Penal, e diversos países da região suspenderam ou cortaram relações com a Venezuela. O candidato da oposição — que teria vencido de acordo com mais de 23 mil boletins, cerca de 80% do total, confirmados por fontes como Associated Press e The Washington Post — foi forçado ao exílio na Espanha.

É inegável que as tensões entre Brasil e Venezuela cresceram nos meses anteriores às eleições, com provocações que vão desde Maduro sugerindo que Lula deveria “tomar

um chá de camomila” até uma tímida observação de que o comportamento de Maduro “deixa a desejar”. A situação para Lula está longe de confortável. Um exemplo é o pedido de prisão de González. Em 3 de setembro, o Brasil emitiu mais uma nota genérica do Itamaraty, expressando “profunda preocupação” com o mandado. Dado o histórico de Lula — alguém que já foi preso e se declarou vítima de perseguição judicial —, esperava-se uma condenação mais firme ao cerco de Maduro, que levou à fuga de González, ameaçando desmantelar a oposição.

Condenar Maduro não é tão simples assim. Primeiro, porque, a poucos meses do que seria o início constitucional de um novo governo na Venezuela, o Brasil é um dos raros países que ainda mantêm algum diálogo com o regime. E, apesar da fuga de González para a Espanha, alguns ainda se agarram à frágil esperança de uma transição negociada entre governo e oposição, por mais irrisória que pareça, sobretudo diante das crescentes divisões no chavismo e da conscientização, ainda que tardia, de alguns políticos sobre a realidade eleitoral.

O segundo motivo é mais espinhoso. Lula sempre foi um entusiasta do regime bolivariano. Até 2023, quando estendeu o tapete vermelho para Maduro em Brasília, ele não ape-

nas defendeu o ditador venezuelano, como colocou as mãos no fogo por ele. Condenar o regime agora seria admitir que esteve errado o tempo todo e que seus críticos sempre tiveram razão. Pior: seria reconhecer que os governos do PT, além de ignorarem os abusos de Maduro e Chávez, contribuíram ativamente, seja por meio de apoio diplomático ou de acordos econômicos que sustentaram o regime, fortalecendo o chavismo e permitindo o aparelhamento do Estado venezuelano. O PT, com sua influência ideológica e parcerias bilaterais, foi parte da consolidação autoritária.

Portanto continuo a afirmar que a verdadeira mudança na postura do governo brasileiro em relação à Venezuela só será evidente quando cada ato autoritário de Maduro receber uma resposta firme de Lula. Proteger a embaixada argentina ou condenar Daniel Ortega, ditador nicaraguense e ex-aliado, são gestos importantes, mas isolados, que não resolvem o problema. Lula precisa deixar clara sua posição: ou adota um pragmatismo verdadeiro nas relações com regimes autoritários, ou continuará manchando a imagem do Brasil como um defensor hesitante da democracia. Se Lula quer ser levado a sério, é hora de abandonar o discurso dúbio e mostrar que o Brasil é capaz de manter relações pragmáticas sem ignorar os princípios democráticos.

Uriã Fancelli, mestre em estudos europeus pelas universidades de Groningen e Estrasburgo, é autor do livro “Populismo e negacionismo”

ARTIGO

Crime ambiental organizado

MELINA RISSO E VIVIAN CALDERONI

O crime ambiental organizado é uma realidade complexa e profunda já instalada na Amazônia. As recentes queimadas em todo o país mostram o tamanho e a gravidade dessa ação. Além de questões amplamente discutidas, como desmatamento e queimadas, há aspectos criminais que precisam de maior atenção para um enfrentamento real do problema.

A análise de operações da Polícia Federal (PF) que tiveram foco em crimes ambientais na Amazônia brasileira entre 2016 e 2022 — realizada pelo Instituto Igarapé — revela dinâmicas profundas, como a dimensão transfronteiriça, a presença de forças de segurança na proteção dessas atividades ilícitas, o vínculo entre crimes ambientais e tráfico de drogas e o impacto nas Terras Indígenas.

Esses crimes não respeitam fronteiras nacionais. As operações mostram um padrão transnacional, especialmente na mineração ilegal, com empresários, capital e maquinário brasileiros envolvidos na compra ilegal de ouro da Venezuela ou na extração ilegal na Guiana Francesa, com lavagem no Brasil. Também há extração ilegal de ouro, diamantes e outras pedras no país, comercializados para nações vizinhas.

Das operações analisadas, 24 revelaram vínculos diretos entre crimes ambientais e drogas, desde a lavagem de dinheiro do tráfico na mineração ilegal até o uso de integrantes do narcotráfico na segurança de empreendimentos ilegais na mineração. A Operação Gold Rush ilustrou essa ligação, tendo movimentado mais de R\$ 300 milhões em cinco anos.

Outro ponto alarmante é a participação de membros das forças de segurança na proteção a grileiros, madeireiros e garimpeiros ilegais. Essas milícias rurais operam paralelamente ao Estado, usando de intimidação e violência. A Operação Ojuara desarticulou uma rede que usava policiais militares para proteger áreas de desmatamento e expulsar comunidades indígenas e assentados.

Terras indígenas também são alvos frequentes de crimes ambientais. Em 2022, foram 69 operações da PF nesses territórios. A Operação Res Capta desarticulou um esquema de arrendamento de terras indígenas para criação de gado, envolvendo servidores públicos e policiais militares. A pressão sobre essas comunidades é imensa, e a diversificação das ações criminosas nesses territórios protegidos, incluindo mineração, extração ilegal de madeira e pecuária, adiciona novas camadas ao desafio de preservação dos povos e da floresta.

Os crimes ambientais na Amazônia impulsionam o desmatamento e causam danos severos à biodiversidade e às populações locais. Operam como um ecossistema criminal. É urgente uma abordagem integrada e sistêmica para enfrentar a criminalidade ambiental na região. Fortalecer políticas públicas, marcos regulatórios, sistemas de monitoramento e ampliar a cooperação internacional é essencial para proteger a maior floresta tropical e as comunidades.

Melina Risso é diretora de pesquisa do Instituto Igarapé, Vivian Calderoni é coordenadora de programa e pesquisa do Instituto Igarapé



ELEIÇÕES 2024

# FÚRIA À PROVA

## Cadeirada impulsiona Datena e Marçal nas redes, mas especialistas divergem sobre impacto na corrida

BERNARDO MELLO  
E VICTORIA ABEL  
politica@oglobo.com.br  
RIO E SÃO PAULO

Com rejeição crescente nas últimas pesquisas de intenção de voto, o candidato do PRTB à prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal, experimentou um novo pico de atenção ao ser alvo de cadeirada desferida por José Luiz Datena (PSDB) — que também registrou crescimento nas redes sociais após agredir o adversário no debate da TV Cultura, no domingo. Pesquisas qualitativas e especialistas consultados pelo GLOBO apontam que o episódio recolocou Marçal sob os holofotes em um momento sensível para sua campanha, mas há indícios de saturação do eleitorado com seu comportamento. Para os pesquisadores, a “guerra de narrativas” nas redes nos próximos dias será tão ou mais importante do que reações imediatas para dar o tom de como o episódio impactará a eleição paulistana.

Segundo levantamento da consultoria Bites, o candidato do PRTB ganhou mais de 400 mil seguidores nas suas redes após o debate. No Instagram, onde registrou o maior ganho, Marçal fez cerca de 30 publicações desde a noite de anteontem com alusões à cadeirada. Datena também capitalizou as cenas: ganhou 80 mil seguidores nas redes, que vinham sendo justamente um de seus pontos fracos. É dez vezes mais do que o ganho de Tabata Amaral (PSB) após o debate, e muito acima também dos saldos de Guilherme Boulos (PSOL), cerca de 4 mil, e Ricardo Nunes (MDB), com 1,2 mil.

—Ao retomar o protagonismo nas redes, Marçal pode não ganhar votos, mas atrapa-lha adversários como Nunes e Boulos a atraírem atenção para si mesmos — afirma o diretor da Bites, André Eler.

### ‘PASSOU DO PONTO’

Duas pesquisas qualitativas, uma conduzida pelo Instituto Locomotiva e outra pelo Monitor do Debate Público, apontam reações adversas a Marçal. Um grupo de eleitores indecisos ou cujo voto não está cristalizado, acompanhados pelo Locomotiva enquanto ocorria



Reação. Após tratar com gravidade a agressão, Marçal passou a ironizar a cadeirada

o debate da TV Cultura, foi quase unânime na avaliação de que o candidato do PRTB “passou do ponto”.

Segundo o presidente do instituto, Renato Meirelles, Marçal despontou entre esses eleitores como “novidade” e “valentão”; ao longo da campanha, porém, a balança vem pendendo para o segundo lado, desgastando sua imagem nesse grupo.

—Marçal era considerado alguém engraçado, e não necessariamente agressivo. Quando começou a propaganda eleitoral dos adversários, passou a ser visto com mais desconfiança. Agora, no debate, começa a aparecer uma saturação. A essa altura da eleição, não vale a lógica do “falem mal, mas falem de mim”. É preciso falar bem — avalia Meirelles.

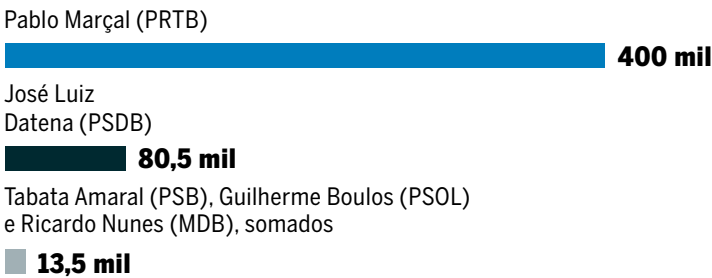
Já o monitor, um projeto conduzido pelo Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (Lemep), do Iesp/Uerj, e pelo Instituto da Democracia (INCT), questionou ontem diferentes grupos de eleitores, de várias regiões do país, sobre suas avaliações da cadeirada. Os eleitores são divididos em cinco faixas, com base no seu grau de alinhamento ao ex-presidente Jair Bolsonaro e ao presidente Lula. Apenas a faixa dos chamados “bolsonaristas convictos” demonstrou majoritariamente apoio a

### IMPACTO NAS REDES

192 mil menções\* sobre Datena, Marçal e a cadeirada no debate da TV Cultura, desde as 23h de domingo

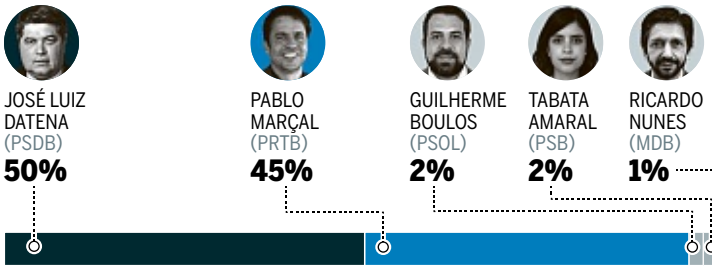
7,52 milhões de interações nas redes sociais

### GANHO DE SEGUIDORES (entre domingo e ontem)



### PERCENTUAL MÉDIO DE BUSCAS NO GOOGLE

incluindo apenas os cinco principais candidatos à prefeitura, entre domingo e ontem



\*menções no X (ex-Twitter), Instagram, Facebook, Youtube, sites de notícias, blogs e Reddit  
FONTES: Levantamento da consultoria Bites e Google Trends  
EDITORIA DE ARTE

Marçal, elogiado por “desestabilizar” Datena, o que mostraria, na visão deles, “domínio” do jogo político.

Um dos coordenadores do estudo, o cientista político João Feres, observa que este mesmo grupo não havia se solidarizado a Marçal com a mesma intensidade em um monitoramento anterior, quando foram questionados sobre atritos entre o candidato do PRTB e a família Bolso-



Estratégia. Datena busca apresentar imagem de homem ‘corajoso e vingado’

saia menor do episódio, mas o cálculo que sua campanha parece fazer é de que o risco ainda maior é não aparecer no debate. As redes são uma vantagem para Marçal, só que ajudam mais a consolidar quem já está a seu favor, e eleição se ganha convencendo quem ainda não quer votar em você — afirmou Feres.

Os especialistas ponderam que as pesquisas qualitativas representam uma amostra restrita do eleitorado, não generalizável para todo o público. Além disso, eles avaliam que, mais do que na audiência ao vivo, a impressão do debate é sedimentada a partir da repercussão nos dias que sucedem o evento, seja nas redes sociais ou no noticiário.

Uma nova pesquisa de intenção de votos do Datafolha começa a rodar hoje e será divulgada na quinta-feira, captando o impacto inicial da cadeirada. Nas pesquisas anteriores, a rejeição a Marçal cresceu de forma constante, saindo de 30%, no início de agosto, para 44% na semana passada.

Para o cientista político Renato Dorgan, diretor-executivo do Instituto Travessia, que também vem promovendo pesquisas qualitativas com eleitores sobre a disputa pela prefeitura de São Paulo, Marçal vem conseguindo desidratar Datena. Mas o embate direto com o tucano, embora possa atingir ainda mais o rival, também pode rebaixar o

As faixas de eleitores indecisos e de apoiadores de Lula criticaram majoritariamente Marçal, a exemplo do monitoramento anterior.

—Existe um risco de que ele

“teto” do ex-coach.

— Existe um eleitor movido pelo espetáculo, que provavelmente já estava com Marçal. Ele pode solidificar um voto que seja importante para chegar ao segundo turno, mas possivelmente ao custo de aumentar cada vez mais sua rejeição, que já foi um fator decisivo em São Paulo na última eleição presidencial — disse Dorgan.

### MODULAÇÃO

A campanha de Marçal emitiu sinais, ontem, de que ainda busca entender o cenário pós-cadeirada. Imediatamente após o debate, as redes do candidato do PRTB exibiram vídeos em que ele chegava de ambulância ao hospital, dando conotação grave ao impacto da agressão. Ao longo da manhã, porém, ele passou a tratar a cadeirada com ironia.

Para o diretor da Bites, André Eler, Marçal percebeu que as comparações que tentou fazer entre seu caso e a facada sofrida por Bolsonaro tendiam a repercutir mal, por serem agressões de proporções distintas. Presidente do Instituto Locomotiva, Renato Meirelles avaliou que o bolsonarismo tende a evitar críticas diretas a Marçal pelo episódio; por outro lado, segundo o especialista, há o risco para o candidato do PRTB de esvaziar uma “imagem de força” que é cara a este segmento.

Na campanha de Datena, por sua vez, a primeira avaliação é que sua versão do episódio poderá se sobrepor à uma tentativa de “vitimização” de Marçal. O candidato tucano argumentou ter perdido a cabeça porque o episódio citado por Marçal, de um suposto caso de assédio sexual — o qual Datena nega —, teria gerado grande desgaste à sua família.

Datena busca apresentar a imagem de homem “corajoso e vingado” após a agressão, além de surfar em uma popularidade que, apesar da carreira como apresentador de TV, ainda não havia alcançado nesta campanha. Em nota divulgada ontem, o candidato do PSDB disse que esperava, com sua cadeirada, ter “lavado a alma de milhões de pessoas que não aguentavam mais ver a cidade tratada com tanto desprezo e desamor”.

### MEMES DOMINAM A INTERNET



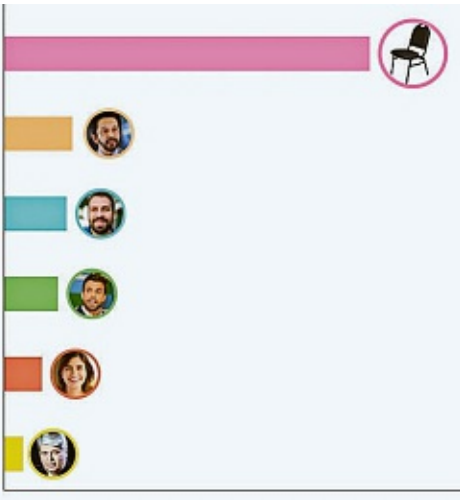
As redes sociais foram tomadas por memes em referência à agressão de Datena a Pablo Marçal. A cadeira usada pelo candidato do PSDB virou uma “celebridade”, aparecendo



até como líder numa “pesquisa” para prefeito. Em meio a muitas montagens, o momento da agressão foi usado para reclamar da segunda-feira ou relembrar enquetes



feitas por Datena na apresentação do “Brasil Urgente”, na Band. O candidato encarnou até mesmo Martin Scorsese no famoso meme “Absolute Cinema”.





BarraShopping e NewYorkCityCenter apresentam:

# giro gourmet ela 2ª Edição

O passeio mais  
gostoso do seu dia.

Aproveite uma programação deliciosa com pratos  
exclusivos nos restaurantes participantes dos shoppings.

De 16 a 22/09

## Menus especiais a preços fixos

Almoço\*: R\$ 69

Jantar\*\*: R\$ 89

Infantil\*\*\*: R\$ 49

Saiba mais em:



\*Almoço - Válido das 12h às 15h. | \*\* Jantar - Válido das 19h ao fechamento. | \*\*\*Infantil - Crianças até 11 anos

Patrocínio

Realização





ELEIÇÕES 2024

# Rivais condenam agressão física e verbal na TV

Candidatos à prefeitura de São Paulo lamentaram a reação de Datena, mas criticaram também a postura de Marçal que, segundo eles, tem provocado os adversários com acusações sem provas; imprensa internacional repercute

SÃO PAULO

A agressão de José Luiz Datena (PSDB) a Pablo Marçal (PRTB) durante o debate da TV Cultura foi condenada pelos demais candidatos à prefeitura de São Paulo que participaram do evento. A maioria, no entanto, ponderou que o empresário vem provocando seus adversários desde o início da campanha e que tem levado para baixo o nível dos debates, que deveriam apresentar propostas ao eleitor paulista. O prefeito Ricardo Nunes (MDB) classificou a noite como “triste”:

— Mas terrível também o comportamento desse Pablo Marçal. Um irresponsável que em todos os momentos, em todos os debates ia provocando até que pegou o Datena, abalado emocionalmente porque perdeu a sogra, com uma provocação tão terrível. Não justifica o que o Datena fez, mas ele (Marçal) provocou de forma absurda — disse.

O candidato do PSOL, Guilherme Boulos, concorda e defende que seja feito um pacto de bom nível na eleição paulistana.

— Desde o começo dessa eleição nós temos tido o nível muito baixo nos debates. E isso, em grande medida, pela atuação de Pablo Marçal, de inventar mentira, de provocar, de atacar, de promover baixaria — disse Boulos em declaração à imprensa.



Crítica. Candidata do PSB, Tabata Amaral lamentou o episódio no debate

sa. — Nenhuma violência é justificável, mas o que esse cidadão provocou ao longo dessas últimas semanas de campanha todos vocês acompanharam.

### CORTES PARA AS REDES

Tabata Amaral (PSB) disse que a cena da cadeirada “pode ser maravilhosa para a rede social, mas não responde em nada os problemas vividos pela população.

— Eu lamento profundamente o que aconteceu. Quem tem amor por São Paulo, que respeita as pessoas, que recebeu alguma educação em casa e olha para isso fica indignado.

Postulante do Novo, Marina Helena descreveu o episódio como “deprimente”:

— Foi realmente horrível. Absurda a atitude do Datena. Não é com violência e baixaria que vamos mudar a política no Brasil.

A cadeirada de Datena em Marçal também repercutiu na imprensa internacional. O vídeo do incidente foi publicado nas plataformas dos argentinos “La Nación” e “Clarín”, do britânico “Daily Mail” e do americano “The Washington Post”.

Horas após a agressão, o “La Nación” contou o que ocorreu nos estúdios da TV Cultura e compartilhou algumas publicações da equipe de Marçal que mostram o candidato no hospital Sírio Libanês, onde ele passou a noite para realização de exames e teve al-



Baixo nível. Boulos pede pacto de civilidade na eleição de São Paulo



“Que noite triste. Que noite terrível. Mas terrível também o comportamento desse Pablo Marçal”

Ricardo Nunes, prefeito de SP

“É lamentável. Nenhuma violência é justificável, mas o que esse cidadão provocou”

Guilherme Boulos, candidato do PSOL

“Eu lamento profundamente o que aconteceu”

Tabata Amaral, candidata do PSB

ta ontem pela manhã.

O “Clarín” chamou o episódio de “escandaloso” e reforçou que o caso ocorreu após provocações “que levaram a ato inusitado de violência”.

Em publicação no Instagram, o tabloide “Daily Mail” também compartilhou o vídeo do momento da agressão. A cena foi vista com espanto e humor pelos seguidores do portal. Comentários como “a cadeira sobreviveu?”, “Brasil em seu dia mais tranquilo” e “Brasil não é para amadores” apareceram no post.

O “Washington Post” diz que a atitude de Datena chocou a nação e mergulhou “no caos político” a disputa.

Ontem, Datena cancelou todos os eventos de campanha que estavam agenda-

## Assentos do debate de hoje serão fixados no chão

Organizadores também estabeleceram punições; após confusão na TV Cultura, Datena e Marçal confirmaram presença

Cadeiras e banquetas destinadas aos candidatos à prefeitura de São Paulo no debate promovido hoje pela RedeTV e pelo portal Uol serão fixadas no chão. A mudança de última hora no cenário, segundo informou a organização do evento, é para evitar que novo incidente

ocorra entre adversários, como no último domingo, quando José Luiz Datena (PSDB) deu uma cadeirada em Pablo Marçal (PRTB) durante o debate da TV Cultura. Ambos confirmaram presença no programa de hoje.

Além disso, o debate terá três níveis de punições para

candidatos em caso de agressões verbais, físicas ou uso de palavras de baixo calão. Na primeira vez em que o candidato cometer uma infração, a mediadora do debate irá adverti-lo; na segunda, o candidato terá cassado o tempo de resposta no bloco numa espécie de sus-

pensão; na terceira, o político será expulso do programa. Os participantes também não poderão sair do púlpito nem mostrar objetos ou documentos.

Ainda há possibilidade de suspensão ou expulsão caso a infração seja muito grave, como agredir o adversário

fisicamente. Os casos serão avaliados pela direção do programa. As regras, afirma a organização, já haviam sido estabelecidas e acordadas entre as campanhas antes da confusão no debate na TV Cultura.

O encontro na RedeTV terá duração de duas horas e 20

minutos e será dividido em cinco blocos. Estão confirmados os candidatos Ricardo Nunes (MDB), Guilherme Boulos (PSOL), Pablo Marçal (PRTB), Tabata Amaral (PSB), José Luiz Datena (PSDB) e Marina Helena (Novo).

A emissora afirma que “a segurança sempre foi uma prioridade nossa desde o começo das negociações com as campanhas. A segurança está reforçada desde o início por parte da RedeTV!”. (Viktória Abel)

## Polícia investiga lesão; apresentador fará queixa-crime

Ex-coach afirma que pedirá a cassação da candidatura de tucano; em agenda de rua, homem provoca Marçal com um banco

GUILHERME QUEIROZ, NICOLAS IORY E MATHEUS DE SOUZA, política@oglobo.com.br  
SÃO PAULO

A Polícia Civil de São Paulo instaurou um inquérito para investigar a agressão do candidato José Luiz Datena (PSDB) ao seu adversário Pablo Marçal (PRTB). Ainda na madrugada de ontem, o advogado do empresário, Tassio Renan, registrou um boletim de ocorrência contra o apresentador por lesão corporal e injúria no 78º Distrito Policial (Jardins). A campanha de Datena, por sua vez, vai protocolar uma queixa-crime contra o ex-coach que acusou o tucano de assédio em caso já arquivado pelo Ministério Público.

Ontem, Marçal prestou depoimento sobre a cadeirada que levou de Datena durante o debate na TV Cul-

tura na noite de domingo.

— Tomamos as medidas necessárias para que o candidato Datena seja responsabilizado. Colocamos lesão corporal e também injúria, porque ele proferiu algumas palavras desnecessárias depois de ter acertado ele — afirmou Renan.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública o caso será investigado pelo 15º DP (Itaim Bibi), área onde a agressão ocorreu.

### PEDIDO DE CASSAÇÃO

Ao provocar Datena durante o debate, Marçal lembrou de uma acusação contra o apresentador, que veio à tona em 2018, relatada por uma ex-répórter de um programa de TV comandado pelo hoje candidato. O tucano ressaltou que o caso “não foi investigado porque não havia provas”.

— (Marçal) chamou o Datena de estuprador e (disse) que teria pago a ex-funcionária para não denunciar, e muitas outras acusações — disse Eduardo Leite, advogado e aliado de Datena, adiantando que a queixa será por injúria, calúnia e difamação.

Leite se referiu ao momento em que Marçal mencionou versos da música Diário de um detento dos Racionais, dizendo: “Homem é homem, mulher é mulher/ Estuprador é diferente, né?”. O ex-coach também usou a gíria “jack”, usada em penitenciárias para se referir a um estuprador.

Ontem, o candidato do PRTB afirmou ainda que pedirá a cassação da candidatura de Datena. Especialistas em direito eleitoral ouvidos pelo GLOBO, contudo, dizem não haver previsão legal para que a



Reação. Homem é contido por apoiadores de Marçal após levantar um banco

pretensão do ex-coach seja atendida, nem precedentes nesse sentido.

De acordo com a ex-assessora jurídica do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Marilda Silveira, um candidato só pode ter o registro cassado por ilegitimidade ou por falta de condições de elegibilidade. Pa-

ra ela, que hoje atua como professora do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP), o tucano só ficaria inelegível caso um processo tramitasse nas três instâncias da Justiça comum em “velocidade supersônica” e levasse Datena a ser enquadrado na Lei da Ficha Limpa, o que é

impossível a menos de três semanas das eleições.

Silveira diz também que Datena poderia ainda ser impedido de concorrer caso fosse expulso do PSDB, o que vai ocorrer se depender do presidente da legenda, Marconi Perillo.

Em nota, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) repudiou qualquer tipo de ofensa e violência entre os atores do processo eleitoral e defendeu um debate de ideias civilizado.

### PROVOCAÇÃO NA RUA

O episódio da cadeirada repercutiu também nas ruas. Ontem, durante caminhada na Santa Efigênia, Marçal foi provocado pelo motoboy Rogério Rodrigues, que empunhava um banco, enquanto gritava para o candidato. O gesto não agradou a comitiva, e alguns apoiadores partiram para briga contra ele.

— Eu estava só brincando. Foi espontâneo, mais para protestar mesmo — garantiu o motoboy.



ELEIÇÕES 2024

# No Rio, Amorim busca reproduzir clima bélico da eleição paulistana

Candidato do União volta a se envolver em confusão e troca insultos com estudantes em sabatina na PUC

HENRIQUE BARBI\* E  
ANDRÉ ZAJDENWEBER  
politica@oglobo.com.br

O candidato à prefeitura do Rio Rodrigo Amorim (União Brasil) protagonizou ontem mais um episódio de tensão na campanha. Durante sabatina na PUC, na Gávea, ele foi chamado de “fascista” e “cadelinha do Marçal”, em referência ao candidato à prefeitura de São Paulo, e partiu para o ataque contra os estudantes, apontados por ele como “usuários de droga” e “socialistas de iPhone”. O caso é mais um numa lista que inclui, em apenas duas semanas, acusação de agressão ao candidato a vereador Leonel de Esquerda (PT) e outro bate-boca em ambiente acadêmico, na UFRJ. Numa eleição marcada por poucas movimentações nas pesquisas e domínio confortável do prefeito Eduardo Paes (PSD), Amorim destoa do cenário de calma, no qual nem mesmo o candidato oficial do bolsonarismo, Alexandre Ramagem (PL), tem sido protago-

nista de embates desse tipo. Desde o período pré-eleitoral, era esperado que Amorim desempenhasse um papel de “ataque”, deixando para Ramagem uma postura mais propositiva. A candidatura do União foi construída com o aval do PL. Num dos vídeos do evento de ontem, alunos aparecem de pé com placas em alusão à vereadora Marielle Franco, morta em 2018. Naquele mesmo ano, Amorim ganhou projeção ao quebrar uma placa com o nome da parlamentar durante ato de campanha. A cena impulsionou o candidato no eleitorado de extrema direita, e ele foi o mais votado do Rio para deputado estadual. Amorim precisou ficar cercado por seguranças e representantes da direção da universidade durante a confusão na PUC. Enquanto exigiam que o candidato deixasse o campus, gritos foram entoados. Nas imagens, o vice-reitor para Assuntos Comunitários, Renato Callado, parecia negociar uma trégua com os

estudantes. Em nota, a universidade afirmou que “reputada com veemência todo ato de desrespeito, discriminação, intolerância e, principalmente, de violência”. Procurada, a campanha de Amorim alega que ele não conseguiu falar desde a primeira pergunta e que o comportamento do deputado foi uma resposta às ofensas que ouviu. Os assessores ainda disseram que foram arremessados ovos, bolinhas de papel e objetos pesados, como canetas e garrafas de plástico, contra o candidato do União. HISTÓRICO DE EMBATES No início do mês, Amorim foi acusado de agressão pelo petista Leonel de Esquerda durante agenda na Tijuca, na Zona Norte. O candidato a vereador foi internado depois do incidente, e o caso motivou manifestações de repúdio de diversos partidos. Semana passada, em debate na UFRJ, o roteiro foi parecido com o da PUC. O bolsonarista classificou a universidade co-



Alvo de protestos. Rodrigo Amorim fala ao microfone durante sabatina, que terminou em confusão no campus da PUC

## Bolsonaro vai ‘colar’ em Ramagem na reta final

> O ex-presidente Jair Bolsonaro tentará um “último esforço”, na última semana antes das eleições, para levar Alexandre Ramagem (PL) ao segundo turno da disputa pela prefeitura do Rio. Bolsonaro estará na capital fluminense entre 1º e 6 de outubro para agendas

diárias ao lado do aliado. > Bolsonaro ainda planeja reforçar a campanha de outros candidatos da Região Metropolitana, mas o foco serão os eventos de Ramagem. O nome do PL no Rio tenta evitar uma vitória no primeiro turno de Eduardo Paes (PSD), como apontam pesquisas eleitorais.

> Em outra frente, a campanha do bolsonarista,

que elencou a segurança pública como principal mote da propaganda, passará a trabalhar a “desconstrução” da imagem de Paes. O programa eleitoral focará na associação entre o presidente Lula e Paes, numa estratégia para nacionalizar o debate, do qual Paes tem fugido. Na visão dos estrategistas de Ramagem, esta é a única possibilidade de desgastar a imagem do adversário.

> Nas últimas duas semanas de campanha, a estratégia do PL passa também pelo envio de mensagens, por meio do WhatsApp, definindo Ramagem como “o único candidato da direita no Rio”. A intenção é afastar esta fatia do eleitorado do apoio a Paes. Para alinhar as estratégias, Ramagem se reuniu ontem com Bolsonaro, em Brasília, e gravou programas eleitorais. (Gabriel Sabóia)

mo um “ambiente insalubre” que parecia uma cracolândia. Na chegada, foi recebido com protestos dos alunos, aos quais chamou de “lobotomizados”.

— A UFRJ hoje não consegue cuidar nem de si. E a explicação está aqui, um ambiente insalubre, imundo, fétido, que parece uma cracolân-

dia quando você adentra, repleto de usuários de drogas, estudantes lobotomizados — disse. (\*Estagiário sob supervisão de Luã Marinatto)



# A RIO OIL & GAS AGORA É ROG-e

FALTAM POUCOS DIAS PARA UM DOS MAIORES EVENTOS GLOBAIS DE ENERGIA. ÚLTIMOS INGRESSOS!

23 A 26 DE SETEMBRO

BOULEVARD OLÍMPICO | CENTRO - RIO DE JANEIRO

Promoção e Organização:



INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO E GÁS

GARANTA JÁ A SUA PARTICIPAÇÃO



www.roge.energy

@roge.energy

EVENTO PARALELO



INNOVATION CONNECTIONS

by ROG-e



ELEIÇÕES 2024 SABATINA • RICARDO NUNES

HYNDARA FREITAS E SAMUEL LIMA  
politica@oglobo.com.br  
SÃO PAULO

Com o objetivo de permanecer no comando da maior cidade do país, o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), tenta se equilibrar entre o papel de candidato de Jair Bolsonaro (PL), mesmo com resistência do eleitorado bolsonarista, e o de gestor de centro-direita, que consegue agregar diferentes setores com um discurso mais moderado. Nunes herdou o cargo de Bruno Covas, que morreu em maio de 2021, cinco meses após tomar posse. Portanto, o emedebista teve quase um mandato completo para chamar de seu, sem nunca ter sido testado nas urnas como cabeça de chapa. Agora, ele enfrenta sua primeira disputa para o Executivo em um cenário embolado: de um lado, tem como adversário Guilherme Boulos (PSOL), apoiado pelo presidente Lula (PT), e do outro, Pablo Marçal (PRTB), cuja chegada tumultuou a corrida eleitoral na capital paulista e com quem disputa ponto a ponto os votos da direita.

O prefeito tenta se colocar como alternativa à “extrema esquerda” e ao “M de mentira”, como se refere a Boulos e Marçal, e cola no governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) enquanto destaca entregas como recapamento de vias, programa de habitação e fila da creche zerada. Nessa toada, Ricardo Nunes foi ontem o primeiro dos candidatos à prefeitura de São Paulo a participar da série de sabatinas realizada pelos jornais O GLOBO e Valor e pela rádio CBN nos três maiores colégios eleitorais do país.

Amanhã será a vez de José Luiz Datena (PSDB). Na quinta-feira (19), a entrevistada é Tabata Amaral (PSB). Na semana que vem, Pablo Marçal (PRTB) será sabatinado na segunda-feira (23), e Guilherme Boulos (PSOL) na terça (24). As sabatinas são transmitidas ao vivo na rádio e nas plataformas digitais dos três veículos, sempre às 10h30, e podem ser revistas no site e no canal do GLOBO no YouTube.

Concorrentes de Belo Horizonte e Rio foram sabatinados nas duas semanas anteriores. Em São Paulo, os entrevistadores são as colunistas do GLOBO e da CBN Malu Gaspar e Vera Magalhães, os âncoras da rádio Débora Freitas e Fernando Andrade e Maria Cristina Fernandes, colunista do Valor e da CBN. Foram convidados os mais bem colocados na última sondagem do Datafolha na capital paulista, divulgada na semana passada. Nunes tinha 27% das intenções de voto, tecnicamente empatado com Boulos, que somou 25%. Marçal apareceu descolado do prefeito, com 19%, tecnicamente empatado no limite da margem de erro de três pontos com o psolista. Em seguida vêm Tabata (8%) e Datena (6%).

A sabatina de ontem começou com Nunes repudiando a “cadeirada” de Datena contra Marçal que marcou o debate da TV Cultura na noite de domingo. No entanto, ele destacou as provocações do ex-coach ao longo de toda a campanha, muitas direcionadas a ele próprio. O prefeito, que foi vereador entre 2013 e 2020 até virar vice de Covas, tentou desgastar Marçal sob o argumento de que colocá-lo no segundo turno seria dar a vitória a Boulos, indicando que pretende reforçar sua chamada tese do “voto útil” na reta final da campanha.

Ele negou que São Paulo precise de um órgão focado em monitorar a qualidade do ar, dias após a cidade registrar o pior do mundo, e minimizou a demora em substituir a frota de ônibus a diesel por elétricos, jogando a culpa na baixa produção da indústria.

Veja a seguir os principais trechos da sabatina.

‘Cadeirada’ de Datena Marçal ‘inaceitável’

Nunes chamou de “lamentável” e “desrespeito aos eleitores” a agressão de Datena a Marçal no debate da TV Cultura no último domingo, mas ponderou que “o nível de provocação de Marçal é inaceitável”.

— Evidentemente o Datena errou. Nenhuma ação ou reação que utilize agressão a gente pode concordar. Mas

# Apelo ao ‘voto útil’, apoio de Bolsonaro e esquivas sobre ônibus e criação de órgão para cuidar do ar

Candidato à reeleição pelo MDB, prefeito de São Paulo se equilibra entre o bolsonarismo e a moderação de centro para garantir um lugar no segundo turno em meio a uma campanha tumultuada



**Ricardo Nunes.**  
O prefeito de São Paulo foi sabatinado no estúdio da CBN, na capital paulista: ênfase em meio ambiente e creches e desafios na educação e no transporte público



“Evidentemente o Datena errou (ao agredir Marçal). Nenhuma ação ou reação que utilize agressão a gente pode concordar. Mas o nível de provocação desse Pablo Marçal é inaceitável”

“Minha ação sempre foi a mesma desde o início, de poder unir o centro e a direita contra a extrema-esquerda”

o nível de provocação desse Pablo Marçal é algo assim, inaceitável. A gente está vivendo um momento muito difícil das eleições. Ele veio para criar esse tumulto — afirmou Nunes. — Ele não vai para um debate para debater a cidade e colocar propostas, ele já vai de má-fé. Eu estava do lado do Pablo Marçal (no debate), e a forma como ele coloca, usando palavras muito... tenho até dificuldade de reproduzi-las aqui. Nada justifica o que Datena fez, mas o nível que ele (Marçal) conseguiu tirar uma pessoa, um âncora de tantos e tantos anos, do sério é algo para a gente fazer uma reflexão.

Bolsonaro Apoio reticente

Nunes negou que tenha evitado se associar explicitamente a Jair Bolsonaro (PL) antes da chegada de Marçal na disputa, que ganhou apelo entre os eleitores do ex-presidente. O prefeito só aceitou a indicação do coronel da

reserva da Polícia Militar Ricardo Mello Araújo (PL) como vice na chapa depois que o apoio de Bolsonaro ficou ameaçado. O emedebista também passou recentemente a adotar retórica mais agressiva nas redes sociais, o que foi lido como uma reação ao crescimento do ex-coach nas pesquisas.

— Minha ação sempre foi a mesma desde o início, de poder unir o centro e a direita contra a extrema esquerda e de trazer os partidos para uma grande frente ampla — declarou o candidato.

Nunes reforçou, na sabatina, a tese do “voto útil” contra Guilherme Boulos, o que tem sido a principal aposta da sua campanha para garantir lugar no segundo turno. Um de seus principais aliados, o governador Tarcísio de Freitas apareceu na propaganda eleitoral de TV dizendo que Marçal seria a “porta de entrada” para o psolista chegar à prefeitura. O prefeito afirmou que está “claro, óbvio e nítido” que Boulos prefere chegar ao segundo turno contra Marçal.

Mudanças climáticas Pior ar do mundo

Na semana passada, São Paulo ficou por três dias consecutivos com o pior ar do mundo. A respeito do assunto, Nunes destacou as ações que já fez, como o aumento da cobertura vegetal da cidade de 48% para 54%, e disse que

não considera necessário um novo órgão específico para coordenar políticas relacionadas à qualidade do ar:

— Não precisa. Tenho a Secretaria Municipal de Mudanças Climáticas, que faz a articulação de todas as políticas de meio ambiente, do ar, da água, todas. Só existem três secretarias municipais de Mudanças Climáticas no mundo, e São Paulo é uma delas. Eu saí de 48% para 54% de cobertura vegetal, estou ampliando a área de mata, é uma área do tamanho de Paris.

PCC no transporte público ‘Assinei algum contrato?’

Nunes tentou se desvencilhar da responsabilidade sobre as empresas que operam ônibus na cidade e são suspeitas de lavar dinheiro para a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). Perguntado se não deveria ter feito uma fiscalização maior, o candidato respondeu que os contratos haviam sido firmados “na gestão do PT, da Marta (Suplicy)”, que é vice de Boulos, mas foi secretária de seu governo.

Em abril, uma operação do Ministério Público apontou a existência de um esquema de lavagem de dinheiro do crime organizado envolvendo a UPBus e a Transwólf (TW), que transportam quase 700 mil pessoas por dia e receberam quase R\$ 800 milhões em remuneração da prefeitura de São Paulo. No dia seguinte à operação do MP, em abril, Nunes parabenizou a UPBus pelo serviço prestado. As duas empresas estão sob intervenção municipal, e os sócios foram afastados até o fim das investigações. A UPBus e a Transwólf passaram a operar ônibus na capital por meio de contrato firmado em 2019, na gestão de Bruno Covas, de quem Nunes herdou o mandato.

— Eu assinei algum contrato? Aqui não é um debate em que está o Marçal falando loucuras — reagiu o prefeito ao ser perguntado sobre o assunto. — Quem fez esses contratos emergenciais com essas empresas foram as gestões do PT. Quando chega na gestão do Bruno Covas, foi feita uma licitação, as empresas participam e apresentam as documentações previstas em lei.

O prefeito disse que, há dois anos, pediu para que a procuradora-geral do município, Marina Magro, fosse ao Ministério Público pedir “celeridade nas investigações” sobre essas duas empresas. Entretanto, o promotor do Gaeco do MP-SP, Lincoln Gakiya, afirmou ao programa “Fantástico”, da TV Globo, que houve “negligência” da prefeitura no controle dos contratos com as empresas investigadas e sugeriu que “uma pesquisa rápida no Google” poderia ter indicado ao poder público a relação dos sócios das empresas com o PCC.

Ônibus elétrico Dificuldade de achar

O Programa de Metas da prefeitura prevê que, até o fim do ano, 20% da frota de ônibus serão de elétricos, o equivalente a 2.403 veículos. A projeção está longe de se tornar realidade, e Nunes alegou que o motivo para isso é que a indústria não tem disponibilidade de ônibus elétricos para fazer uma troca mais rápida da frota em São Paulo. Em maio, dos 12.019 veículos em operação, 380 eram elétricos.

— Está andando. Se você me falar onde tem 2 mil ônibus elétricos para vender, é só me dar o endereço — disse.

Segundo o prefeito, seria mais vantajoso fazer a compra diretamente pela gestão municipal do que obrigar as empresas a fazerem a troca, o que demandaria uma taxa de retorno de investimento. Para tanto, a prefeitura obteve empréstimos de R\$ 2 bilhões com o BNDES e o Banco Mundial, o que custearia cerca de 1,3 mil unidades, pouco mais de 10% da frota.

— Não adianta ter R\$ 5 bilhões se a indústria não tem para fornecer. As coisas precisam andar paralelamente. Tudo o que a indústria produzir vamos adquirir.

A estimativa oficial, segundo Nunes, é que os 7 milhões de veículos em circulação em São Paulo respondem por 64% da emissão de dióxido de carbono, e a metade disso se refere aos ônibus e caminhões a diesel. Sobre os carros







**Gestão e propostas sob análise.** Ricardo Nunes falou sobre suas realizações e planos aos jornalistas Maria Cristina Fernandes, Malu Gaspar, Vera Magalhães, Fernando Andrade e Débora Freitas (no sentido anti-horário) durante a sabatina

particulares, Nunes indicou que não há uma proposta específica, apenas “exemplos de dentro para fora”, como a aquisição de 50 caminhões semi-elétricos para a coleta de lixo. Ele descartou, por exemplo, ações como pedágio urbano, ampliação do rodízio e reforço na inspeção veicular.

### Educação Desafio no Ideb

O prefeito admitiu na sabatina que as notas do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em São Paulo, cidade mais rica do país, estão abaixo do esperado. Os alunos dos anos iniciais, em prova aplicada no quinto ano do ensino fundamental, tiveram uma queda para 5,6, ficando em 14º lugar entre as capitais e abaixo da média de 5,7. Já nos anos finais, em prova aplicada no 9º ano, o resultado ficou estagnado em 4,8, o que equivale ao 11º lugar entre as capitais, mas acima da média de 4,6.

— Eu estou sempre insatisfeito. Tenho uma visão de que a gente sempre tem que estar melhorando — disse Nunes, para logo introduzir números positivos para a gestão, como a fila zerada de creches. — Isso faz uma diferença enorme. Quando está na barriga da mamãe até os sete anos é quando a criança desenvolve o cérebro.

Nunes prometeu universalizar a taxa de alfabetização na cidade, que hoje está em 89%, pelos números oficiais, e chegar ao final de um eventual segundo mandato com a melhor média do Ideb. Ele também justificou o desempenho abaixo da meta como um reflexo da pandemia da Covid-19, quando as escolas ficaram fechadas por meses para conter a transmissão do coronavírus.

### Remoção de favela ‘Bunker do tráfico’

Nunes prometeu remover a favela do Moinho, que fica na região central da capital, em parceria com o governo estadual. O local vai dar lugar à futura estação Bom Retiro das Linhas 11 (Coral) e 13 (Jade). A comunidade é alvo de investigação do Ministério Público, por abrigar traficantes como Leo do Moinho. Segundo as apurações, o local serviria para estocar drogas que são distribuídas para a cracolândia. Nunes afirmou que a área virou “um bunker do tráfico”.

— Existe a necessidade de que você retire aquilo dali, porque a questão geográfica, os muros, propiciam que o tráfico ali seja feito. Tanto é que tem um local ali em que era feito o refino de drogas. O atendimento da prefeitura acontece para todos, mas é estratégico que a gente tire aquela favela dali — disse o prefeito.

Segundo Nunes, a Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), empresa estadual, já começou a fazer o cadastro de

moradores da favela para entrarem na fila de habitação, mas disse que se houver resistência, haverá ação de reintegração de posse.

— As pessoas que de forma pacífica entenderem que precisam fazer o cadastro e que o estado e a prefeitura lhes darão provimento habitacional, ótimo. Aquelas que não aceitarem, nós vamos entrar com ação de reintegração de posse e vamos tirar, de qualquer jeito. Tarcísio e eu vamos acabar com aquilo, mas não vamos deixar o local aberto senão depois eles acabam invadindo de novo — acrescentou, referindo-se ao apoio do governador Tarcísio de Freitas.

### Segurança pública Reforço na Guarda

Em relação à segurança pública, a maior preocupação dos paulistanos segundo o Datafolha, Nunes afirmou que vai contratar dois mil novos guardas caso seja reeleito, e destacou medidas que adotou, como a correção do piso salarial em 72% na Guarda Civil Metropolitana (GCM) e a compra de novas armas e veículos. Em São Paulo, os agentes municipais portam armas de fogo, diferentemente dos de outras cidades, como o Rio. Ele destacou como vitrine o Smart Sampa, programa de monitoramento em massa por câmeras com reconhecimento facial.

— E aí entra o uso da tecnologia que é fundamental. Todas as grandes cidades que reduziram o índice de criminalidade tiveram três fatores: o aumento do emprego e renda, o aumento do efetivo e a tecnologia. Esse sistema do Smart Sampa é de altíssima tecnologia, serão 20 mil câmeras até o final do ano. É uma pena que fiquei um ano com o PSOL entrando com ação, todo mundo em cima de mim, atrasou um pouco. Eu comecei agora em junho, já tenho 15 mil câmeras instaladas. Até semana passada, já haviam sido presas 215 pessoas, 15 desaparecidos encontrados — disse Nunes.

O prefeito ainda destacou a operação delegada, em que a prefeitura de São Paulo contrata policiais militares de folga para reforçar a segurança na cidade, e rechaçou a proposta de adversários de dobrar (ideia de Boulos) ou triplicar (promessa de Marçal) o efetivo da GCM.

— Na operação delegada, eu tinha 400 policiais, hoje tenho 2.400 policiais militares. Invisto R\$ 1 milhão por dia na operação delegada. Nos próximos quatro anos, no meu próximo mandato, vou colocar mais dois mil guardas civis metropolitanos. Eu vou falar a verdade, porque tem cara falando que vai triplicar, outro falando que vai duplicar. A capacidade que a gente tem, inclusive dos equipamentos, dos carros, de manter esses policiais bem remunerados é que a gente coloque mais 2 mil. Não adianta colocar um monte, com salário baixo e ninguém trabalha, cruza o braço — concluiu.



“Está andando (a eletrificação da frota de ônibus). Se você me falar onde tem 2 mil ônibus elétricos para vender, é só me dar o endereço. Não adianta ter R\$ 5 bilhões se a indústria não tem para fornecer”

“Não adianta colocar um monte de guarda civil metropolitano, com salário baixo e ninguém trabalha, cruza o braço”

“Todas as grandes cidades que reduziram o índice de criminalidade tiveram três fatores: o aumento do emprego e renda, o aumento do efetivo e a tecnologia”

“Só existem três secretarias municipais de Mudanças Climáticas no mundo, e São Paulo é uma delas. Eu saí de 48% para 54% de cobertura vegetal, estou ampliando a área de mata, é uma área do tamanho de Paris”

### ANÁLISE

## ‘Efeito cadeirada’ alivia pressão sobre prefeito

LUIZ RIVOIRO luiz.rivoiro@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

Não tinha como ser diferente. Não depois do que havia acontecido na noite anterior no debate na TV Cultura. A cadeirada de Datena em Pablo Marçal ainda era o assunto do momento na manhã cinzenta, fria e úmida que, depois de dias de calor insuportável, enfim tornava o ar de São Paulo respirável novamente. Foi neste clima de aguardado alívio que o prefeito e candidato à reeleição, Ricardo Nunes, chegou ao estúdio da CBN para participar da sabatina.

Admitindo ter dormido umas poucas horas, mas mostrando-se disposto e não escondendo a animação com a situação toda, Nunes apressou-se em lamentar a atitude do tucano, mas sem deixar escapar o sorriso maroto e a oportunidade de criticar o comportamento de Marçal. Para o prefeito, Datena explodiu devido a uma sequência de provocações inaceitáveis de Marçal. Para ele, dessa vez, o ex-coach foi longe demais. O que, no fim das contas, pode ter beneficiado Nunes, que agradeceu aos céus por não ter sido ele o alvo de tanta baixaria.

Na estratégia de Marçal, ao desestabilizar Datena para mostrá-lo como uma pessoa desequilibrada para administrar São Paulo, o objetivo do ex-coach era levar para si todos os 6% de votos do apresentador, que, na sua avaliação, iria jogar definitivamente a toalha e sair de cena. Errou.

O que o candidato do PRTB não contava é que Datena não apenas não desistiu, como a atitude de Marçal chegou a gerar um efeito reverso, com uma enxurrada de avaliações positivas para o apresentador. No fim do dia, Datena acumulava menções positivas nas redes sociais, algo inédito para um candidato que pouco frequenta o ambiente digital. Nunes tinha assim motivos para comemorar, ao menos por ora, o deslize estratégico do candidato do PRTB, que teria acabado de mãos vazias. Soma-se a isso o fato de o principal rival do prefeito na disputa pelos votos mais à direita ter assumido, dias antes, a indesejada liderança entre os candidatos mais rejeitados, com 44% de acordo com o Datafolha.

A avaliação da campanha de Nunes é que a vitimização de Marçal pode ter sido exagerada, sobretudo ao comparar nas redes a cadeirada à facada sofrida por Bolsonaro e ao atentado a tiros contra Donald Trump na Pensilvânia. Para quem teve como diagnóstico “traumatismo na região do tórax e em punho, sem maiores complicações”, de acordo com o boletim médico, o

socorro de ambulância e a internação em hospital de alto padrão soaram desnecessários, incabíveis até mesmo em um episódio de ER ou Grey’s Anatomy. E o eleitor já teria percebido isso.

Foi neste clima de otimismo que Nunes entrou no estúdio e enfrentou por uma hora questionamentos sobre diversos temas. Em um deles, sobre o apoio de Bolsonaro, que passou a se mostrar mais presente, ainda que por vídeo, na sua campanha, Nunes respondeu que não houve qualquer mudança de estratégia. Tudo está dentro do acordado, diz. Na verdade, Bolsonaro vinha hesitando em descer do muro no qual se equilibrava, mas foi impelido a escolher um lado após o 7 de Setembro, quando Marçal tentou “lacrar” ao chegar logo após o fim do discurso do ex-presidente, evitando, segundo o organizador do ato, o pastor Silas Malafaia, se indispor com o ministro Alexandre de Moraes, alvo principal dos bolsonaristas na Paulista.

Se ficou escondido na avenida, Nunes definitivamente não fuge dos holofotes quando está ao lado do governador Tarcísio de Freitas, seu principal cabo eleitoral. Ele o acompanha em eventos evangélicos, numa estratégia que visa a sua consolidação em um segmento onde briga cabeça a cabeça com Marçal e no qual, após a cadeirada, espera ampliar a vantagem.

Também conta a seu favor a enorme quantidade de inserções na TV, usadas de forma sistemática para atacar diretamente Marçal. O resultado da junção de todos esses fatores apareceu na última pesquisa Datafolha, que mostrou sua ascensão de 22% para 27%, enquanto Marçal oscilou de 22% para 19%. O prefeito também fez questão de lembrar que é o único que vence com folga no segundo turno qualquer um dos adversários mais bem colocados, marcando 53% a 38% contra Boulos e 59% a 27% contra Marçal nas intenções de voto.

Após sessenta minutos de sabatina, Nunes despediu-se de forma cortês, confiante de que teve um bom desempenho, que, se não foi incrível, também não o comprometeu no balanço final. Enquanto isso, a agora superstar “#cadeirada” continuava a bombar em memes e posts no WhatsApp, Bluesky, Instagram e Threads. Resta saber qual será o efeito imediato nos próximos debates, marcados para hoje e sexta-feira, e nas pesquisas Quaest e Datafolha desta semana. De tudo isso, apenas uma certeza: melhor evitar qualquer tipo de cadeira, poltrona ou banquinho em cena. Ou não.



ELEIÇÕES 2024 O GLOBO NAS CAPITAIS



**Dianteira.** O prefeito David Almeida (Avante) tem o melhor desempenho



**Apoio.** Roberto Cidade (União) é o candidato do governador Wilson Lima (à dir.)



**Longe das ruas.** Amom Mandel (Cidadania) tem apostado na campanha online

# Meio ambiente fica em segundo plano na eleição em Manaus

Com hegemonia da direita, candidatos focam em segurança; prefeito mira em recapeamento de ruas para se reeleger

JENIFFER GULARTE  
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Em meio ao avanço das consequências da crise climática pelo país, a preservação do meio ambiente está em segundo plano no debate eleitoral da capital do Amazonas. Em Manaus, candidatos fazem promessas para melhorar a segurança pública e apostam no recapeamento das ruas para fidelizar o voto do eleitor. Candidato à reeleição, o prefeito David Almeida (Avante) tem o melhor desempenho na disputa e deverá ir para o segundo turno com adversário ainda indefinido. Pesquisas apontam Roberto Cidade (União Brasil), Amom Mandel (Cidadania) e Capitão Alberto Neto (PL) com chances de conseguir a segunda vaga. O trio tenta conquistar os votos da direita, campo que tem força na cidade. A capital deu 60% dos votos ao ex-presidente Jair Bolsonaro em 2022. Corre por fora Marcelo Ramos (PT), nome do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com desempenho mais tímido. Pesquisas internas das candidaturas indicam que o eleitor de Manaus reclama principalmente da violência na cidade, como roubo de celular e assalto aos ônibus e terminais de transporte coletivo. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024, Manaus é a cidade com a maior taxa do país de roubo de smartphones. São 2.096,3 roubos e furtos de celular para cada 100 mil habitantes. A saúde pública é outro problema que mobiliza o eleitor manauara. A principal reclamação é a dificuldade de acesso a médicos especialistas e exames. Em meio a esse cenário, o prefeito David Almeida trata como marca de sua gestão o fato de ter ampliado a estrutura de vacinação da cidade durante a pandemia. Uma das capitais menos arborizadas do país, Manaus trata a pauta ambiental de forma

periférica. Ainda que a qualidade do ar na capital também tenha sido afetada pelas queimadas na Amazônia, candidatos não se mobilizam em busca de solução para o problema. Segundo pesquisa Quaest divulgada ontem, Almeida lidera a corrida com 38% das intenções de voto, seguido por Roberto Cidade, com 19%; Amom, com 15%; Capitão Alberto Neto, com 13%; e Ramos, com 6%. **PADRINHOS** Além de estar à frente da máquina pública municipal, Almeida concorre com apoio das duas principais lideranças nacionais do Amazonas, os senadores Eduardo Braga (MDB) e Omar Aziz (PSD). Os parlamentares são aliados do presidente Lula, enquanto Almeida declarou voto em Bolsonaro em 2022. A aliança de agora mira 2026, quando Aziz almeja ser candidato a governador e Braga, à reeleição. Na avaliação de Aziz, Lula e Bolsonaro não estão transferindo votos em Manaus, exceto para um nicho pequeno de eleitores, o que não é decisivo. — O negócio é a empatia do candidato com a população do município, nenhum tipo de liderança está automaticamente elegendo ninguém — diz o senador. Almeida tem feito uma campanha focada na prestação de conta do seu mandato. Uma das maiores vitrines é o programa Asfalta Manaus, com recapeamento de 3 mil ruas. Algumas vias estão recebendo asfalto pela primeira vez. Presidente da Assembleia Legislativa, Roberto Cidade cresceu quatro pontos segundo a pesquisa Quaest divulgada ontem e está em segundo lugar. Ele tem o apoio do governador Wilson Lima (União). Com a ajuda de lideranças comunitárias, o candidato do União aposta na presença numerosa de cabos eleitorais na periferia e zonas rurais. Ele tem mirado nos



**Bolsonarista.** Capitão Alberto Neto (PL) com o deputado Nikolas Ferreira



**Marcando posição.** Marcelo Ramos, recém-filiado ao PT, com o presidente Lula

## RAIO X DA DISPUTA



POPULAÇÃO (2022)	2,27 milhões
SALÁRIO MÉDIO MENSAL (2022)	2,9 SALÁRIOS MÍNIMOS
NOTA DO IDEB NOS ANOS FINAIS (2023)	5,1
PIB PER CAPITA (2021)	R\$ 45.782,75
MORTALIDADE INFANTIL (2022)	13,6 ÓBITOS POR MIL NASCIDOS VIVOS

## PRINCIPAIS CANDIDATOS



**David Almeida (Avante)**  
Membro da Igreja Adventista do Sétimo Dia, o atual prefeito foi deputado estadual por três mandatos e também já presidiu a Assembleia Legislativa.



**Amom Mandel (Cidadania)**  
Eleger-se vereador em 2020, aos 19 anos e, dois anos depois, foi o deputado federal mais votado do estado e o primeiro a divulgar o diagnóstico de autismo.



**Roberto Cidade (União Brasil)**  
Presidente da Assembleia Legislativa, foi vereador e presidente estadual do Partido Verde (PV). Em 2022, foi o deputado estadual mais votado do Amazonas.



**Capitão Alberto Neto (PL)**  
Policial militar e deputado federal, foi comandante do Pelotão da Ronda Ostensiva Cândido Mariano (Rocam) da PM do Amazonas. É filiado ao PL desde 2022.



**Marcelo Ramos (PT)**  
Foi deputado estadual e federal. Filiou-se ao PT em abril deste ano. Ex-integrante do PL, deixou a sigla após a filiação de Jair Bolsonaro em 2021.

## OUTROS CANDIDATOS

Gilberto Vasconcelos (PSTU) e Wilker Barreto (Mobiliza)

## TEMAS DO DEBATE ELEITORAL



**Segurança**  
Principal problema apontado por eleitores, a violência em Manaus está no centro da campanha para a prefeitura, com foco em roubo de celular e medo da população de sair na rua.



**Saúde**  
Falhas no atendimento em hospitais, horários limitados de unidades básicas de saúde e problemas de acesso a remédios, exames e consultas com especialistas também mobilizam os candidatos.



**Mobilidade**  
Problemas no transporte coletivo, falta de infraestrutura e congestionamentos estão na pauta da eleição. A insegurança também afeta linhas de ônibus, com assaltos no transporte coletivo.

dentro da margem de erro, e foi numericamente ultrapassado por Cidade. Adversários têm tentado levantar desconfiança sobre Amom por ser jovem — 23 anos — e por não ter concluído nenhum dos seus mandatos eletivos. Em 2021, assumiu como vereador de Manaus, mandato interrompido em 2023, quando chegou à Câmara como o deputado federal mais votado do Amazonas e o primeiro a divulgar o diagnóstico de autismo. Na propaganda eleitoral, utilizou seu pouco tempo de TV para pedir ao eleitor que “beba água”. **FAMÍLIA BOLSONARO** Neto, por sua vez, tem feito da segurança pública e da proximidade com a família Bolsonaro as principais plataformas de sua campanha. O ex-presidente gravou para sua propaganda na TV e o candidato do PL já recebeu a visita de Michelle Bolsonaro e do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). Uma ida do ex-presidente a Manaus está prevista. Policial Militar e ex-comandante do Pelotão da Ronda Ostensiva Cândido Mariano (Rocam), Neto propõe botão de pânico e câmeras de reconhecimento facial nos ônibus, armar a guarda municipal e fazer concurso público para contratação de mil novos profissionais para a corporação. Do outro lado, Ramos é o candidato do presidente Lula, que o chamou para concorrer, marcando a posição do PT na capital onde há hegemonia da direita e divergências internas no partido. O presidente estadual do PT, Sinésio Campos, não apoia Ramos, enquanto o diretório municipal está ao seu lado. A aposta de Ramos é direcionar o discurso para os indecisos e focar no legado de Lula de obras para o estado, afastando-se do debate ideológico.



ELEIÇÕES 2024

# Fortaleza: candidatos da direita trocam ataques

Empatados, Capitão Wagner (União Brasil) eleva tom em propaganda contra André Fernandes (PL), que liga rival a Lula

LUÍSA MARZULLO

luisa.castro@oglobo.com.br

Após a última pesquisa Datafolha indicar empate técnico entre os candidatos da direita em Fortaleza, os ataques entre Capitão Wagner (União Brasil) e André Fernandes (PL) se intensificaram na capital cearense e chegaram até o horário eleitoral. De acordo com levantamento divulgado na última sexta-feira, Fernandes teve um crescimento de 9 pontos percentuais nas intenções de voto, enquanto Wagner recuou seis.

Atualmente com 25% e 23%, respectivamente, os candidatos ampliaram a artilharia ao longo do fim de semana. Eles também estão empatados tecnicamente com Evandro Leitão (PT), que tem 19%, e o prefeito José Sarto (PDT), com 18%.

Diante do cenário embo-lado, no sábado Capitão Wagner veiculou duas inserções na TV com ataques a André Fernandes, resgatan-do vídeos de quando o depu-tado federal era youtuber. Em um deles, Fernandes cheirava sal como parte de um desafio on-line.

Na televisão, contudo, o candidato do União Brasil veiculou a cena fazendo uma as-sociação ao uso de cocaína.

— Você confia nele (An-dré Fernandes) para comba-ter o crime? — diz o locutor.

### ‘APUNHALADO’

A peça foi suspensa ontem pelo Tribunal Regional Eleitoral do Ceará. A ava-liação do juiz Ernani Pires Paula Pessoa Junior é de que houve reedição do ví-deo para fazer uma associa-ção inverídica.

Em outra propaganda, Capitão Wagner veicula uma imagem do deputado ao lado de uma caixa com as palavras “minha namora-da” escritas.

— Tem maturidade para ser prefeito de Fortaleza? — questiona o locutor.

Além de acionar a Justiça Eleitoral no caso da propa-ganda com alusão ao uso de cocaína, André Fernan-des gravou um vídeo para as suas redes, no qual diz ter se sentido “apunhalado pelas costas”:

— Esperava isso de todos, menos de você. Pegar ví-deos meus de brincadeira na adolescência, editar e cortar me atacando, quan-do você sabe que foi um de-safio bobo. Eu fui um dos primeiros políticos a te apoiar prefeito em 2020 e te apoiei para governador do estado do Ceará. (...) Usou 100% de sua propa-ganda eleitoral para me ata-car, não atacou o PT ou o prefeito. O sentimento que eu tenho é de estar sendo apunhalado pelas costas.

Fernandes foi defendido pelo seu colega de bancada na Câmara Nikolas Ferreira (PL-MG). Também nas re-des, o deputado lamentou a postura de Wagner:

— Acredito que a agente de-veria estar ao mesmo lado, lutando contra o mesmo ini-

migo, que é a esquerda, mas esse candidato usou todo o seu tempo eleitoral na TV para atacar o candidato do Bolsonaro, da direita.

Nikolas Ferreira ainda

veiculou imagens antigas de Capitão Wagner com o pre-sidente Lula (PT).

— Eu teria vergonha deste passado, e não de besteira de adolescente — finalizou.



Capitão Wagner. Queda de 6 pontos na última pesquisa



André Fernandes. Recebeu apoio de Nikolas Ferreira



## DIÁLOGOS



## ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

23/09  
ÀS 9H30

Auditório da  
Editora Globo  
Rua Marquês de  
Pombal, 25 | Centro

O estado do Rio possui um dos **maiores percentuais de população idosa do Brasil** e, para evitar crises na Saúde e na Assistência Social, é necessário oferecer cuidados fundamentais e adaptações nesses sistemas. Vamos debater com especialistas e autoridades de que forma podemos aprimorar as políticas públicas e quais modelos estratégicos seguir para garantir serviços fundamentais para esse grupo e equilíbrio de contas e orçamentos. **Participe!**

### MESA 1 PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE NA TERCEIRA IDADE



**Claudia Mello**  
Secretária de Estado de Saúde do Rio de Janeiro



**Alexandre Kalache**  
Presidente do Centro Internacional da Longevidade (ILC Brasil)



**Fátima Henriette**  
Presidente da Comissão Especial de Atendimento à Pessoa Idosa na OAB/RJ



**Elisa Macedo**  
Coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça da Pessoa Idosa do MP RJ



**Professora Sandra Rabello**  
Coordenadora de extensão do Núcleo de Envelhecimento Humano da Uerj

### MESA 2 COMO GARANTIR OS SERVIÇOS PARA UM NÚMERO CRESCENTE DE IDOSOS



**Mediação:  
Adriana Dias Lopes**  
Editora de Saúde do GLOBO



**Lícia Mattesco**  
Superintendente da Pessoa Idosa pela Secretaria de Estado Intergeracional de Juventude e Envelhecimento Saudável



**Munir Neto**  
Deputado estadual (PSD) e presidente da Comissão da Pessoa Idosa da Alerj



**Simone Tourino**  
Superintendente de Políticas para Pessoa Idosa da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos



**Vilma Camara**  
Médica da SBGG e diretora científica da ABRAZ RJ



**José Eustáquio Diniz Alves**  
Diretor da Decifra Ensino e Pesquisa em Demografia



Acesse e inscreva-se!

Realização





# CLIQUE E CASTIGO

## Desde o ano passado, 101 influenciadores já foram alvos da polícia em 18 estados

PAULO ASSAD  
paulo.santos@oglobo.com.br

Celebridade que costuma ser remunerada pela publicidade que faz em vídeos em redes sociais ostentando luxo, o influenciador digital se tornou também um caso de polícia. O episódio da empresária e advogada Deolane Bezerra, presa por suspeita de envolvimento em lavagem de dinheiro ligado a jogos ilegais, é um dos mais recentes a entrar na lista de 101 influenciadores que foram alvos da polícia em 18 estados desde o ano passado, segundo levantamento feito pelo GLOBO. O último foi o de uma das advogadas de Deolane, Adélia Soares, investigada também por envolvimento com jogos de azar.

É uma média de um influenciador investigado por semana. Rifas e jogos de azar estão entre os principais fatores que põem essas celebridades de internet na mira dos investigadores. Os inquéritos revelam o que há por trás das promessas de dinheiro fácil dos cassinos online, como no caso do Fortune Tiger, conhecido com o Jogo do Tigrinho.

Em maio, uma investigação do Ministério Público de São Paulo mirou influenciadores que acumulavam seguidores com vídeos de manobras proibidas em motos. Ao mesmo tempo, divulgavam plataformas de jogos de azar. Um site chegava a pagar R\$ 15 mil por dia, a depender da quantidade de novos clientes cadastrados.

O delegado da Força-Tarefa de Combate ao Crime Organizado de Minas Gerais, Márcio Rocha, conta que os crimes de influenciadores entraram apenas recentemente no radar das autoridades. Segundo Rocha, registros de investigações anteriores a 2023 são raros. A primeira operação que o policial executou de ilegalidades de *influencers* foi no fim do ano passado.

—Muita gente de vários estados começou a entrar em contato, querendo entender como funcionou a investigação. Todo mundo via o fenômeno. Cada dia aparece um caso novo —comenta o delegado, que vê um padrão no perfil da maioria dos influenciadores que divulgam o Tigrinho: —Eles são cooptados por empresas e ensinados a fazer a divulgação. Gravam vídeos dizendo que ganharam fortunas e mostram essa ascensão social. É sempre isso: alguém que veio do nada e hoje tem uma vida de luxo.

### MÁFIA CHINESA

No caso de Adélia, a advogada e ex-participante do Big Brother Brasil foi indiciada na semana passada por falsidade ideológica e associação criminosa pela Polícia Civil do Distrito Federal. Com 2 milhões de seguidores no



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



BRUNO FONTES/TV GLOBO

**Da ostentação à acusação.** Deolane Bezerra ao lado de Adélia Soares: uma foi presa (acima) e a outra, denunciada por associação com mafiosos chineses

### O QUE LEVA OS INFLUENCERS A SEREM INVESTIGADOS

#### Rifas ilegais

A promoção de rifas é uma das práticas que gera problemas para influenciadores na Justiça. A venda é ilegal, e as rifas permitidas são apenas as feitas por entidades beneficentes e autorizadas pelo Ministério da Fazenda. Investigações revelaram casos de fraudes em que os prêmios não são entregues.



#### Jogos de azar

Ao divulgarem plataformas como o Jogo do Tigrinho com promessas de dinheiro fácil, os influenciadores podem incorrer em crimes contra as relações de consumo e contra o consumidor e estelionato. O setor encontra-se em processo de regulamentação pelo Ministério da Fazenda.



#### Lavagem de dinheiro

O envolvimento tanto com rifas quanto com jogos de azar levou influenciadores a serem investigados por lavagem de dinheiro. O crime organizado é atraído pela baixa regulamentação desses setores em que circulam valores elevados, uma oportunidade de mascarar a origem ilícita do dinheiro.



Instagram, ela é suspeita de se associar a mafiosos chineses para abrir empresas que permitiram a operação de cassinos on-line no Brasil.

Adélia consta como administradora e representante da Playflow, uma processadora de pagamentos sediada em Suzano (SP). As investigações indicam que documentos falsos foram usados na abertura da empresa. As apostas nas plataformas de jogo de azar eram feitas via Pix, e o dinheiro era repassado à Playflow, que o enviava a uma instituição de pagamento. CPFs de pessoas mortas foram usados pelo grupo para remeter o dinheiro ao exterior por meio de casas de câmbio, segundo a TV Globo.

“Jamais arriscaria 22 anos de muito trabalho por algo que não fosse lícito, algo

contrário do que eu oriento aos meus clientes. Tudo o que eu fiz foi dentro da legalidade, isso vai ser provado dentro do processo” disse Adélia em um vídeo em sua conta no Instagram ontem.

Deolane Bezerra segue detida na Colônia Penal Feminina de Buíque, no Agreste de Pernambuco, após o Superior Tribunal de Justiça ter rejeitado um pedido de habeas corpus apre-

sentado pela defesa na sexta-feira. A influenciadora foi presa no dia 4, na Operação Integration, da Polícia Civil de Pernambuco, por suspeita de abrir uma empresa de apostas para lavar dinheiro ao lado da mãe, Solange Bezerra.

A advogada também comprou uma Lamborghini Urus, avaliada em R\$ 3,9 milhões, de Darwin Henrique da Silva Filho, dono da Esportes da Sorte, principal alvo da operação. A transação teria indícios de lavagem de dinheiro.

No dia seguinte à prisão de Deolane, a Polícia Civil da Bahia mobilizou 200 agentes para prender 21 suspeitos de envolvimento em

uma organização criminosa responsável por promover rifas nas redes para lavar dinheiro do tráfico de drogas. Ligados ao Comando Vermelho, os criminosos teriam movimentado mais de R\$ 500 milhões. As rifas eram divulgadas pelos influenciadores Ramhon Dias e José Roberto, o Nanam Premiações, que também foram presos.

Juntos, Ramhon e Nanam têm mais de 1,5 milhão de seguidores, atraídos pelas supostas chances de ganharem carros, celulares e dinheiro com contribuições na casa dos centavos. No Instagram, Nanam ostenta maços de notas, carros de luxo, lanchas e jet-skis. “Hoje é seu dia de ficar milionário”, diz a descrição de uma das postagens, que anunciava uma rifa de carros da marca BMW, Porsche, BYD e Toyota.

A Operação Falsas Promessas levou a 14 prisões em Salvador, cinco em Goiás e uma no Ceará. No bairro de Santa Cruz, em Salvador, um dos alvos, Sueliton de Almeida Coelho, de 50 anos, foi baleado ao entrar em confronto com os policiais e morreu. Sueliton era apontado como líder do tráfico no bairro do Nordeste de Amaralina. No cumprimento de 26 mandados de busca e apreensão, foram recolhidos carros de luxo, roupas e acessórios de marca, lanchas e relógios.

—Os sorteios eram de fachada. As premiações eram feitas de forma ilícita, sem nenhum tipo de regulamento, onde os prêmios rodavam entre eles mesmos. Era tudo fictício, enrolando a população. Além da lavagem de dinheiro, ainda arrecadavam nessa falsa promessa — disse a delegada Márcia Pereira durante coletiva de imprensa.

Rifas virtuais fraudulentas também levaram outro ex-BBB, Dilson Alves da Silva Neto, o Nego Di, a ser denunciado no início de setembro pelo Ministério Público do Rio Grande do Sul por estelionato, lavagem de dinheiro e uso de documen-

to falso, além de contravenção penal. A mulher de Nego Di, Gabriela Sousa, com 1 milhão de seguidores no Instagram, foi denunciada por lavagem de dinheiro.

Segundo o MP, o influenciador promoveu o sorteio de um carro de luxo e adquiriu ele próprio o número sorteado. Para ocultar a fraude, anunciou um vencedor fictício. A defesa do casal diz que provará a inocência da dupla “munida de provas que comprovam a licitude de seus bens, a realização de parte da doação por troca de cachê de publicidade e movimentação financeira lícita”.

Foi a segunda vez em que Nego Di é acusado de envolvimento em estelionato. Em julho, ele foi preso em Santa Catarina por participar de um esquema on-line de venda de produtos jamais entregues. Segundo a Polícia Civil, houve movimentações superiores a R\$ 5 milhões em contas ligadas ao influenciador.

Nego Di também é investigado por uso de documento falso. Em maio, enquanto o Rio Grande do Sul era assolado pelas enchentes, ele compartilhou em suas redes um comprovante de transferência via Pix, no valor de R\$ 1 milhão em doação às vítimas das chuvas. Segundo o MP, no entanto, a operação bancária foi de apenas R\$ 100.

Segundo o levantamento feito pelo GLOBO, em 2023, ao menos 17 influenciadores se tornaram alvos de investigações da Polícia Civil do Acre. No Pará, foram 15 casos, enquanto no Maranhão são 11 investigados no momento pela Polícia Civil. O advogado criminalista Rafael Paiva alerta que rifas e jogos de azar podem levar indiciamentos por crimes contra o consumidor, relações de consumo e estelionato.

—São crimes com penas que podem chegar aos dois ou três anos — diz Paiva, ressaltando que circunstâncias como a lavagem para o crime organizado podem fazer as sentenças chegarem a dez anos de prisão.



#### Suspeitas em série.

Nego Di: prisão, Pix falso e rifa fraudada

REPRODUÇÃO/TV GLOBO



# Sob a fumaça de Brasília, Lula discute ações contra seca

Medidas devem ser anunciadas hoje, diante de insatisfação crescente de governadores de estados mais afetados

KAROLINI BANDEIRA, PATRICK CAMPOREZ E DANIEL GULLINO  
brasil@oglobo.com.br  
BRASÍLIA

Em um dia que começou com Brasília coberta pela fumaça de um incêndio no Parque Nacional, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva reuniu-se ontem no Palácio do Planalto com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, para discutir medidas de combater a seca e as queimadas no país. As providências devem ser anunciadas hoje, diante da insatisfação crescente demonstrada por governadores de estados mais atingidos, como o Amazonas e Goiás.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), afirmou ontem discutir com outros chefes de executivos estaduais uma Ação Direta de Inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF) por omissão do governo federal. Segundo Caiado, os governadores têm poder limitado de atuação em momentos de crise.

— Só agora o governo federal resolveu liberar verba. Já não vai resolver mais nada, o prejuízo está instalado e os estados terão de arcar com queda na arrecadação, desemprego, óbitos e destruição do meio ambiente — reclamou Caiado em entrevista à GloboNews.

Lula deverá se reunir com os governadores nesta semana, segundo o ministro Paulo Pimenta, da Secretaria de Comunicação Social.

Desde abril, autoridades do Amazonas mandam ofícios ao governo federal pedindo ajuda. O último chegou ao gabinete de Marina Silva na segunda-feira passada, assinado pelo governador Wilson Lima (União Brasil). O governador cobrou apoio às ações de combate às queimadas e pediu

equipamentos básicos para os brigadistas, além de apoio junto ao Fundo Amazônia para análise e aprovação de um Projeto de Combate a Incêndios e Desmatamentos no Amazonas.

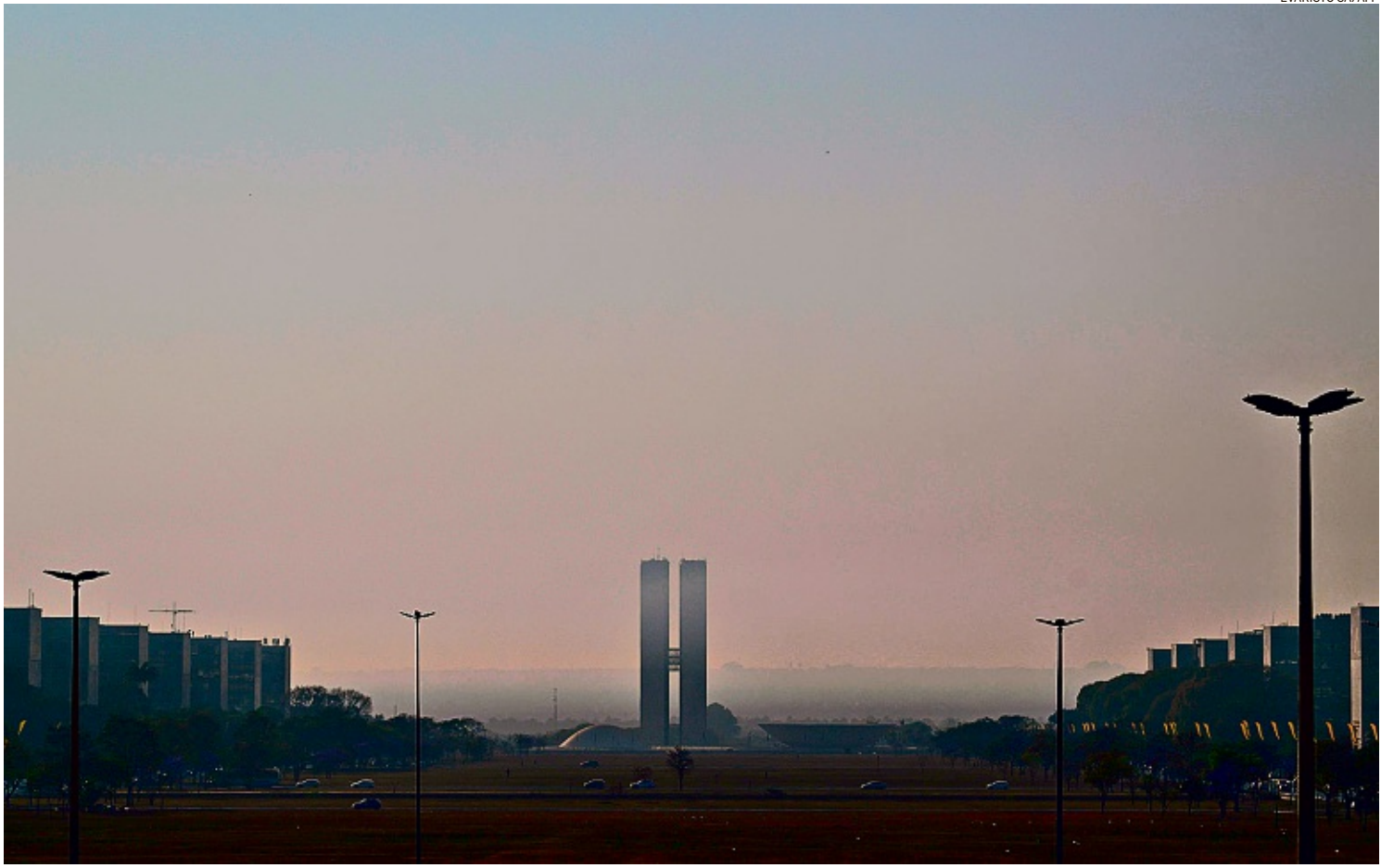
O Ministério do Meio Ambiente respondeu em nota que reforça desde 2023 o combate aos incêndios no estado. O secretário extraordinário de Controle do Desmatamento e Ordenamento Ambiental e Territorial do Ministério do Meio Ambiente, André Rodolfo de Lima, admite haver “tensionamento” com governadores, mas considera isso normal.

— Foi assim no chikungunya, na dengue, no início da situação crítica do Rio Grande do Sul, no desastre de Mariana. Sempre que você tem alguma ausência ou insuficiência do estado para atender uma demanda de política pública relevante, gera crise — reconheceu.

O secretário destaca que o governo federal atua em pelo menos 85% das frentes relevantes de incêndio e diz que a União “não está jogando a responsabilidade no colo de ninguém”:

— Assinamos pactos e estamos atuando com os governos estaduais. Agora, os governos estaduais precisam fortalecer os seus comandos de corpos de bombeiros nas regiões críticas e eles precisam ir para a frente de incêndio. Também têm de acompanhar esta demanda, e não apenas apresentar requerimentos. O governo federal não doa ou empresta aeronave.

Prefeitos têm buscado a Justiça e o Ministério Público Federal para que o governador federal seja obrigado a fornecer pessoal e equipamentos. É o caso dos municípios de Itaituba, Rurópolis,



lis, Novo Progresso, Trairão, Aveiro, Jacareacanga e Altamira, no interior do Pará.

## APELO DE BARROSO

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, apelou ontem ao Poder Judiciário para que os crimes ambientais sejam tratados com seriedade.

— O próprio presidente da República me telefonou preocupado com a circunstância de impunidade em relação a essas queimadas dolosas — declarou Barroso,

em reunião do Observatório do Meio Ambiente do Poder Judiciário. — Ele estava preocupado com situações em que a Polícia Federal agia e temendo que a Justiça não tivesse a celeridade e o rigor necessários.

Lula tem um encontro às 16h de hoje com Barroso, Rodrigo Pacheco (presidente do Senado), Arthur Lira (presidente da Câmara), Paulo Gonet (procurador-geral da República) e Bruno Dantas (presidente do

TCU). O presidente quer discutir acordos contra o aumento de incêndios.

## AULAS SUSPENSAS NO DF

A Polícia Federal abriu inquérito para apurar as causas do incêndio no Parque Nacional, também conhecido como Água Mineral, uma unidade de conservação federal. O ICMBio já afirmou que o fogo que começou domingo foi criminoso. O incêndio começou no limite do parque com a

## Capital cinzenta.

Incêndio que começou domingo no Parque Nacional poluiu o ar de Brasília e levou Ibaneis a suspender as férias dos bombeiros para intensificar o combate ao fogo: aulas foram suspensas em 17 escolas públicas e na UnB

Granja do Torto, uma das residências oficiais da Presidência da República. A estimativa é que 1,2 mil hectares tenham sido atingidos.

Por causa da fumaça, o ar ficou insalubre, segundo a plataforma suíça IQair, que tem uma estação de medição na Asa Norte. As aulas foram suspensas em 17 escolas públicas no Distrito Federal. Além disso, o expediente na UnB foi suspenso, e a Biblioteca Central da instituição foi fechada. O governador Ibaneis Rocha (MDB) decidiu suspender as férias dos bombeiros para o combate aos incêndios.

O Distrito Federal está há 146 dias sem chuva e em alerta amarelo para baixa umidade. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia, há uma possibilidade pequena de chuva a partir desta segunda quinzena de setembro, mas de forma pontual.

## AÇÃO POR DEGRADAÇÃO

A Advocacia-Geral da União (AGU) e o ICMBio ingressaram ontem com um pedido de ressarcimento de R\$ 635 milhões contra responsáveis por degradar unidades de conservação na Floresta Amazônica. A Ação Civil Pública na Justiça Federal do Pará pede que sejam reparados danos climáticos registrados em uma área de 7.075 hectares.

O valor da reparação foi calculado a partir do custo social da emissão de gases do efeito estufa resultantes dos danos ambientais. É a primeira ação por dano climático em unidades de conservação movida pelo ICMBio, informou a AGU.

# Chuva limpa ar de São Paulo e reduz número de focos de fogo

Cinzas de queimadas no Cerrado e na Amazônia estão a grandes altitudes

RAFAEL GARCIA E ALINE RIBEIRO  
brasil@oglobo.com.br  
SÃO PAULO

A chuva na capital e em boa parte do interior de São Paulo desde a noite de domingo ajudou a reduzir o número de focos de fogo no estado em mais de 80%. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), na manhã de ontem havia 100 focos. Há quatro dias, eram 718. Quase todos os incêndios foram detectados no Nordeste, na região perto do Triângulo Mineiro.

O tenente Maxwel Souza,

porta-voz da Defesa Civil de São Paulo, afirmou eram combatidos 11 focos ativos na manhã de ontem, mas à tarde o número havia caído para cinco. Os problemas mais graves foram registrados em Mococa, Patrocínio Paulista, Tapiratiba, e Itirapuã, no Nordeste paulista, em Castilho, na divisa com Mato Grosso do Sul, e em Bananal, na Serra da Bocaina.

— A chuva está se espalhando para o interior e isso tem contribuído muito. Como os focos diminuíram, estamos concentrando esforços em regiões sem chuva.

Deslocamos dois helicópteros para a Serra da Bocaina, que tem a Estação Ecológica do Bananal, uma área de preservação — detalhou Souza.

O Centro de Previsão e Estudos Climáticos, que monitora presença de fumaça e material particulado no território nacional, mostra que esses poluentes ainda estão cobrindo uma parte do estado, mas a grandes altitudes. As fontes desse material continuam a ser incêndios na Amazônia e no norte do Cerrado.

O Inmet já retirou São Paulo do Mapa de risco para fogo,



Refresco. Chuva no fim de semana melhorou qualidade do ar em São Paulo

mas uma boa parte do centro do país, sobretudo de Minas Gerais até o Pará, ainda está em alerta de “perigo potencial” por umidade relativa do ar baixa (abaixo de 30%). Na faixa do interior paulista que ainda tem fogo, o Inmet ainda previa chuva entre até hoje.

A chuva também limpou a qualidade do ar na Região

Metropolitana de São Paulo, que além da fumaça de queimadas acumulava poluição das emissões dos escapamentos dos veículos, sem ventos para dispersá-la.

Na quinta-feira, o boletim diário da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb) indicava qualidade ruim ou mui-

to ruim em 20 das 25 estações de monitoramento: recorde histórico de poluição na cidade. Hoje de manhã, todas as estações registravam qualidade boa.

## ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Mesmo com a chuva alguns grandes municípios sofrem com falta de abastecimento de água. Em Bauru, que já está em rodízio de abastecimento desde maio, a lagoa de captação do Departamento de Águas e Esgoto da cidade estava ontem com o nível de preenchimento de 1,92 metro. O nível ideal é de 3,20 metros.

Em São José do Rio Preto, o Serviço Municipal Autônomo de Água e Esgoto anunciou recentemente um aumento de 3,9% na tarifa de uso, o que pode tentar segurar o consumo pela demanda. O município define nesta semana se adota também um esquema de racionamento.

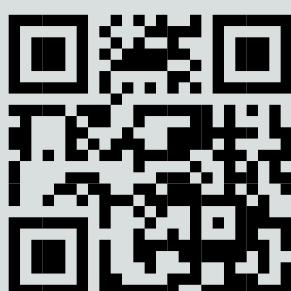




# O basquete entra na reta final!

**Vem mais emoção por aí.**

Está chegando a hora de conhecermos os vencedores do basquete. Garantia de grandes lances e jogos eletrizantes, daqueles que podem ser decididos nos últimos segundos com uma cesta de três pontos. Fiquem ligados em nossas redes.



Acesse e saiba mais!



[intercolegial.com.br](https://intercolegial.com.br)









SEG \_ Rachel Maia (quizenal) \_ Ricardo Henriques (quizenal) \_ TER \_ Miriam Leitão \_ QUA \_ Zeina Latif \_ QUI \_ Miriam Leitão \_ SEX \_ Fabio Giambiagi (quizenal) \_ Rogério Furquim Werneck (quizenal) \_ DOM \_ Miriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO



blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao

miriamleitao@oglobo.com.br

Com Ana Carolina Diniz



## Os incêndios são propositais

O fogo se espalhava por toda a beira da rodovia, na BR-010, numa propriedade em Conceição do Tocantins, perto da Chapada dos Veadeiros, quando uma equipe do Ibama, com uma viatura descaracterizada, parou e flagrou o dono da fazenda. Era ele mesmo incendiando. Admitiu que havia iniciado o incêndio: “Eu não vou mentir”. Alegou que era um “fogo controlado” para fazer um aceiro. Aceiros são uma faixa sem vegetação feita exatamente para proteger do fogo, e isso não se faz ateando fogo desta forma. O flagrante aconteceu na noite de domingo, quando a equipe do Ibama voltava de uma operação.

O homem foi autuado e responderá pelo cri-

me ambiental, mas isso tem acontecido ao longo de todo o país. Viaturas do Ibama sem identificação têm circulado e visto cenas assim. Eu tive acesso ao vídeo e postei no meu blog. Curioso é que o fazendeiro fala o tempo todo que teve prejuízos ambientais e econômicos por causa de fogo que outros colocam. E insiste que tudo era feito de forma controlada. O responsável pela equipe do Ibama reage.

— Não é nessa época que o senhor faz isso, não é sem autorização, não é desta forma, não é no auge da crise do fogo do Brasil e da seca que o senhor vai botar fogo aí.

O Brasil não pegou fogo sozinho. Bandidos, com motivação diversa, estão fazendo “dias do fogo” sucessivos em pontos diferentes do país. O crime encontra um meio ambiente ressequido e propenso ao alastramento das chamas por uma seca severa. Na Amazônia, são dois anos sucessivos de estiagem que fizeram sumir a água de rios caudalosos. A impunidade os incentivará a continuar, as penas brandas para os crimes ambientais são igualmente um estímulo.

A Polícia Federal já abriu 52 inquéritos. Uma fonte da PF me conta que já foram feitas várias prisões, mas muitas foram relaxadas pela Justiça.

— Nas investigações tanto da PF, quanto das polícias civis dos estados, há o tempo necessário da investigação. Além disso, a pena é

baixa, há dificuldade em fundamentar pedido de prisão cautelar. E não podemos atropelar o processo. E temos muitas medidas pendentes de apreciação pelo Judiciário.

O olho arde, o cheiro de queimado ocupa o nariz, que aspira o ar com dificuldade, a fumaça encobre os prédios e deixa entrever um sol avermelhado e quente em pleno inverno. Era esse o cenário visto por quem saiu à rua em Brasília, ontem, às seis e meia da manhã. Ao longo das horas, a fumaça parecia se dissipar, ajudada pelo vento. Mas, perto do meio-dia, moradores começaram a trocar vídeos com as imagens de ondas de fumaça varrendo áreas diferentes da cidade que é o símbolo do poder no Brasil. Não chove há 146 dias e contando. O fogo que queima o país, enche de fumaça também a cidade onde moram os representantes da cúpula dos três poderes.

O ministro Flávio Dino, do STF, quer que o governo emita, com autorização do Congresso, créditos extraordinários, que seriam contabilizados fora do teto de gastos estabelecido pelo arcabouço. Quer mobilizar os esforços necessários para apagar o fogo que se alastra

pelo Brasil. Créditos extraordinários são para emergência. E essa é uma emergência.

O problema não é apenas como encontrar recursos para o momento dramático que vivemos, mas o que fazer para lutar contra esse cenário distópico e apocalítico que atingiu o Brasil. Queimadas acontecem em outras partes do mundo, secas ocorrem em regiões diversas, mas o que nós estamos vivendo no Brasil tem razões bem específicas.

O país tem atentado contra o seu patrimônio natural há muito tempo, mas houve uma aceleração dos ataques nos últimos anos. E agora há uma escalada de crimes por razões e atores diversos. É o grileiro na Amazônia e criminosos de diversos tipos no Brasil inteiro. Como entender os fogos ateados simultaneamente contra usinas de açúcar e álcool em São Paulo? Isso numa época em que as usinas não usam mais o fogo, porque todo o resíduo da produção é usado na geração de energia.

No Rio, há 20 pessoas investigadas. Nos últimos dias, o fogo tem atingido áreas verdes perto de favelas, como aconteceu na Serra da Misericórdia, no Complexo do Alemão. Pelo Brasil inteiro há flagrantes, autuações e prisões. O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, relatou que recebeu um telefonema do presidente Lula pedindo para que a Justiça ajude na punição dos responsáveis. O fato é que o Brasil está exposto e vulnerável à ação dos incendiários.

### REFLEXOS DAS QUEIMADAS

# Falta previsão para gastos com extremos climáticos

Analistas afirmam que é preciso uma revisão no Orçamento mais estrutural, que reflita os desafios atuais e tenha maneiras de acomodar despesas com choques, sem desrespeitar as regras fiscais

VINICIUS NEDER  
viničius.neder@oglobo.com.br

Dar tratamento excepcional para as despesas públicas direcionadas para enfrentar eventos climáticos não preocupa tanto por causa de eventual aumento no rombo das contas do governo, porém é mais um alerta sobre a necessidade de uma reforma orçamentária mais estrutural, avaliam economistas.

No domingo, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o governo federal a emitir créditos extraordinários, fora dos limites do crescimento dos gastos públicos, que só podem

crescer 2,5% acima da inflação, para investir no combate aos incêndios florestais.

Foi a segunda vez, no ano, que o enfrentamento de um evento climático recebeu tratamento excepcional no Orçamento. Em maio, foram as enchentes no Rio Grande do Sul.

Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos, defendeu a decisão de Dino, pois, segundo ele, a Constituição de 1988 “já prevê, no seu artigo 167, que créditos extraordinários poderão ser realizados para casos de calamidade”, mas chamou a atenção para a falta de planejamento nos gastos. Esse tipo de despesas, diz deveria ser incorpora-

do ao planejamento orçamentário e fiscal:

— O país perdeu a capacidade de planejar. Veja a irrelevância do PPA (Plano Plurianual), por exemplo, onde poderia se prever espaços orçamentários plurianuais para questões como esta, de desastres climáticos. Ou avançamos com uma reforma orçamentária ou ficaremos à mercê da conjuntura.

Para Manoel Pires, coordenador do Observatório de Política Fiscal do FGV Ibre, a maior frequência desses eventos chama atenção para a dificuldade dos governos em priorizar políticas públicas preventivas, para evitar o desmatamento ilegal. A di-

2,5%

É o máximo que os gastos públicos podem crescer

Pelo arcabouço fiscal, a alta permitida das despesas é acima da inflação

nâmica obrigatória de gastos com Previdência, Saúde e Educação, diz, iria contra as novas prioridades colocadas pelas mudanças climáticas:

— É um orçamento que está envelhecendo muito mal.

Ao analisar a decisão do ministro Dino, Pires afirma que seria importante uma separação de responsabilidades en-

tre as esferas de governo:

— Teve muito estado que flexibilizou legislações de ocupação fundiária. Tem uma discussão de qual é a responsabilidade de cada um.

Para a economista Vilma Pinto, diretora da IFI, o Orçamento deveria contemplar ações estruturais para lidar com as mudanças climáticas e os danos decorrentes delas. Ao mesmo tempo, a retirada de determinados itens de despesas das regras de controle das contas públicas, ainda que por motivos justificados, pode tirar credibilidade do novo arcabouço fiscal:

— As cláusulas de escape precisam ser bem desenhadas

e definidas para acomodar choques sem precisar alterar a regra fiscal. Note que não se fala em não atender às demandas, mas que a regra deve ser pensada para essas situações.

Em São Paulo, no evento Valor 1000, do jornal Valor Econômico, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mostrou ter avaliação semelhante:

— Você ter um evento extraordinário em um ano, eu não vejo como problema, nem como violar regras do arcabouço. Mas se isso começa a ocorrer de maneira recorrente, aí terá que se readequar o Orçamento — afirmou.

— Talvez o extraordinário não seja tão extraordinário daqui para frente

# Empresas do agro adotam IA para reduzir riscos na logística

Monitoramento visa reduzir riscos, como fadiga em motoristas de caminhão

A PALAVRA DO CAMPO

GLOBORURAL

RAPHAEL SALOMÃO

economia@oglobo.com.br

SÃO PAULO

Inteligência artificial (IA) se mostra uma ferramenta importante para as operações de transporte de empresas do agronegócio. Sistemas implantados em veículos ajudam a monitorar, além do cumprimento do percurso, aspectos relacionados à segurança no tráfego e à conduta e bem-estar do motorista.

Executivos de companhias que aderiram à ideia dos “caminhões inteligentes” afir-

mam que dá resultados. Os condutores ficam mais atentos e disciplinados, reduzindo o número de ocorrências como acidentes e multas.

— É um tipo de solução que veio para ficar, porque faz um controle mais fino. Só de saber que é monitorado, o motorista fica mais prudente — afirma Leandro Ferraz, gerente de riscos da TRS, empresa de transporte da JBS.

**SENSORES E CÂMERAS**

A transportadora tem 1,7 mil veículos, sendo 1,4 mil caminhões para percursos maiores — entre unidades industriais e centros de distribuição, por exemplo — e outros

300 para distâncias menores, até o ponto final de entrega.

Segundo Ferraz, a empresa começou a adotar frotas inteligentes em 2015, quando instalou um centro de gerenciamento em Lins (SP). A primeira fase foi o controle de jornada de caminhoneiros por rastreamento via satélite. Depois, a telemetria, para avaliar a condução e os efeitos no bem-estar animal. Entre 2020 e 2021, a companhia expandiu o sistema para outros pontos de risco no transporte.

Com câmeras e

sensores nas cabines dos veículos, o sistema pode gerar alertas de fadiga, sono, uso de celular ao volante, direção perigosa e jornada excessiva de trabalho. Esses alertas, com as imagens da cabine do veículo, são enviados à central, onde operadores analisam e adotam o protocolo para a situação.

— Se um motorista dá um sinal de fadiga, por exemplo, o sistema faz um alerta para ele parar em um posto naquela rota e bloqueia o motor do caminhão até que ele faça o tempo necessário de descanso. Depois, ele pede o desbloqueio e segue viagem — diz Ferraz.

Rebeca, da Trimble. “O mais valioso é a forma como fornecemos os dados”



Se há reincidência, o condutor é afastado da função e, a depender da situação, encaminhado para tratamento médico e realocado. Em caso de descumprimento das regras, pode haver sanções disciplinares. Já profissionais com melhor desempenho são bonificados, diz o executivo.

Atualmente, 70% dos caminhões da TRS têm o sistema. A expectativa é chegar a 100% no início de 2025. A transportadora adotou a IA também em ônibus de transporte de trabalhadores.

**PARA MÁQUINAS AGRÍCOLAS**

Fornecedora desse tipo de tecnologia para empresas, a Trimble considera o monitoramento de frotas um caminho sem volta. Entre seus clientes estão usinas de cana-de-açúcar e empresas de transporte de grãos.

Rebeca Ludovico, gerente de Vendas do segmento de transporte da Trimble para a América Latina, afirma que

os sistemas da empresa estão em frotas com operações de estrada e *off road*. Além de evitar ocorrências, o objetivo é ajudar a definir protocolos de ação caso ocorram. A tecnologia inclui câmeras com IA nas cabines dos veículos e uma plataforma de gestão, que analisa os alertas de risco.

— O mais valioso é a forma como fornecemos os dados. Conseguimos saber quais são os motoristas que estão melhorando a performance e quais precisam de um olhar mais específico quando os comportamentos não estão adequados. Estabelecemos junto com o cliente os parâmetros que serão utilizados — diz.

Atualmente, os sistemas da Trimble monitoram cerca de 1 milhão de veículos no mundo. No Brasil, são mais de cem mil, sendo 17,23% de frotas de empresas do agronegócio. Outros 15,25% são da indústria de alimentos e bebidas. A companhia ainda começa a implantar IA em máquinas agrícolas.

DIVULGAÇÃO





# Prevent Senior coloca à venda operação no Rio de Janeiro

Empresa tem no estado 69 mil dos seus 580 mil usuários e afirma que, se não encontrar comprador, manterá operação

GLAUCE CAVALCANTI  
glauce@oglobo.com.br

A Prevent Senior, especializada em planos de saúde para adultos com mais de 49 anos de idade, colocou à venda a sua operação no Rio de Janeiro, como antecipou o Valor Econômico. No entanto, com uma carteira composta majoritariamente de beneficiários de planos individuais, a operadora poderá enfrentar dificuldade para encontrar um comprador, avaliam pessoas próximas à empresa e especialistas de mercado.

Na semana passada, conta uma fonte a par do tema, o mercado já comentava que a Prevent Senior estaria organizando sua saída do mercado do Rio, onde estão perto de 69 mil beneficiários de um total de quase 580 mil.

O presidente da Prevent Senior, Fernando Parrillo, confirmou ao Valor a venda

da operadora. Mesmo assim, a empresa ontem informou ter dado início a um “processo de avaliação do valor das operações da empresa no estado”, sem, no entanto, explicar a razão desse movimento, e negou haver, no momento, negociações para a venda da carteira do Rio de Janeiro em andamento.

A operadora frisou que “qualquer decisão que eventualmente vier a ser adotada será comunicada previamente aos 69 mil beneficiários, pelos canais oficiais, sem prejuízo dos atendimentos, que continuam normalmente e são garantidos pelos contratos atuais”.

**RETOMADA EM SP**

No início de maio, a Prevent Senior anunciou que iria suspender a venda de seus planos de saúde a partir do dia 10 daquele mês após registrar uma demanda de atendimento “acima do normal”,



**Mercado de saúde.** A Prevent Senior afirma que retomará a venda de planos “em dois meses” no Rio de Janeiro se não encontrar comprador para sua carteira

em consequência a surtos de doenças como a dengue.

As vendas foram mantidas, contudo, até o fim de maio, por determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

No início deste mês, a Prevent Senior retomou as vendas, mas somente em São Paulo, com cobertura apenas na capital paulista e em Santos, Santo André e São Bernardo do Campo, com assistência ambulatorial e hospitalar, sem obstetrícia. O atendimento é realizado em uma rede verticalizada, ou seja, 100% própria, entre clínicas e hospitais.

Na semana passada, a operadora informou ao GLOBO que vinha trabalhando na elaboração de um novo produto

para o Rio de Janeiro —as vendas, afirmou ontem, devem ser retomadas em “no máximo dois meses”. Ao Valor, a operadora disse que, se não encontrar um comprador, manterá as operações no Rio.

**ANS: MANTER AS CONDIÇÕES**

Especialistas apontam o fato de a Prevent Senior não ter uma rede própria de hospitais no Rio de Janeiro como uma provável razão para a venda da operação. Afinal, a estrutura verticalizada garante o acompanhamento de toda a jornada de atendimento do usuário, o que reduz os custos assistenciais.

O custo é chave em uma carteira composta majoritariamente por planos de saúde individuais e familiares,

aqueles contratados diretamente pelo consumidor e cujo reajuste anual é limitado pela ANS, afirmam especialistas. As empresas do setor argumentam que esse reajuste é insuficiente para cobrir as despesas e o aumento de custos, tornando os planos deficitários.

— Será desafiador ter um comprador para essa operação, uma vez que grande parte da carteira da Prevent Senior é de planos individuais, um tipo de contratação da qual o mercado, infelizmente, tem fugido — avalia Adriano Londres, sócio-fundador da consultoria Arquitetos da Saúde.

O valor pedido pela operação no Rio, segundo o Valor, é de R\$ 1 bilhão, o equivalente ao resultado da operadora na

localidade. Ainda que exista geração de caixa, diz uma fonte de mercado, o Rio representa pouco mais de um 10% do total de beneficiários da Prevent Senior, mas com um custo muito superior ao da rede paulista.

Segundo a ANS, as operadoras podem negociar a transferência de suas carteiras. A agência diz que não recebeu qualquer solicitação da Prevent Senior. E ressalta que, se a carteira for vendida, a nova operadora deverá manter integralmente “as condições vigentes dos contratos adquiridos, sem restrições de direitos ou prejuízos para os beneficiários.”

A XP foi contratada para cuidar do processo. Procurada, porém, não comentou.

## ● LIVE CRÉDITO CONSIGNADO

O crédito consignado é considerado um dos melhores modelos de empréstimos e evoluções para este negócio vêm sendo discutidas nos últimos tempos.

Entenda como essas mudanças podem impactar o dia a dia do consumidor em um bate-papo com grandes especialistas no tema. Não perca!



**Emmanuel Souza de Abreu**  
Coordenador-geral de Regulação do Sistema Financeiro do Ministério da Fazenda



**Henrique Lian**  
Diretor Executivo da Proteste



**Rafael Baldi**  
Diretor Adjunto de Produtos da Febraban



**Mediação Fernando Exman**  
Chefe da Redação da sucursal de Brasília do Valor Econômico

20/9,  
às 9h

Transmissão

Patrocínio

Realização

Valor



Valor



Inscreva-se para assistir



# Embraer receberá US\$ 150 milhões da Boeing

Após processo em tribunal de arbitragem, fabricante dos EUA terá de pagar indenização à empresa brasileira por ter rompido acordo de união firmado em dezembro de 2018. Valor fica abaixo do previsto por analistas, e ação cai

MARIANA BARBOSA  
E JOÃO SORIMA NETO  
economia@oglobo.com.br  
SÃO PAULO

Chegou ao fim a disputa na Corte Arbitral de Nova York entre a Boeing e a Embraer, iniciada depois que a empresa americana rompeu o acordo de união com a fabricante brasileira. A Boeing se comprometeu a indenizar a Embraer em US\$ 150 milhões.

Boeing e Embraer tinham firmado um acordo para a criação de uma joint venture em dezembro de 2018. A americana prometia impulsionar a divisão comercial da brasileira, na época vivendo momento de incertezas com a aquisição de sua principal concorrente, a canadense Bombardier, pela Airbus.

A joint venture — da qual a Boeing seria controladora com 80% e a Embraer teria os outros 20% — envolveria a Divisão Comercial e serviços relacionados. A Embraer manteria as suas áreas de Defesa e Aviação Executiva. O negócio foi avaliado em US\$ 5,2 bilhões à época.

A revelação das tratativas entre as duas empresas aconteceu poucas semanas após a queda do 737-800 Max da Lions Air, o primeiro de dois acidentes fatais com o modelo da Boeing que tinham acabado de entrar em operação. Os acidentes levaram a gigante americana a sofrer críticas severas em torno de uma cultura que passou a priorizar resultados sobre segurança.

**BOEING SE DIZ SATISFEITA**  
Em meio à crise de confiança e à pandemia da Covid-19, a Boeing anunciou o rompimento do contrato com a Embraer em 2020. Na época, a empresa americana justificou o fim do acordo alegando que a brasileira não cumprira termos do contrato. Na ação contra a Boeing, a Embraer alegou que, só em 2019, investiu R\$ 485 milhões para preparar sua área de aviação comercial para o negócio, que acabou sendo cancelado.

—A Embraer receber esse valor para compensar o que foi gasto para se preparar para o negócio parece justo e correto — afirma Felipe



Joint venture. Um Embraer E190 E2 em exibição no Reino Unido. Boeing rompeu acordo unilateralmente

Bonsenso, advogado especializado em Direito Aero-náutico.

Gustavo Mizrahi, sócio do escritório Vieites Mizrahi Rei Advogados, avalia que a indenização foi uma decisão tomada de comum acordo entre as fabricantes:

— É possível que as empresas tenham optado pelo acordo para possibilitar a manutenção da relação comercial.

Nota divulgada pela Boeing vai nessa direção: “Estamos satisfeitos por ter concluído o processo de arbitra-

gem com a Embraer. De forma mais ampla, temos orgulho de nossos mais de 90 anos de parceria com o Brasil e esperamos continuar contribuindo para a indústria aeroespacial brasileira”.

Na Bolsa, as ações da Embraer fecharam ontem em

baixa de 5,3%. Analistas do mercado consideraram os US\$ 150 milhões de indenização um valor abaixo do previsto. O Itaú BBA, em relatório a clientes, destacou que estimava entre US\$ 250 milhões e US\$ 300 milhões. O Bradesco BBI avaliou que o pagamento ficou abaixo dos US\$ 300 milhões esperados, e o valor líquido a ser recebido pela Embraer, após desconto de impostos, será de US\$ 85 milhões.

O BTG Pactual também avaliou o montante como abaixo das expectativas, “mas melhor do que nada”. Os economistas do banco afirmam que o fato de o processo de arbitragem ter sido em sigilo fez com que o mercado ficasse sem base sobre o potencial a ser reembolsado — o que causou a diferença entre o valor pago e as projeções.

Apesar da decepção com o acordo, os analistas mantêm otimismo com as ações da Embraer, pois a demanda por aeronaves da empresa continua aquecida.

(Colaborou Isa Morena Vista)

## Gigante americana enfrenta greve com corte de custos e férias coletivas

Da Bloomberg News  
SEATTLE (EUA)

A Boeing anunciou ontem uma série de medidas para cortar custos enquanto enfrenta uma greve em sua principal unidade, perto de Seattle. As medidas incluem a suspensão de contratações e férias coletivas “para muitos funcionários”.

As medidas incluem a suspensão de viagens não essenciais, o adiamento de qualquer aumento salarial associado a promoções, a re-

dução de gastos com shows aéreos e doações de caridade, além de “cortes significativos em despesas com fornecedores”.

A fabricante interromperá a emissão da “maioria” das ordens de compra de fornecedores para os programas dos jatos 737, 767 e 777, afetados pela greve.

“Nossos negócios estão passando por um período difícil. A greve coloca nossa recuperação em risco de maneira significativa, e devemos tomar as ações necessá-



rias para preservar o caixa e proteger nosso futuro compartilhado”, disse o diretor financeiro Brian West, em comunicado aos funcionários.

**Parados.**  
Trabalhadores da Boeing recusam aumento de 25% em quatro anos e fazem a primeira greve em 16 anos

Cerca de 33 mil trabalhadores representados pela Associação Internacional de Maquinistas e Trabalhadores Aeroespaciais parali-

saram as fábricas de aviões da Boeing na região de Puget Sound, no estado americano de Washington, na semana passada, após rejeitarem de forma quase unânime uma proposta de aumento salarial de 25% ao longo de quatro anos.

As duas partes planejam se reunir novamente esta semana para tentar chegar a um acordo, mas a liderança sindical alerta que a greve ainda pode durar muito.

West destacou a posição financeira difícil em que a Bo-

eing se encontra. Sua nota nas agências de classificação de risco está ameaçada de cair para um nível abaixo do grau de investimento, além de a empresa estar perdendo dinheiro enquanto a produção de aeronaves está parada.

Na sexta-feira, o analista Ron Epstein, do Bank of America, elencou a situação como “uma posição particularmente enfraquecida” para a Boeing. Ken Herbert, da RBC Capital Markets, estima que a fabricante gastará cerca de US\$ 500 milhões (cerca de R\$ 2,75 bilhões) em caixa a cada semana que os trabalhadores permanecerem em greve.

## Lula sanciona projeto de desoneração da folha

Pacheco diz que sanção ‘encerra longo caminho de amadurecimento’

BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou ontem o projeto de lei que trata da desoneração da folha de pagamento de empresas

de 17 setores intensivos em mão de obra e prefeituras de até 156 mil habitantes.

A proposta mantém a desoneração em 2024 e prevê uma reoneração gradual a partir de 2025. O texto, resultado de um acordo consensual entre o governo federal e o Congresso, define medidas de compensação fiscal e foi aprovado na Câ-

mara na semana passada.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), disse em nota que a sanção “encerra um longo caminho de amadurecimento das discussões entre o governo e o Congresso Nacional sobre o tema”.

“O consenso alcançado representa uma solução muito favorável para os se-

tores da economia e, principalmente, para os municípios brasileiros, que passam a contar com uma medida muito relevante ao equilíbrio das contas públicas”, disse Pacheco.

A desoneração da folha das empresas substitui a contribuição previdenciária patronal de 20% de setores que são grandes empregadores por alíquotas de 1% a 4,5% sobre a receita bruta. Essa troca diminui custos com contratações para 17 setores, como têxtil, calçados, construção civil, call center, comunicação, fabricação de veículos, tecnologia e transportes.

Este ano a desoneração se mantém da forma atual.

Mas a contribuição sobre a folha de pagamento passará a crescer a partir do ano que vem: será de 5% em 2025, de 10% em 2026, de 15% em 2027, até atingir 20% em 2028. Ao mesmo tempo, a cobrança sobre o faturamento diminui, para equilibrar a alíquota final.

O autor do projeto é o senador Efraim Filho (União-PB), que assumiu a tarefa após o governo desistir de acabar com a desoneração por meio de uma medida provisória (MP).

Entre as compensações, o governo poderá recolher recursos esquecidos em contas bancárias que não foram reclamados pelos titulares.

São R\$ 8,56 bilhões disponíveis para resgate no Sistema de Valores a Receber (SVR). E poderá ainda recolher os valores de depósitos judiciais não sacados.

Outra forma de compensação é a repatriação de recursos depositados no exterior por brasileiros, mediante pagamento de Imposto de Renda. Não será necessário trazer os recursos para o Brasil, apenas regularizá-los.

Outro ponto é a atualização do valor de bens, especialmente de imóveis, com IR reduzido sobre o ganho de capital.

A lista inclui ainda a taxa-ção de compras internacionais abaixo de US\$ 50, já sancionada.

## Haddad vê descompasso nas expectativas sobre juros

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que houve um descompasso dos bancos centrais diante do entendimento comum de que o Federal Reserve (Fed, o BC americano) começaria a reduzir os juros em junho, o que não aconteceu. Haddad participou ontem

em São Paulo da abertura da 24ª edição do Valor 1000, promovido pelo jornal Valor Econômico.

Haddad admitiu que o governo também “não ajudou”.

—O governo não ajudou. O governo também começou a falar coisas que contraditaram o próprio discurso que es-

tava sendo construído. Às vezes os erros são nossos. Mas é de fato o que está acontecendo: os juros vão cair lá fora. Está havendo uma desaceleração da economia mundial. Então vai haver corte de juros.

Ele disse ainda esperar que a China anuncie um pacote de estímulos:

— O Japão, que estava ameaçando aumentar os juros, já disse que não vai aumentar mais. São essas considerações que o BC vai ter que levar em conta para tomar uma decisão.

SECRETARIA DE ESTADO DE CASA CIVIL  
DE MINAS GERAIS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2024.  
PROCESSO DE COMPRAS  
Nº 1721005 000008/2024.

**Julgamento:** Menor preço/ menor taxa de administração. **Critério de disputa:** Aberto e fechado. Licitação com participação ampla. **Objeto:** prestação de serviços de agente de integração que desenvolva programas para a colocação de estagiários no mercado de trabalho, visando o desenvolvimento de atividades conjuntas que propiciem a plena operacionalização das atividades de estágio de estudantes regularmente matriculados em instituições de ensino, de interesse curricular, obrigatório ou não, entendido o estágio como uma estratégia de profissionalização, que complementa o processo Ensino-Aprendizagem, conforme especificação contida no edital e anexos. A sessão do pregão terá início previsto para o dia 30/09/2024, às 10:00 horas no site: [www.compras.mg.gov.br](http://www.compras.mg.gov.br). Os interessados poderão obter o Edital no referido site e no Portal Nacional de Compras Públicas – PNCP. Outras informações: [dl@governo.mg.gov.br](mailto:dl@governo.mg.gov.br). Data de assinatura do Edital: 11/09/2024. Assinado por: Juliano Físicaro Borges, Secretário de Estado Adjunto de Casa Civil.

MINAS GERAIS

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 242/2024. Objeto: Contratação da prestação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinado ao Presídio de Tupaciguara, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas, aos indivíduos privados de liberdade (IPLs) e servidores públicos a serviço na unidade prisional em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: [https://compras.mg.gov.br/wp-content/uploads/manual-pregao-e-concorrencia-fornecedor\\_v1-010224.pdf](https://compras.mg.gov.br/wp-content/uploads/manual-pregao-e-concorrencia-fornecedor_v1-010224.pdf). Abertura da sessão dia 01 de outubro de 2024, às 10h00, no site eletrônico [www.compras.mg.gov.br](http://www.compras.mg.gov.br). Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa. Belo Horizonte, 13 de setembro de 2024. Camilla Aparecida Drumond. Superintendente de Infraestrutura e Logística.

MINAS GERAIS

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.





# Dona do Burguer King assume as operações da rede Subway no Brasil

Avaliação do mercado é que o Mubadala, que controla a Zamp, quer tornar a empresa uma ‘holding’ de franquias no país

LETICIA LOPES  
leticia.lopes@oglobo.com.br

A Zamp, que administra as redes Burger King, Popeyes e Starbucks no Brasil, assumiu as operações da rede Subway no país, informou ontem em comunicado. A operação envolve o uso de marca e desenvolvimento das operações da rede, e precisa do aval do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). A empresa passa a ser a nova franqueada master da Subway, administrando a rede de franquias e a cadeia de fornecedores, além de poder abrir e operar restaurantes próprios. Até dezembro do ano passado, quem operava a rede era a

SouthRock Capital. Depois que esta pediu recuperação judicial, a administração brasileira da Subway ficou a cargo de uma afiliada local. A operação amplia a presença da Zamp no mercado brasileiro de *fast food*. Em junho, a empresa controlada pelo Mubadala Capital, do fundo soberano de Abu Dhabi, anunciou a compra da Starbucks no Brasil por R\$ 120 milhões. A rede também era administrada no país pela SouthRock. Segundo a Zamp, a operação não necessita de aprovação no âmbito da recuperação judicial da SouthRock. Ela tem hoje cerca de 1.028 lojas do Burger King e da rede de frango frito Popeyes no Brasil.

Já a Subway tinha, até o fim de 2023, 1.574 lojas no país, ficando em sétimo no ranking da Associação Brasileira de Franchising (ABF). **FRANQUIA NÃO DEVE MUDAR** Cristina Souza, CEO da consultoria Gouvêa Foodservice, avalia que o movimento da Zamp vai ao encontro de se tornar uma *holding* de marcas. Ela diz que a companhia tem adquirido tanto redes com possibilidade de expansão, como Burger King e Popeyes, como já estabelecidas mas que precisam “passar por um processo de reposicionamento para se tornem rentáveis”. — No caso de Starbucks e Subway, são duas marcas que



DIVULGAÇÃO

**Franquia.** Rede tinha 1.574 lojas no Brasil em 2023 e era sétima no ranking da associação de franchising

estão em um momento de fragilidade no mercado brasileiro e que carecem de investimento, atenção e ativação. No passado, a Zamp fez isso com o Burger King, que era uma marca que tinha um crescimento num contexto mais limitado e que, após o processo de reorganização, entrou em rota de crescimento — diz Cristina. A percepção no mercado é que o Mubadala, que tem 60% da Zamp, quer transformar a rede em um guarda-chuva de franquias estrangeiras que operam no Brasil. O Outback Steakhouse, com 172 restaurantes no país, chegou a ser

um dos alvos do fundo. — (Esse movimento) demonstra que a Zamp vai se tornar um dos maiores, se não o maior, grupo de alimentação aqui no Brasil. Isso cria uma vantagem competitiva para a empresa e pode pressionar os concorrentes de uma maneira geral — afirma Cristina. A especialista ressalta ainda outro ponto: — Em termos de entrega para o consumidor, é positivo. Inspira e apoia o mercado brasileiro a se tornar mais estruturado, mais profissionalizado, porque o jogo fica concentrado na mão de uma empresa que é profissional. O advogado de Direito Empresarial, Daniel Cerveira, avalia que as franquias devem seguir o padrão estabelecido pela marca, publicidade institucional e compras só com os fornecedores homologados. Mas a entrada da Subway no portfólio da Zamp pode gerar mudanças no dia a dia para os franqueados da rede: — Como só foi trocada a master franqueada, tudo continua igual, em termos de direitos e obrigações. O que pode mudar é a gestão da rede, considerando a cultura da Zamp e estrutura operacional.

## Tupperware, de potes e vasilhas, prepara-se para pedir falência

NOVA YORK

A Tupperware, marca icônica de potes para cozinha, está se preparando para pedir falência, segundo

fontes a par do assunto. O pedido deverá vir depois de um esforço de anos para reativar o negócio em meio à queda na demanda. As ações da empresa caíram ontem 57,5%.

A marca, que virou sinônimo de armazenamento de alimentos, planeja entrar com proteção judicial após violar os termos de sua dívida e contratar consultores ju-

rídicos e financeiros. Os preparativos para a falência seguem negociações prolongadas entre a Tupperware e seus credores sobre como administrar mais de US\$ 700 milhões em dívidas. A situação financeira da empresa continuou a se deteriorar mesmo após os credores terem concordado em lhe dar algum espaço de manobra.

A Tupperware apresentou seus produtos plásticos ao público em 1946, depois que o fundador Earl Tupper inventou seu selo hermético flexível. A marca explodiu nos lares americanos, em parte, por meio de festas de vendas feitas por mulheres nos subúrbios. (Da Bloomberg News)

SUA PERFORMANCE FINANCEIRA EM

VERSÃO PRO MOBILE

Quem conhece o universo dos investimentos sabe que ele é volátil e complexo. Para a tomada de decisões é vital ter uma fonte ágil, precisa e confiável de informação.

O VALOR PRO é esta ferramenta indispensável: completa, avançada e sempre disponível para dar a você uma visão profissional sobre o mercado financeiro.

COBERTURA DIÁRIA DO VALOR ECONÔMICO  
O maior e mais respeitado jornal de economia e negócios do país

INFORMAÇÃO EM TEMPO REAL  
Cotações da B3, notícias nacionais e internacionais, dados macroeconômicos de mais de 20 países instantaneamente

FERRAMENTAS ANALÍTICAS  
Balanço de empresas listadas na B3 e gráficos detalhados

FUNCIONALIDADES DE PONTA  
Análises aprofundadas, comparativos de indicadores financeiros, projeções dos principais índices da economia

BAIXE AGORA

QR CODE

VALOR PRO MOBILE  
NA SUA LOJA DE APLICATIVOS

PRO MOBILE



# SOB O IMPACTO DO MEDO

## Temor de violência leva trabalhadores eleitorais a se afastarem das urnas



**ELEIÇÕES EUA**

EDUARDO GRAÇA  
eduardo.graca@oglobo.com.br  
SÃO PAULO

“Disseram que iriam me afogar, que meu corpo seria esquartejado. As pessoas querem que alguém seja executado aqui.” O “aqui” é Luzerne, pacata cidade de 80 mil habitantes a meia hora de carro de Scranton, onde nasceu o presidente Joe Biden, no estado da Pensilvânia. As ameaças foram feitas este ano por telefone, e-mail, nas redes sociais. Quem as denuncia é Emily Cook, diretora da zona eleitoral de um dos distritos mais disputados em uma das unidades da federação mais decisivas para as eleições dos Estados Unidos, em exatos 50 dias.

Emily aparece no especial que a rede CBS passou na semana passada calçado em números da Bipartisan Policy Center, instituição dedicada a elaborar pontes entre os dois lados do tabuleiro político — 36% dos cidadãos que trabalharam no pleito de 2020 decidiram ficar em casa este ano. No topo dos motivos, em entrevistas com profissionais de, entre outros estados, Colorado, Maryland e Texas, o medo de violência política.

Já marcada pelo atentado em julho contra o ex-presidente Donald Trump em comício na mesma Pensilvânia, a disputa pela Casa Branca teve novo capítulo inusitado ontem com a investigação pelo FBI de uma segunda tentativa de assassinato do ex-presidente quando ele praticava golfe em seu campo em West Palm Beach, na Flórida.

O candidato republicano à Presidência estava no local, nada sofreu e escreveu em sua rede social “estar são e salvo”.

Um suspeito trocou tiros com o Serviço Secreto e foi detido pela polícia após uma testemunha vê-lo entrar em um carro e anotar a placa. O xerife do condado de Palm Beach informou que, perto dos arbustos onde estava o indivíduo, foram encontrados “um rifle estilo AK-47 com mira telescópica” e “uma Go-Pro usada para tirar fotos”.

Biden e a vice-presidente Kamala Harris, adverte a do republicano nas eleições de novembro, se solidarizaram com Trump e afirmaram que “não há lugar para violência política nos EUA”.

Ainda é cedo para entender o efeito de uma segunda tentativa de assassinato de um dos candidatos na corrida pela Casa Branca e de eventuais falhas do Serviço Secreto em protegê-lo. Como o voto não é obrigatório nos EUA, motivar os eleitores a sair de casa em dia útil rumo às urnas é essencial. Mas o recorde de abandono de postos de emprego bancados pelos estados para o bom funcionamento das eleições em mais de duas décadas é, por si só, indício de insegurança eleitoral no momento em que Kamala e Trump estão empatados na margem de erro nas médias nacionais das pesquisas e nos estados mais decisivos.

**TRUMP REPETE MENTIRAS**

E até mesmo a reação ao exodo dos profissionais que validam documentos, contam votos e arbitram disputas nas eleições escancara o tamanho da polarização política americana. Os republicanos veem na fenômeno mais risco de eventuais erros, sobretudo na validação de eleitores, repetindo as mentiras de que legiões de mortos e imigrantes não documentados votarão em novembro nos



democratas. Estes, por sua vez, detectam nas ameaças aos “operários da democracia” consequência direta da retórica dos que teimam em não admitir suas derrotas nas urnas.

Em janeiro, quando lançou seu relatório anual, a mais influente consultoria de análises de riscos do planeta apontou entre os destaques negativos de 2024 “a guerra dos EUA consigo mesmo”. O Eurasia Group cravou que Trump usaria sua campanha para deslegitimar tanto o sistema que o processa — em maio, ele se tornou o primeiro ex-presidente americano a ser condenado por um crime — quanto a integridade das eleições.

— Ele repete a retórica de 2020. Independentemente de quem vencer em novembro, prevemos algum nível de violência política, não no dia do voto, mas após os resultados. E deve ser, à direita, menor e menos organizada do que em 2021, por conta da prisão de invasores do Capitólio — disse ao GLOBO, antes de o FBI anunciar a investigação do segundo atentado a Trump, o diretor do Eurasia

nos EUA, Clayton Allen.

Na semana em que a quase unanimidade dos analistas considerou Kamala vencedora do debate de terça-feira passada na rede ABC, Trump repetiu em comícios que não só havia vencido o duelo como “a única maneira de eu não ganhar em novembro é se eles roubarem de novo”. Parte da militância reagiu apontando o risco de “banho de sangue” e “guerra civil” se “nossos votos forem roubados de novo”.

**ANISTIA PREOCUPA**

O “de novo”, nos dois casos, é referência às eleições de 2020, vencidas por Biden por diferença de menos de 1 ponto percentual em estados decisivos, entre eles Arizona, Geórgia e Pensilvânia. E as pesquisas mostram que as margens podem ser tão ou mais estreitas este ano, aumentando o receio de caos com uma vitória de Kamala por poucos votos. Não só de ataques aos candidatos, mas de represálias aos “trabalhadores do voto”.

Diretora para Eleições da American Civil Liberties Union, Sophia Lin Lakin afirmou que a organização detectou

“aumento exponencial” nas narrativas de fraude eleitoral com a aproximação das eleições. Após os resultados de 2020, estados governados por republicanos, entre eles Flórida e Texas, conduziram investigações milionárias sobre segurança eleitoral. Chegaram às mesmas conclusões de idoneidade. Em entrevista na última sexta-feira à al-Jazeera, Sara Carter, especialista da Universidade de Nova York, afirmou que “nos EUA, é mais provável ser atingido por um raio do que cometer fraude eleitoral, que é um mito”.

Trump, como atestado no próprio debate, não reconhece a derrota de quatro anos atrás e sua postura, criticam especialistas, incentiva a militância. Pesquisa da Universidade de Chicago para a Associated Press mostra que, a menos de dois meses das eleições, metade dos republicanos diz não confiar no resultado oficial do pleito. O ex-presidente responde a processo na Geórgia por tentar vencer diretores como Emily Cook a “encontrar os votos que faltam”.

O negacionismo eleitoral foi o combustível central

para a invasão do Capitólio em janeiro de 2021 por hordas trumpistas, quando cinco pessoas morreram. Trump afirma que, se voltar à Casa Branca, anistiará “os presos inocentes”.

Não há Justiça Eleitoral federal nos EUA. Os 50 secretários de Estado são as autoridades máximas das eleições. Eleitos pelo voto popular, quase sempre têm filiação partidária. Com duas exceções, Maine e Nebraska, o vencedor leva todos os votos dos estados para o Colégio Eleitoral, e o Congresso valida o resultado. Centro e trinta e nove deputados republicanos votaram contra a confirmação de Biden.

Atores já se mexem para evitar filme — de terror — repetido. Na quinta-feira, o governo Biden declarou o próximo 6 de janeiro, quando congressistas certificarão os votos deste ano, “evento de segurança nacional”. Recursos federais, estaduais e locais serão usados para aumentar a segurança do Capitólio. Na sexta, 30 deputados — seis republicanos — criaram grupo comprometido a homologar quem tiver mais votos no Colégio Eleitoral. No mesmo dia, um juiz federal decidiu apreciar pleito inédito de eleitores do Michigan para monitorarem grupos ligados aos republicanos acusados de constranger mesários.

Um dos prêmios mais importantes em novembro são os 19 votos da Pensilvânia. A vitória passa por Luzerne — Trump venceu lá em 2016 e 2020, mas Biden teve quase 13 mil votos a mais do que a ex-secretária de Estado Hillary Clinton quatro anos antes. Incremento crucial, já que o democrata derrotou o republicano no estado por apenas 81 mil votos. Daí a atenção prestada a “trabalhadores do voto” em cidades como a de Emily Cook, que mantém firme seu compromisso com eleições limpas em novembro. Nos últimos cinco anos, cinco pessoas tiveram o posto dela e pularam fora. Não aguentaram a pressão.

**TÁTICAS DIFERENTES**

Mesmo com a percepção de vitória de Kamala no debate, as campanhas trabalham com cenário de disputa voto a voto nos endereços mais decisivos — Wisconsin, Michigan, Pensilvânia, Arizona, Nevada, Geórgia e Carolina do Norte. A composição demográfica destes estados — com mais eleitores homens, brancos, velhos, sem diploma universitário e das zonas rurais do que a média nacional — beneficia Trump.

Mas dirigentes das campanhas concordam, reservadamente, que Kamala tem mais dinheiro no bolso, ânimo, voluntários e fiscais eleitorais. Com menos recursos, os republicanos apostam na repetição da tática vitoriosa nas primárias. Em vez de apostar todas as fichas nos indecisos, buscam cooptar também cidadãos desacomodados a votar, dos raros possíveis eleitores sem opinião calcificada sobre o ex-presidente. E que, dizem os republicanos, são ignorados pelos institutos de pesquisa. Creem terem encontrado neles o mapa da mina para a vitória. A não ser, como repete Trump, ainda mais desafiador depois do que pode ser a segunda tentativa de assassiná-lo nesta corrida eleitoral, “que a fraude nos vença”.



# Suspeito de tentativa de matar Trump é indiciado

Ryan Wesley Routh, preso desde domingo, ficou no local onde supostamente preparava ataque com fuzil, junto a campo de golfe do ex-presidente na Flórida, por quase 12 horas, dizem autoridades; acusação é de porte ilegal de arma de fogo

ELEIÇÕES **EUA**

WASHINGTON

O homem suspeito de uma aparente tentativa de assassinato do ex-presidente dos EUA Donald Trump foi indiciado, ontem, por dois crimes federais relacionados à posse ilegal de arma de fogo, enquanto o secretário de Justiça americano, Merrick Garland, prometeu empregar “todos os recursos disponíveis” na investigação. Ryan Wesley Routh, de 58 anos, está preso desde domingo, quando foi alvo de tiros de agentes ao ser visto escondido em um arbusto apontando um fuzil a cerca de 400 metros de Trump nos arredores do campo de golfe do ex-presidente. O candidato republicano à Casa Branca, por sua vez, atribuiu a tentativa de um novo ataque contra sua vida — em julho, ele foi ferido na orelha direita por um tiro em um comício na Pensilvânia — à “linguagem altamente inflamatória” dos democratas e da vice-presidente e sua rival em novembro, Kamala Harris.

De acordo com representantes do Departamento de Justiça, Routh foi indiciado pelos crimes de posse de arma com o número de série raspado e posse de arma a despeito de ter uma condenação judicial. Os dois crimes, juntos, po-

dem acarretar até 20 anos de prisão. Ele compareceu a um tribunal na Flórida, estado onde houve o incidente, e respondeu as perguntas do juiz apenas com “sim”, “não” e acenos de cabeça. O suspeito ainda declarou não ter meios para custear a própria defesa, e uma defensora pública lhe foi designada.

Os promotores, afirma a imprensa americana, apresentaram apenas as alegações sobre o porte ilegal de armas para garantir que ele permaneça preso enquanto o FBI (a polícia federal dos EUA) analisa as circunstâncias, evidências e, sobretudo, motivações da suposta tentativa de assassinato. Dependendo do andar das investigações, Routh pode ser acusado de novos crimes.

— Estamos gratos que o ex-presidente esteja seguro — disse Garland a repórteres. — Trabalharemos incansavelmente para garantir a responsabilização e usaremos todos os recursos disponíveis para apoiar essa investigação.

**FUZIL NÃO FOI DISPARADO**

No domingo, Routh fugiu por uma rodovia próxima logo após ser alvo de tiros dos agentes do Serviço Secreto — segundo a CNN, uma testemunha mostrou à equipe de segurança uma foto da placa do veículo onde ele estava. O suspeito não

efetuiu disparos no campo de golfe ou durante a abordagem, segundo as autoridades.

Cerca de 45 minutos depois, ele foi preso em uma blitz da polícia em uma rodovia local e permaneceu em silêncio durante toda a abordagem e o interrogatório posterior. O veículo usava uma placa de um carro roubado, e os investigadores também apreenderam na cena do crime um fuzil semiautomático, estilo SKS, que estava carregado, com o número de série raspado e equipado com uma mira telescópica de alta precisão; duas mochilas com azulejos de cerâmica e uma câmera digital, além de comida. O FBI ainda investiga se ele agiu sozinho.

Dados do telefone celular do suspeito mostram que ele permaneceu por cerca de 12 horas nas áreas próximas ao campo de golfe: segundo as informações apresentadas ao tribunal, Routh chegou ao local à 1h59 da manhã de domingo, até ser visto por um agente do Serviço Secreto às 13h31. A informação deve jogar mais pressão sobre as forças de segurança, que não conseguiram localizar uma ameaça ao ex-presidente nas varreduras realizadas antes de sua chegada ao campo. Em coletiva ontem, o diretor interino do Serviço Secreto, Ron Rowe, disse que Routh não tinha campo de visão para

atingir Trump de onde estava escondido. Rowe alegou que a partida de golfe não estava na agenda oficial de Trump.

— Montamos um plano de segurança, e esse plano funcionou — defendeu-se ele.

Embora pareça claro que se tratou de uma tentativa de atacar Trump em um de seus momentos mais vulneráveis, quando está jogando golfe, os investigadores dizem que a distância em relação ao alvo e as circunstâncias do incidente podem dificultar uma acusação do tipo. Em entrevista à MSNBC, Dave Aronberg, promotor do condado de Palm Beach, disse que uma alternativa pode ser acusar Routh de

FBI ainda investiga se suspeito atuou sozinho ou se contou com ajuda

planejar um ataque contra os agentes do Serviço Secreto — Aronberg também rejeitou uma eventual alegação de insanidade do réu pela defesa: para ele, o fato de Routh ter fugido do local mostra que ele tinha consciência de que suas ações eram erradas.

Routh não tem histórico junto às Forças Armadas, mas usava uma retórica violenta: em uma publicação em suas

redes sociais, disse que estava disposto a morrer na Ucrânia. Em entrevista ao New York Times, em 2023, disse ter ido ao país europeu para ajudar nos esforços de guerra e que queria recrutar soldados do Afeganistão para lutar contra as forças russas. No pedido de indiciamento apresentado ontem, os promotores citam duas condenações: uma por “posse de arma de morte e destruição em massa”, em 2002, e outra por “posse de bens roubados”, de 2010. Registros judiciais da Carolina do Norte trazem, ainda, citações sobre processos por atraso no pagamento de impostos e emissão de cheques sem fundos.

**BIDEN E TRUMP CONVERSAM**

Na manhã de ontem, Trump afirmou que a nova tentativa de ataque contra ele, dois meses depois de uma bala atingi-lo de raspão na Pensilvânia, está ligada à “retórica” de Kamala e do presidente, Joe Biden, contra ele.

— Ele [Ryan Wesley Routh] acreditou na retórica de Biden e [Kamala] Harris e agiu de acordo com ela — disse Trump, em entrevista à Fox News. — A retórica deles está fazendo com que eu seja baleado, quando sou eu quem vai salvar o país, e eles são os que estão destruindo o país, tanto de dentro quanto de fora.

Apesar de ter sido uma horda trumpista — incitada por ele próprio em um comício pouco antes — que invadiu o Capitólio em 6 de janeiro de 2021 para impedir a certificação da vitória de Biden, num episódio que resultou em 5 mortes, o ex-presidente repudiou também os comentários vindos do campo democrata (e de parte do campo republicano) apontando-o como um risco à democracia.

— Essas são pessoas que querem destruir nosso país — afirmou. — Isso é chamado de inimigo interno. Eles são a ameaça real.

Após o incidente de domingo, Biden disse que “graças a Deus [Trump] se encontra bem” e pediu “mais ajuda” para o Serviço Secreto, incluindo a contratação de novos agentes. Ontem, sem citar a menção de Trump a ele, o presidente disse que “não há lugar para violência política nos EUA”, e que no país se resolvem as “diferenças pacificamente nas urnas, não na ponta de uma arma”. Ele e o republicano conversaram pelo telefone, informou a Casa Branca.

No domingo, Kamala disse ter sido informada sobre o ataque, expressou sua consternação e afirmou que a “violência não tem lugar nos EUA”.

# O MUNDO MUDOU

ENTENDA O FUTURO DA **MOBILIDADE**, DO **TRABALHO** E DO **EMPREENDEDORISMO**. GARANTA JÁ SEU EXEMPLAR E FAÇA PARTE DAS COMUNIDADES MAIS CONECTADAS COM O MUNDO DIGITAL.

## SETEMBRO2024

NAS BANCAS

NO SITE

NO APP GLOBO+

# OS NEGÓCIOS TAMBÉM



TER \_ Marcelo Ninio \_ QUI \_ Guga Chacra \_ SEX \_ Janaina Figueiredo

MARCELO NINIO



© sino.sfera X MarceloNinio  
internacio@oglobo.com.br

## China de olho no Mercosul

Enquanto cresce a expectativa de que o Brasil finalmente anuncie sua adesão ao megaprojeto chinês de infraestrutura conhecido como a “Nova Rota da Seda” (NRS), um movimento paralelo ganha força discretamente em Pequim. Embalado pelo bom momento das relações bilaterais, o governo chinês tornou-se mais ativo no esforço de aproximar o Brasil de

outra parceria, esta com consequências econômicas bem mais concretas. Trata-se de um acordo de livre comércio (ALC) Mercosul-China. A ideia circula há mais de uma década, mas ficou na geladeira devido à resistência de setores da indústria, sobretudo de Brasil e Argentina. Ocorre que a posição argentina mudou com a troca de governo em Buenos Aires, no fim do ano passado. Embora tenha manifestado antipatia tanto à China como ao Mercosul em sua campanha, o presidente Javier Milei é um ultraliberal na economia e gosta de acordos comerciais. Mesmo que seja com os “comunistas” de Pequim. Isso deixou o Brasil exposto como o principal opositor da iniciativa no Mercosul. Talvez o único. Até o governo do Paraguai, que nem relações diplomáticas tem com a China, já declarou que está aberto a um ALC com o país asiático. A Bolívia, que aderiu ao Mercosul este ano, mantém relação estreita com a China. A mudança de ares na Argentina motivou o governo chinês a recolocar o ALC na pauta com o Brasil. Segundo fontes próximas ao tema, é uma ação sutil e cautelosa, fiel ao estilo chinês de

manter sangue frio e “paciência estratégica”. O cuidado de evitar movimentos bruscos é ainda maior por se tratar de uma região tida como esfera de influência dos Estados Unidos. Os novos ares também animam o Uruguai, maior defensor de um ALC Mercosul-China. Cansado de esperar, o país decidiu abrir uma negociação com a China no ano passado, com vistas a um tratado bilateral. Mas apesar de bem recebido publicamente pelo governo chinês, a coisa não andou. Na verdade, o Uruguai é usado como uma espécie de “despertador” por Pequim para alertar o Brasil de que esta é uma janela de oportunidade que não ficará aberta para sempre, diz um diplomata com extensa millhagem no assunto. Por que não ao menos tentar um acordo que poderia resultar na ampliação daquele que é, de longe, o maior mercado para as exportações brasileiras?, questiona o diplomata. Um estudo

lançado há poucos dias pelo Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC) prevê que o ALC com a China traria ganhos de 1,43% no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Obviamente, o grande beneficiado seria o agro, que tem na China seu principal mercado, enquanto a indústria sofreria perdas diante da competitividade da manufatura chinesa. A principal mensagem do estudo, apontam seus autores, é que a discussão sobre um ALC com a China não pode se restringir apenas a questões comerciais. É preciso ter em mente uma ideia mais ampla dos possíveis ganhos, como a criação de cadeias de produção regionais. Mas isso demanda uma visão estratégica e capacidade de negociação. Em junho, o tema só apareceu de forma breve nas minutas da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (Cosban), reunida em Pequim. E só por insistência da China. Após o encontro, o vice-presidente Geraldo Alckmin disse que o acordo “não é uma decisão do Brasil”, mas do bloco. Com a mudança de atitude na Argentina, ficou mais difícil usar esse argumento para evitar o assunto.

## Alemanha amplia controle de fronteiras a mais países

Governo alega questões de segurança nacional e combate a crime e contrabando, em ações ligadas também ao avanço da ultradireita

BERLIM

Alemanha reintroduziu, ontem, controles migratórios em fronteiras com outros países da União Europeia (UE), no que Berlim chama de ações centradas na segurança interna e no controle da imigração. Governos do bloco criticaram a medida como uma ameaça ao modelo de livre trânsito de pessoas dentro do chamado Espaço Schengen, do qual a Alemanha faz parte.

Sob as regras, são realizados controles nas fronteiras terrestres com França, Luxemburgo, Bélgica e Dinamarca, com os viajantes sendo orientados a levar consigo documentos pessoais, como identidade ou passaporte, incluindo um visto de entrada, no caso de determinados países. Já existem, desde junho, controles similares em vigor nas fronteiras com Áustria, Suíça (que não é da UE, mas integra o Espaço Schengen), Repú-

blica Tcheca e Polônia. Pela determinação, os agentes de segurança têm o poder de rejeitar a entrada do viajante no país. Além dos controles nos postos de fronteira, haverá, segundo o Ministério do Interior, patrulhas conjuntas e centro de cooperação aduaneira com as nações vizinhas. — Queremos reduzir ainda mais a migração irregular, deter os contrabandistas e criminosos migrantes e detectar radicais islâmicos antes que pos-

sam causar algum dano. Continuamos a trabalhar em estreita colaboração com os nossos países vizinhos — afirmou, no domingo, a ministra do Interior alemã, Nancy Faeser. Apesar de integrar o Espaço Schengen, a Alemanha invocou um instrumento do acordo que permite a seus membros adotarem, de forma temporária, medidas de restrição migratória sob alegação de “grave ameaça” à segurança interna ou à ordem pública.

Segundo a Comissão Europeia, essa deve ser uma ação destinada apenas a “situações excepcionais” e que precisa ser vista como um “último recurso”. Desde 2006, o mecanismo foi adotado 441 vezes, sendo que a França é a “campeã” de pedidos. Outrora conhecida pela política de “portas abertas”, adotada em meio à crise migratória de 2015 e 2016, a Alemanha tem dado guinadas rumo a uma política migratória mais

restrita. A percepção, nem sempre confirmada por números, de que imigrantes estão “roubando empregos” de alemães e episódios de violência envolvendo estrangeiros têm pressionado o chanceler Olaf Scholz. Os alemães vêm apoiando nas urnas as políticas anti-imigração do Alternativa para a Alemanha (AfD), que há duas semanas ganhou as eleições estaduais na Turíngia, na primeira vitória da extrema direita alemã desde a Segunda Guerra. No domingo, o partido é o favorito para vencer também em Brandemburgo. Nas eleições para o Parlamento Europeu, em junho, o AfD foi o segundo mais votado.



8º PRÊMIO  
FAZENDA  
SUSTENTÁVEL  
SOCIAL + AMBIENTAL + ECONÔMICO

### Conheça as propriedades rurais campeãs em práticas ambientais, sociais e de boa governança.

O Prêmio Fazenda Sustentável chega à sua 8ª edição incentivando e valorizando as propriedades rurais de qualquer tamanho que se destacam nas boas práticas socioambientais e econômicas no Brasil.

E você fica por dentro de tudo, acompanhando a cobertura nas plataformas da Globo Rural, a partir do dia 17 de setembro.



www.fazendasustentavel.com.br





Mais e mais. Nunca se estimulou tanto as crianças, mas os pais sentem que não é suficiente

CLAIRE CAIN MILLER  
do New York Times

Em um recente parecer sobre a saúde mental dos pais, o cirurgião geral dos Estados Unidos, Vivek M. Murthy, a maior autoridade de saúde do país, expressou em voz alta o que muitos talvez só tenham admitido furtivamente: criar filhos é difícil e estressante nos dias de hoje.

Claro, sempre houve preocupações com o bem-estar das famílias. Embora alguns medos dos pais de hoje sejam mais recentes — como celulares, tiroteios em escolas e fentanil — sempre se preocuparam com os filhos.

Então, por que o estresse parental subiu ao nível de um raro aviso da autoridade sobre um problema urgente de saúde pública — colocando-o na mesma categoria de cigarros e Aids?

Isso acontece porque os pais de hoje enfrentam algo diferente e mais exigente: a expectativa de que eles gastem cada vez mais tempo e dinheiro educando e estimulando os filhos. Essas pressões, dizem os pesquisadores, são impulsionadas em parte por temores sobre a economia moderna — de que, se os pais não os prepararem, eles não alcançarão uma vida segura e de classe média.

Esse estilo de criação é conhecido como “parentalidade intensiva”, como a socióloga Sharon Hays descreveu no final dos anos 1990. Envolve “cultivar meticulosamente e metodicamente os talentos, o acadêmico e o futuro das crianças através de interações e atividades diárias”, escreveram as sociólogas Melissa Milkie e Kei Nomaguchi.

Mas podemos ter alcançado um ponto, sugere Murthy e outros especialistas, em que a parentalidade intensiva se tornou excessivamente intensa.

Os pais gastam uma parcela maior do seu dinheiro com os filhos do que faziam há uma geração, especialmente em atividades extra-

curriculares. Passam mais tempo envolvidos ativamente com eles, lendo ou brincando no chão.

Embora pais ricos estejam mais aptos a fazer esses investimentos, a pressão para criar os filhos dessa maneira atinge todas as classes sociais, mostraram pesquisas.

Os pais se culpam quando temem não estar à altura. A maioria diz que sente que os sucessos ou fracassos dos filhos refletem sobre eles, e uma parcela significativa se sente julgada pela criação, descobriu o Centro de Pesquisa Pew, em Washington. A autoridade de saúde destacou ainda uma intensa cultura de comparação, exacerbada pela internet.

“Perseguir essas expectativas irrealistas deixou muitas famílias se sentindo exaustas, esgotadas e perpetuamente atrasadas” escreveu Murthy no documento, divulgado em agosto.

criação intensiva

Vários fatores levaram os pais a se sentirem assim. Cientistas aprenderam mais sobre como as experiências na primeira infância podem afetar os resultados a longo prazo, e algumas famílias foram além, ao concluir que as vidas das crianças pequenas devem ser constantemente melhoradas e estimuladas.

Muitos pais, mesmo de crianças muito pequenas, foram impulsionados pela ansiedade sobre a faculdade, à medida que um diploma se tornou mais essencial para obter um salário de classe média, e o mercado

mais competitivo.

Nos últimos anos, a pressão piorou, dizem Milkie e Nomaguchi, que escreveram uma revisão das pesquisas sobre a intensidade e o estresse da parentalidade desde 2010. Os pais sentem que precisam compensar o que os filhos perderam durante a pandemia.

As redes sociais tornaram as comparações com outras famílias inevitáveis. Por outro lado, a mudança tecnológica tornou mais difícil preparar as crianças para o trabalho futuro.

Embora as mães sintam a maior parte da pressão para criar filhos de forma intensiva, os pais também estão sentindo isso cada vez mais. Ainda que estejam passando mais tempo com os filhos do que antes, são mais propensos a dizer que não é suficiente.

Por trás, está a crença de que educar é uma tarefa individual, não uma responsabilidade social. Apesar de muitas famílias experimentarem solidão, os pais são mais propensos do que os não pais a dizer que se sentem assim e que ninguém entende a extensão de seu estresse.

— Nos EUA, é esse sentimento de individualismo: você escolheu ter filhos, então vá criá-los — avalia a professora Milkie, que trabalha na Universidade de Toronto, no Canadá. — Os pais precisam da comunidade, mas as pessoas não estão tão disponíveis quanto antes.

Durante o movimento das mulheres dos anos 1970, considerou-se a ideia de que políticas governamentais e de empregadores poderiam

ajudar os pais a trabalhar e cuidar de suas famílias.

— Mas os sistemas que ajudariam os pais, especialmente com a entrada das mulheres no mercado de trabalho, como cuidados pós-escola e nas férias, não foram financiados — diz a a professora de história Kirsten Swinth.

E houve uma diminuição nas redes comunitárias informais que ajudavam a criar os filhos. A frequência a locais de encontro comunitários, como igrejas, diminuiu. As mães são mais propensas a trabalhar fora, em vez de ficar em casa cuidando dos filhos — próprios e dos vizinhos. Pais com maior nível de educação são mais propensos a se mudar para longe dos avós para avançar na carreira.

reimaginando

Grande parte da conversa sobre criação de filhos nos últimos anos tem sido sobre se a parentalidade intensiva prejudica ou ajuda as crianças. Há temores de que ela possa ir longe demais, ao privar as crianças de chances de desenvolver independência e resiliência, embora especialistas em desenvolvimento infantil digam que as crianças geralmente se beneficiam de um maior envolvimento parental.

Mas o alerta do cirurgião geral muda o foco para o bem-estar dos pais — que, por sua vez, afeta a saúde mental das crianças. As demandas aumentadas de criar filhos, combinadas com responsabilidades como trabalho remunerado e cuidado



“Perseguir expectativas irrealistas deixou muitas famílias se sentindo exaustas, esgotadas e sempre atrasadas”

Vivek Murthy, autoridade máxima de Saúde dos EUA

“Estamos esmagando os pais sob um enorme fardo. Para o benefício de toda a sociedade, estamos jogando nas costas deles”

Kirsten Swinth, professora de História

com os idosos, têm sacrificado a saúde mental, o tempo de lazer, o sono e o tempo sozinho ou com o cônjuge.

— Estamos esmagando os pais sob um enorme fardo. Para o benefício de toda a sociedade, estamos meio que “jogando nas costas” deles — avalia a professora Swinth.

O parecer convocou os formuladores de políticas, empregadores e prestadores de cuidados a apoiar melhor os pais, inclusive por meio de políticas familiares como licença remunerada.

Porém Murthy afirmou que um país mais amigo da família também exigiria uma mudança cultural — uma que visse a criação de filhos como um bem social e, portanto, responsabilidade de toda a sociedade, tão importante quanto empregos remunerados. Ele descreveu a criação de filhos como “trabalho sagrado.”

Isso poderia significar criar os filhos de maneira um pouco menos intensiva, sugeriu. Amigos, parentes e programas fora do horário escolar poderiam ajudar a cuidar das crianças. Os pais deveriam reservar um tempo para si mesmos, sugere, para fazer atividades que lhes tragam alegria ou melhorem a saúde, sem sentir culpa por passar tempo longe dos filhos.

E, destaca, falar mais abertamente sobre as demandas da parentalidade poderia eventualmente mudar as expectativas culturais sobre se todo esse tempo e dinheiro são necessários para que as crianças tenham sucesso.



# Excesso de gordura na barriga aumenta o risco de dor crônica

Estudo revelou que concentração de tecido adiposo eleva em 60% a possibilidade de dores crônicas entre as mulheres

O excesso de gordura abdominal representa mais um risco para a saúde, especificamente para mulheres. Um novo estudo, publicado na revista científica *Regional Anesthesia & Pain Medicine*, descobriu que a concentração de gordura nessa região aumenta em até 60% o risco de dores crônicas no público feminino.

Nesse caso, os pesquisadores sugerem que reduzir o excesso de gordura abdominal pode ajudar a aliviar a dor musculoesquelética crônica, principalmente quando afeta múltiplas áreas do corpo.

Pesquisadores da Universidade da Austrália Ocidental analisaram dados de saúde de mais de 32 mil britânicos com idade média de 55 anos. Cada participante foi submetido a exames de ressonância mag-

nética do abdômen para medir a quantidade de gordura ao redor dos órgãos abdominais, como o fígado e o pâncreas — conhecida clinicamente como gordura visceral.

A quantidade de gordura logo abaixo da pele, chamada de gordura subcutânea, que pode ser pinçada, também foi medida. Os participantes ainda foram questionados se haviam sentido alguma dor no pescoço, ombro, costas, quadril, joelho ou em todo o corpo que durasse mais de três meses. Dois anos depois, as avaliações foram realizadas novamente em 638 pessoas do grupo.

Os resultados mostraram que quanto mais gordura as pessoas carregam no abdômen, maior a chance de relatar dor. Estar acima do peso, com maior índice de massa corporal (IMC), também foi associado a maior

probabilidade de dor.

**PIOR PARA ELAS**

As mulheres são mais afetadas. O estudo descobriu que aquelas com níveis mais elevados de gordura, tanto em torno dos órgãos como logo abaixo da pele, tinham 60% mais probabilidade do que aquelas com níveis mais baixos de sofrer dores crônicas em todo o corpo.

Em comparação, os homens com barriga de cerveja tinham um risco apenas 13% maior de dor crônica.

“Níveis mais elevados de tecido adiposo [gordura] foram associados a maiores probabilidades de relatar dor crônica em ambos os sexos. As estimativas do efeito foram relativamente maiores nas mulheres do que nos homens”, dizem os autores.

Mas por que a gordura abdominal contribuiria para a dor generalizada? Os auto-



Além da carga. Tecido adiposo também pode causar inflamação generalizada e sensibilização à dor

res do estudo propõem vários mecanismos potenciais. O excesso de tecido adiposo produz compostos inflamatórios que podem sensibilizar os nervos e amplificar os sinais de dor. Também pode causar maior estresse mecânico nas articulações e tecidos. Além disso, a gordura visceral, em particular, é metabolicamente ativa e está associada a vários problemas de saúde que podem agravar a dor.

Em relação à diferença

entre os sexos, eles acreditam que isso esteja associado à variação na “distribuição de gordura e nos hormônios”. Diante dos resultados, a equipe ressalta que reduzir a gordura corporal ao redor da cintura “pode ser considerada uma meta para o controle da dor crônica, especialmente naqueles com dor em vários locais e dor generalizada”.

O novo trabalho desafia a visão tradicional de que a obesidade afeta principal-

mente a dor nas articulações através do aumento da carga. Em vez disso, sugere que o próprio tecido adiposo pode causar inflamação generalizada e sensibilização à dor. Isto poderia ajudar a explicar por que condições como a fibromialgia, que envolvem dores por todo o corpo, são mais comuns em pessoas com obesidade.

As limitações do estudo incluíram o fato de registrar apenas a presença de dor e não a gravidade.

# Injeção reduziu risco de infecção por HIV em 96%

Medicamento aplicado duas vezes por ano se mostrou superior à pílula diária considerada principal opção disponível para PrEP

Um medicamento utilizado para tratar o HIV também é capaz de prevenir com a eficácia a infecção. De acordo com dados apresentados recentemente pela farmacêutica Gilead Sciences, duas injeções ao ano de lenacapavir foram capazes de reduzir em 96% o risco de infecção.

A profilaxia se mostrou superior ao Truvada, medicamento utilizado diariamente e que é considerado atualmente a principal opção disponível para profilaxia pré-exposição ou PrEP.

Num ensaio clínico de Fa-



Lenacapavir. Proteção total para mulheres

se 3, 99,9% dos participantes que tomaram uma injeção de lenacapavir duas vezes por ano para prevenção

do HIV não foram infectados, de acordo com a farmacêutica. Houve apenas dois casos entre 2.180 pacientes

— reduzindo efetivamente o risco de infecção pelo HIV em 96% e revelando-se 89% mais eficaz do que o Truvada, um comprimido tomado uma vez por dia.

“A dificuldade de que algumas pessoas podem ter de tomar uma pílula oral todos os dias, incluindo desafios relacionados com o estigma, tem dificultado a adesão e a persistência do padrão de cuidados durante muito tempo, atenuando assim o impacto da PrEP na prevenção do HIV”, afirma Onyema Ogbuagu, diretora investigadora do ensaio e

do Programa de Pesquisa de Antivirais e Vacinas da Universidade de Yale. “Este avanço acrescenta muito ao nosso arsenal de ferramentas para nos aproximar de uma geração livre da Aids”, completa.

O estudo PURPOSE 2 incluiu homens cisgêneros e transgêneros, assim como mulheres transgêneros e indivíduos de gênero não binário com 16 anos ou mais que fazem sexo com parceiros designados como homens no nascimento. O estudo foi realizado na Argentina, Brasil, México, Peru, África do Sul, Tailân-

dia e Estados Unidos.

Dados de outro estudo, publicado em julho, mostraram que o lenacapavir injetável como profilaxia pré-exposição pode proporcionar proteção total contra o HIV em mulheres, demonstrando 100% de eficácia entre jovens e adolescentes em África. Esse resultado foi considerado um “avanço significativo na prevenção do HIV”, de acordo com um comunicado de imprensa da Organização Mundial de Saúde (OMS), na época.

A farmacêutica pretende usar os dados desses testes para o processo de aprovação do medicamento em vários países até o final do ano. A empresa disse que planeja priorizar locais com alta incidência da infecção e poucos recursos.

# Cérebro do cão ‘sincroniza’ com o do tutor em troca de olhares

Pesquisadores defendem conexão neurológica entre pessoas e cachorros

A sensação de estar conectado de alguma forma com o próprio cachorro ao olhar nos olhos dele não é apenas algo da imaginação. Segundo evidências encontradas por pesquisadores chineses, o cérebro de ambas as espécies se “sincroniza” com a troca de olhares durante o carinho. Isso comprova que existe uma conexão entre o tutor e o seu bichinho em um nível neurológico.

O estudo que divulgou a descoberta, publicado na revista científica *Advanced Science*, encontrou atividade intercerebral entre o par, que é iniciada pelo contato humano.

Para compreender quais regiões do cérebro estavam envolvidas nesta atividade

cerebral em humanos e cães, os cientistas colocaram eletrodos no crânio de 10 jovens beagles pareados com pessoas desconhecidas. Estes pares se conheceram ao longo de cinco dias.

A comunicação se deu a partir de carinhos, tapinhas e olhares. Também houve momentos em que estiveram na mesma sala, mas sem interação. Quando o carinho era acompanhado de um olhar atento ao animal, a atividade intercerebral dos pares era ainda mais consecutiva. Além disso, os pesquisadores também notaram que ao longo do experimento essa conexão cresceu.

Com a finalidade de descobrir qual dos dois era o líder do despertar de neurô-

nios no outro, os pesquisadores utilizaram um algoritmo matemático. Assim, ficou claro para a equipe que era o humano.

“Observamos que as correlações intercerebrais nas regiões frontal e parietal aumentaram drasticamente durante o olhar mútuo”, escreveram os autores do estudo em comunicado.

Além disso, a equipe testou a hipótese de que déficits na cognição social, como aqueles observados no transtorno do espectro autista (TEA), podem estar associados à redução da sincronização do cérebro com outras pessoas.

Para investigá-la, foram escolhidos nove cães com características próximas



Olhos nos olhos. Empatia canina evoluiu com milênios de convivência

àquelas apresentadas por pessoas com TEA. Ao formarem pares com humanos, a “sincronia” dos cérebros era menor (o que

também indicou uma atenção conjunta em um nível reduzido).

Estudos anteriores mostraram a eficácia do LSD

(droga sintética) para facilitar o comportamento social em camundongos. Na análise feita pelos cientistas desta pesquisa, o uso clínico da substância melhorou o “pareamento” dos cérebros dos cães e humanos.

“Nossas descobertas sugerem potenciais biomarcadores de atividade intercerebral para o diagnóstico de TEA e o desenvolvimento de análogos não alucinógenos do LSD para corrigir déficits sociais”, concluem os autores.

**EMOÇÕES HUMANAS**

Uma pesquisa de julho deste ano, encabeçada pela Universidade de Bristol, na Inglaterra, e publicada no periódico *Scientific Reports*, mostrou que os cachorros conseguem sentir o cheiro do estresse em seu tutor e também reagem emocionalmente a partir disso.

De acordo com a equipe de pesquisadores, a empatia canina tem evoluído a partir dos milênios de convivência entre as duas espécies.



BEM-ESTAR



Angélica Banhara  
Jornalista e palestrante especializada em saúde, longevidade e estilo de vida saudável  
@angelicabanhara



Saiba seu risco de Alzheimer

A cada três segundos, um novo caso de Alzheimer é diagnosticado no mundo. No Brasil, estima-se que 1,2 milhão de pessoas vivam com a doença, número que pode triplicar até 2050. O Alzheimer, a forma mais comum de demência, é uma doença neurodegenerativa progressiva que causa perda também progressiva das células neuronais, levado à atrofia.

A incidência da doença, que em geral acomete pessoas com mais de 65 anos, está aumentando, inclusive entre pessoas mais jovens. Segundo dados do estudo americano

Global Prevalence Of Young-Onset Dementia: A Systematic Review And Meta-Analysis, mais de 3,9 milhões de pessoas em todo o mundo, com idades entre 30 e 64 anos, convivem com a doença de início precoce.

Apesar de não ter cura, já se sabe que o Alzheimer começa a se formar cerca de 30 anos antes de aparecerem os primeiros sintomas.

— Estudos recentes trazem evidências sobre a importância dos hábitos saudáveis para a prevenção do Alzheimer. Criamos o projeto Cérebro em Ação porque acreditamos que, por meio da educação e do autoconhecimento, é possível gerar o incentivo necessário para que as pessoas deem os primeiros passos na mudança do estilo de vida —, afirma a endocrinologista Alessandra Rascovski, de São Paulo, idealizadora do Cérebro em Ação, projeto socioeducativo para a prevenção do Alzheimer, em parceria com a Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAZ).

Para ajudar as pessoas a saber como andam seus índices de saúde, que controlados podem evitar ou atrasar o Alzheimer, acontece nos dias 21 e 22 de setembro, em São Paulo, a sexta edição do Cérebro em Ação.

No sábado (21), Dia Mundial da Conscientização sobre a Doença de Alzheimer, ha-

verá uma série de atividades gratuitas no parque Cândido Portinari (ao lado do Parque Villa-Lobos), ao redor da roda gigante instalada no local, que será iluminada com a cor da campanha Setembro Lilás de prevenção ao Alzheimer.

Entre 15h e 18h, serão realizadas ações de incentivo à prática de atividade física e bem-estar. Às 15h30, eu vou dar uma aula de Superioga, método desenvolvido a partir das posturas clássicas do Hatha Yoga (não precisa ser praticante). Em seguida, haverá prática de meditação e exercícios favoráveis ao cérebro.

Serão distribuídos folders com informações sobre os fatores que podem influenciar no desenvolvimento da doença, além de um teste virtual, denominado Roda do Cérebro, com acesso via QR Code.

—O resultado do teste pode se enquadrar em três faixas: verde, que significa risco neutro, amarelo, que traz um sinal de alerta, e vermelho, que aponta urgência nos cuidados. Ao longo de longas pesquisas sobre o

assunto, nota-se um aumento de 40% a 60% na incidência do Alzheimer por conta do estilo de vida —, explica Alessandra.

No domingo (22), das 9h às 12h, a ABRAZ, em parceria com o Cérebro em Ação, fará um evento em frente à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), na avenida Paulista. Serão realizados exames como bioimpedância, aferimento de pressão, glicemia e teste olfativo, cuja jornada leva o nome de Circuito Cerebral. Serão entregues folders de conscientização, haverá aplicação do teste Roda do Cérebro e acontecerão roda de conversa sobre Alzheimer e outras demências com neurologistas e geriatras.

Para o Setembro Lilás, os voluntários do projeto prepararam um e-book gratuito com informações e dicas práticas de como melhorar a memória e manter a saúde cerebral, além de o que fazer para prevenir o Alzheimer e como identificar os sintomas. O livro “Mantendo seu Cérebro em Ação” pode ser baixado no link <https://www.cerebroemacao.com.br/ebook-mantendo-seu-cerebro-em-acao>

O teste Roda do Cérebro está disponível em <https://app.cerebroemacao.com.br> — Com ciência e atitude, o futuro do seu cérebro começa a ser definido agora —, conclui Alessandra.



PEXELS

Especialistas esclarecem os riscos associados ao uso de flúor

Em excesso, composto pode causar danos ao organismo; mas incorporação à água e pastas de dente para prevenção da cárie é segura

GIULIA VIDALE  
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br  
SÃO PAULO

O flúor, adicionado à água potável, à maioria das pastas de dente e utilizado em consultório odontológico, tem sido uma estratégia para a prevenção da cárie. No entanto, a ferramenta sempre foi alvo de polêmica e isso se intensificou nos últimos anos, com a publicação de estudos que associam o excesso de flúor a riscos para a saúde.

Especialistas afirmam que o uso do flúor (ou fluoreto, forma na qual o elemento é utilizado na água, nas pastas de

dente e em consultórios odontológicos) em quantidades consideradas “ótimas” para a prevenção ou tratamento da cárie, não causa danos à saúde.

— A única evidência que existe do efeito do fluoreto seja da água, do dentifrício ou de outros meios, é a fluorose dentária, que são manchas no esmalte do dente — afirma o cirurgião-dentista Jaime Aparecido Cury, professor emérito da Unicamp e um dos principais especialistas no assunto no mundo.

— Mas essas manchas só ocorrem quando tem excesso de fluoreto — completa.

O fluoreto é um mineral naturalmente presente em muitos alimentos e que está disponível como suplemento dietético. Ele também é a forma iônica do elemento flúor e inibe ou reverte o início e a progressão da cárie dentária e estimula a formação de novo osso, segundo informações dos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos (NIH).

PREVENÇÃO DA CÁRIE

A cárie é uma doença crônica, que afeta os dentes e pode se manifestar em qualquer fase da vida. Seu surgimento está diretamente associado ao consumo de açúcar.

— Cárie não está associada à falta de nutrientes ou aos hormônios, nem menopausa. A cárie é simplesmente decorrente da alta frequência de consumo de produtos açucarados e está intimamente relacionada com o nível social e educacional da população, por isso não é possível erradicá-la. Mas é possível controlá-la — pontua o odontopediatra José Carlos Pettorossi Imparato, membro da Câmara Técnica do Conselho Regional de Odontologia de São Paulo (CROSP) e professor da Faculdade de Odontologia da USP.

Como evitar completamente o consumo de açúcar é uma tarefa praticamente impossí-

vel para a maioria das pessoas, a segunda opção para prevenir a cárie é utilizar o flúor em baixas concentrações na pasta de dente e na água.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o flúor previne a cárie por meio de diversas ações. Quando presente na saliva e nos dentes constantemente e em baixas concentrações, por meio do uso de pasta de dente com o composto, o flúor atrasa a desmineralização e acelera a remineralização das lesões do esmalte dentário.

Além disso, o flúor interfere na glicólise, processo pelo qual as bactérias cariogênicas metabolizam açúcares para produzir ácido e tem ação bactericida.

Por fim, quando o flúor é ingerido durante o período de desenvolvimento dentário, torna o esmalte mais resistente a ataques ácidos posteriores e subsequente desenvolvimento de cárie. Esse último mecanismo de ação é o que levou a muitos países — incluindo o Brasil — a adotar a fluoretação da água como forma de prevenir a cárie.

— A fluoretação da água é uma iniciativa de prevenção da cárie eficaz e segura. Ela foi considerada uma das 10 principais intervenções de saúde pública no mundo no século

**Dentes saudáveis.**  
Depois de evitar o açúcar, a melhor forma de prevenir a cárie é utilizar pasta de dente com flúor

20 e é defendida pela OMS e pelo Ministério da Saúde. Inclusive, existem linhas de financiamento para os municípios para fluoretação da água de abastecimento — pontua o especialista em odontopediatria, saúde pública e odontologia hospitalar Evaristo Volpato, tesoureiro do Conselho Federal de Odontologia (CFO).

RISCOS

Por outro lado, como qualquer substância, flúor em excesso pode fazer mal. O principal risco associado ao excesso de flúor, é a fluorose dentária, que são manchas no esmalte do dente decorrentes da ingestão de flúor em excesso.

Na maioria dos casos, a condição é apenas estética. Mas em sua forma mais grave, a mineralização reduzida pode resultar em dentes esburacados.

Estes casos são mais comuns através do consumo excessivo de águas subterrâneas naturalmente ricas em flúor. Segundo os especialistas, mesmo combinando as doses administradas na água e nos cremes dentais, o volume de flúor no organismo não chega a ser prejudicial.

Um ponto importante é que a fluorose ocorre devido à ingestão no longo prazo de altos níveis de flúor durante o processo de formação dos dentes. E quanto à aplicação profissional de flúor, feita em consultório odontológico? Ela também não traz riscos à saúde ou aos dentes.

Outro efeito adverso da ingestão crônica de altas doses de flúor é a fluorose esquelética, na qual o osso é radiologicamente denso, mas frágil. No passado, o excesso de flúor já foi associado a Alzheimer, autismo, TDAH e problemas na tireoide, embora nada disso tenha sido comprovado.

Estudos publicados nos últimos anos associaram a ingestão de flúor — em especial por meio da água fluoretada — a outros efeitos negativos na saúde, como problemas de desenvolvimento infantil e comportamento. No entanto, não há consenso na classe científica a respeito dos resultados.

Ainda segundo a OMS, não há evidências sobre o consumo de água fluoretada e o aumento do risco de câncer, síndrome de Down ou malformação congênita.

Mesmo assim, para quem quer reduzir o consumo de flúor, é possível limitar a quantidade de chá preto ou verde ingeridos, pois também há flúor nessas bebidas e utilizar filtros de água que removem algum flúor. Quanto à pasta de dente, basta não engoli-la.



# SECA AVANÇA NO ESTADO

## Mais de 11 milhões podem ser afetados

THAYNÁ RODRIGUES  
thayna.rodrigues@oglobo.com.br

Os mais importantes sistemas de abastecimento de água no Estado do Rio estão em estado de alerta por conta da estiagem. A falta de chuvas pode afetar o fornecimento para mais de 11 milhões de pessoas em dezenas de cidades fluminenses. Ontem, o governador Cláudio Castro anunciou medidas para conter a crise hídrica que, segundo ele, “é do Brasil todo, não só do Rio”. A Cedaec recomendou à população que economize água.

Na Região Metropolitana, o Sistema Imunana-Laranjal reduziu em 10% sua produção. O nível de seu reservatório está 13% mais baixo, o pior em 22 anos, de acordo com o RJ2, da TV Globo. A área atendida pelo sistema abrange os municípios de São Gonçalo, Itaboraí, Rio (apenas Paqueta), Niterói e Maricá (parte) e abastece cerca de dois milhões de pessoas. Além do Imunana, estão em estado de alerta os sistemas de abastecimento de Mangaratiba, Macaé e Acari (parte da Baixada Fluminense).

### CAPTAÇÃO CAI 50%

As represas do Sistema Acari enfrentam a pior estiagem em seis anos. A captação está reduzida à metade. Mas parte da deficiência está sendo suprida por manobras no Sistema Guandu, com o qual Acari é conectado. Já o reservatório do Guandu, que leva água para nove milhões de moradores da capital e de cidades da Baixada, está com 67,23% da sua capacidade. O dado é



Estado de alerta. A Bacia do Guandu integra o sistema que abastece nove milhões na capital e na Baixada: reservatório está com 67,23% de sua capacidade

do Sistema de Informações Geográficas e Geoambientais (Siga), do Comitê Guandu. Em abril, chegou a 97,4%. O menor nível, 17%, foi registrado na crise hídrica de 2015. A produção da estação de tratamento hoje, no entanto, está normal.

Por determinação de Castro, serão disponibilizados carros-pipa para algumas localidades afetadas, com prioridade para creches, escolas e hospitais. O governador anunciou ainda um monitoramento da comercialização de água para evitar aumentos abusivos de preço. Além disso, estão em andamento obras emergenciais de desassorea-

mento do Canal de Imunana para aumentar a vazão.

— Os planos são para que a gente possa manter o máximo possível a normalidade do abastecimento de água para a população — disse Castro, que prevê controle da crise hídrica e das queimadas em até um mês. — Na primeira quinzena de outubro, imagino que vá começar a melhorar. Na segunda quinzena, creio que a gente já esteja com uma normalidade efetiva.

Em razão da seca, Aguinaldo Ballon, presidente da Cedaec, recomenda que se faça racionamento de água e diz que cidades abastecidas pelo sistema Imunana-Laranjal já

operam com restrição.

— Precisamos reduzir 10% da captação. Duas concessionárias, de Rio e Niterói, estão sofrendo restrição na quantidade de água fornecida. Mas cada uma tem seu plano de distribuição para fazer essa cotização com menos 10%. Além disso, temos pedido à população que dose o consumo e use água para o essencial, como cozinhar e tomar banho. É recomendado evitar outras atividades, como lavar carro — disse Ballon.

No Norte Fluminense, com a estiagem, moradores enfrentaram no mês passado, além de racionamento, a proliferação de algas cianofi-

ceas no Rio Paraíba do Sul.

Um dos efeitos causados pela desintegração dos micro-organismos é a água com gosto e odor desagradáveis. Foi iniciado, então, o uso do carvão ativado no tratamento para melhorar a qualidade da água, o que continua sendo feito em função do atual cenário de altas temperaturas e baixa vazão dos rios.

Com o Rio Paraíba do Sul afetado pela estiagem, o Reservatório do Funil, em Resende, está com 27,84% da sua capacidade, o que traz riscos à geração de energia elétrica, segundo o Siga Guandu. “Para especialistas, a situação só não é pior por-

que o Rio teve um recorde histórico de chuvas no início deste ano. Em janeiro, foram 348,9mm de precipitação. Sem previsão de chuvas significativas para os próximos 15 dias, de acordo com dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a situação tende a se agravar”, informou o comitê.

Por conta do quadro ameaçador, o Ministério Público Federal (MPF) enviou ontem recomendações à Secretaria estadual do Ambiente e Sustentabilidade e ao Instituto Estadual do Ambiente (Inea) para analisar decisões sobre “o licenciamento ou a realização de obras relacionadas à transposição ou alteração da vazão do Rio Paraíba do Sul”. “O MPF acompanha o risco de um possível colapso dos recursos hídricos e o iminente desabastecimento dos municípios do estado”, diz o comunicado.

### RESERVA DE ÁGUA

Na Região Serrana, moradores de Nova Friburgo, Petrópolis e Teresópolis já foram orientados a economizar água. A empresária Neuceli Loyola, de 58 anos, disse que deixou todos os reservatórios da casa — piscina, um pequeno laguinho, cisterna e duas caixas d’água — abastecidos desde a épocas das chuvas para enfrentar esse período:

— Esta semana ouvi de um guarda florestal que quatro nascentes e uma cachoeira daqui já secaram por causa da estiagem — contou Neuceli, que mora em Friburgo.

Na Costa Verde, a prefeitura de Angra dos Reis proibiu a lavagem de carros e calçadas. Outra cidade da região, Mangaratiba, também está sendo afetada.

Meteorologista e professor de Climatologia na UFRJ, Wanderson Luiz Silva afirma que não há sinal de melhora expressiva nas próximas semanas.

— As chuvas deverão aumentar em intensidade como de costume na primavera, mas mesmo assim devem permanecer abaixo da média. Na capital, o volume de chuva médio para setembro e outubro é de cerca de 90 a 110mm por mês. Até sexta-feira, deve ficar em torno de 20mm.

Colaborou André Zaidenwerber

## Volume de quedas d’água na Floresta da Tijuca está reduzido

Visitantes da Cachoeira do Horto e da Cascatinha notaram as mudanças

LAZULI REIS\*  
lazuli.reis@oglobo.com.br

Amanhã estava nublada, mas não desanimou o economista Marcelo Salinas, de 46 anos: ontem, ele partiu de Ipanema, na Zona Sul do Rio, para mais um de seus passeios de bicicleta pela Floresta da Tijuca. O programa costuma incluir uma parada refrescante na Cachoeira do Horto, mas o cenário o surpreendeu. — Geralmente tem um pouco mais de água — observou o ciclista.

Outros visitantes do parque têm percebido mudanças nas condições de quedas d’água como as do Horto e a conhe-

cida Cascatinha Taunay.

O cineasta Marcos Nepomuceno parou de bicicleta no Horto e se impressionou: — Está bem mais seco — afirmou.

Camilla Maria, de 26 anos, cozinheira, moradora de Vila da Penha, teve a mesma sensação ao comparar a ida ao Horto, ontem, com outro passeio feito há cerca de três meses.

— Está bem rasinho. Da última vez, tinha mais água — disse, preocupada.

### PAISAGENS TRANSFORMADAS

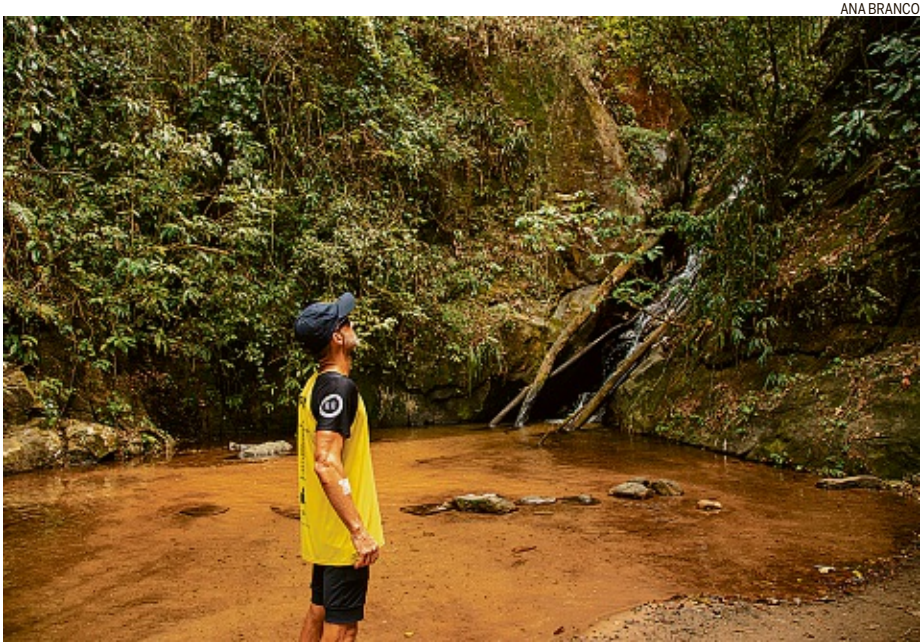
Na Cachoeira do Horto, pedras à mostra onde antes havia água são apontadas pelos visitantes como sinto-

mas evidentes da estiagem.

Outros trechos da Floresta da Tijuca, no entanto, também exibem sinais da atual situação. Nas proximidades da Mesa do Imperador, por exemplo, há um ponto onde quem passa aproveita para encher garrafas d’água, mas o manancial não parece o mesmo de outros tempos.

Alfonso Macias, frequentador assíduo da região, contou que levou mais de dois minutos para encher uma garrafa de 500ml, algo que antes fazia em segundos.

— As águas estão bem fracas — resumiu, ressaltando a diferença do que encontrou ontem em relação a visitas anteriores.



ANA BRANCO

Em outras atrações turísticas do parque, a impressão que ficou na visita foi a mesma: falta água na paisagem. O Açude da Solidão, por exemplo, estava com nível abaixo do habitual, mas uma funcionária, que preferiu não se identificar, buscou tranquilizar os visitantes: — Ele enche mais se chover — assegurou.






A Cascatinha Taunay, ícone do Parque Nacional da Tijuca, foi retratada em seu esplendor pelo pintor francês Nicolas-Antoine Taunay, no século XIX.









Formada pelas águas dos rios Tijuca e Conde, entre outros afluentes, é um cartão-postal: o banho na queda principal é proibido, mas os visitantes costumam se

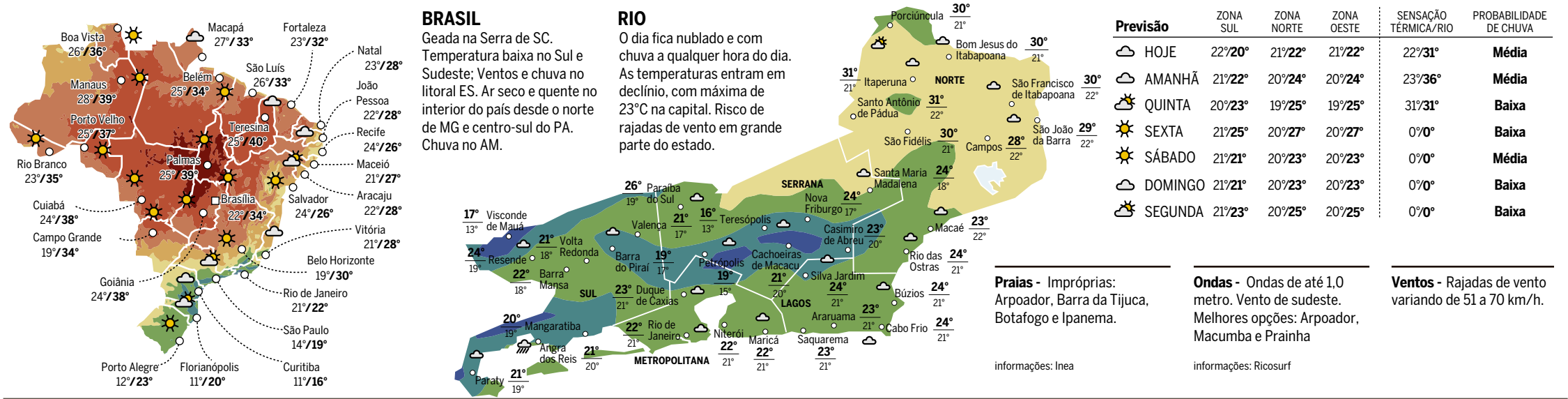
refrescar no poço de Job de Alcântara, uma piscina natural formada por suas águas. Nos últimos tempos, porém, o baixo fluxo de água tem prejudicado a experiência de quem busca o local para escapar das altas temperaturas do Rio.

\* Estagiário sob supervisão de Giampaolo Morgado Braga



TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	 Nublado parcialm.	 Nublado	 Pancadas de chuva	 Nublado c/ chuvas	 Chuvas e trovoadas	 Geadas		

SOL E LUA	Nasc. Poente	5H46 17H47	 Cheia 17/09	 Ming. 24/09	 Nova 02/10	 Cresc. 16/09
MARÉ	Hora Altura	BAIXA  0h41m 0,5m	 5h51m ALTA 1,1m	BAIXA  13h03m 0,3m	 18h43m ALTA 1,1m	



# PF faz operação contra uso de drones pelo tráfico

Cabo da Marinha foi preso acusado de operar o equipamento com um lançador de granada durante um ataque do Comando Vermelho na Gardênia Azul. Em ação no Complexo da Penha, quatro moradores ficaram feridos

**MARCOS NUNES**  
jnunes@extra.inf.br

**U**sados nas guerras entre Israel e Hamas e entre Rússia e Ucrânia, os drones também se tornaram mais uma arma do arsenal de tráfico do Rio. A Polícia Federal fez ontem uma operação no Complexo da Penha, um dos redutos mais importantes do Comando Vermelho, para combater o emprego desses dispositivos como lançadores de granadas. Um cabo da Marinha, acusado de pilotar esses equipamentos, foi preso na base onde está lotado. A operação ganhou o nome de Buzz Bomb, como era chamada a bomba lançada de plataformas terrestres pela Alemanha na Segunda Guerra Mundial, principalmente contra as tropas inglesas, e que fazia um barulho enquanto voava.

Integrante da alta cúpula do Comando Vermelho, o traficante Edgar Alves de Andrade, o Doca, foi um dos al-

vos da operação. Com 24 mandados de prisão expedidos pela Justiça, ele não foi localizado pelos agentes, que foram recebidos a tiros no Complexo da Penha. No confronto, quatro moradores foram feridos por estilhaços.

**PRISÃO EM BASE DA MARINHA**  
O cabo foi preso por militares da Marinha na Ilha de Mocangê, em Niterói, onde serve. Ele e Doca tiveram as prisões preventivas decretadas pela 1ª Vara Criminal Especializada em Organização Criminosa do Tribunal de Justiça. Investigações da Polícia Civil mostram que o traficante é um dos responsáveis por ordenar a invasão de territórios controlados por facções rivais ou por milicianos. Os dois foram denunciados pelo Ministério Público do Rio pelos crimes de organização criminosa e posse de material explosivo, cujas penas previstas somadas chegam a 14 anos.

A investigação da PF foi

**Guerra.** Um dos quatro veículos blindados da Polícia Federal deixa a sede da corporação na Praça Mauá rumo à Penha

iniciada após um ataque de bandidos do CV contra milicianos, com a utilização de drones equipados com “dispensadores” capazes de soltar artefatos explosivos, na Gardênia Azul, em Jacarepaguá, na Zona Oeste do Rio. A corporação identi-

cou o cabo da Marinha como a pessoa que operou o dispositivo na invasão, ocorrida em 15 de fevereiro deste ano. Além disso, drones também foram usados pela facção para monitorar as ações policiais realizadas no Complexo da Penha, bem

como em outras áreas dominadas pelo grupo de Doca. O militar teria sido contratado pelo tráfico para controlar o equipamento em diferentes favelas.

Na ação de ontem, os policiais federais usaram pelo menos quatro veículos blindados.

dados. Os quatro moradores feridos na operação tiveram alta do hospital ontem mesmo. Entre eles, havia uma idosa de 69 anos. Além da prisão do cabo, os agentes cumpriram três mandados de busca e apreensão.

Em julho, a Polícia Civil investigou a informação de que drones estariam sendo usados para monitorar e lançar granadas na guerra travada entre traficantes do Complexo de Israel e do Morro do Quitungo, que ficam na Zona Norte. Uma imagem feita pelos próprios bandidos chegou a circular pelas redes sociais. A gravação mostra um ataque no Morro do Quitungo, em que o drone levava uma granada, que é balanceada de um lado para o outro até cair perto de um ponto de venda de drogas. Um drone teria caído na casa de uma moradora, e cinco homens teriam ficado feridos por estilhaços. A polícia, no entanto, não confirmou a veracidade da imagem.

# Desabamento de casa em Cascadura mata dois idosos

Imóvel de três andares na Zona Norte estava em obras para ganhar quarto piso

**GERALDO RIBEIRO**  
gerald.ribeiro@extra.inf.br

Um imóvel de três andares, que estava ganhando um quarto pavimento, desabou aos primeiros minutos de ontem, na comunidade Luiz Carlos Prestes, mais conhecida como Morro do Juca, em Cascadura, na Zona Norte. No endereço vivia um casal de idosos: Luiz Carlos da Silva, de 79 anos, e Creuza José Correa, de 77. Ela morreu soterrada. Ele, resgatado, chegou a ser levado para o Hospital Municipal Salgado Filho, mas não resistiu aos ferimentos.

Luiz e Creuza estavam separados, mas, em razão dos problemas de saúde do ex-marido, voltaram a dividir o mesmo imóvel, cada um num andar diferente. Vizinhos contaram que, no começo da madrugada, ouviram um estalo acompanhado de estrondos e, em seguida, o prédio veio abaixo.

O corpo de Creuza foi localizado com a ajuda de cães farejadores, por volta de 11h20,

cerca de 11 horas após iniciadas as buscas. Ela estava no segundo andar da casa, provavelmente dormindo na hora do acidente. Os bombeiros foram acionados à 0h30. Uma hora depois, Luiz Carlos foi resgatado e levado para o hospital. O corpo da idosa foi encaminhado para o Instituto Médico-Legal (IML).

— Tinha objetos de quarto e de cozinha (onde a idosa foi encontrada). A gente sabe que, nesse caso, quando há o desabamento, existe a mistura das lajes dos andares, e é normal que haja objetos também de outros locais — explicou o major Fabio Contreiras, porta-voz do Corpo de Bombeiros, logo após o corpo ser encontrado.

### CONHECIDOS NA COMUNIDADE

Creuza era evangélica e tinha um pequeno brechó em frente a um mercadinho do bairro. O casal era bastante conhecido na localidade, onde vivia há muito tempo. Fátima Regina da Silva, amiga da idosa, contou que ela era uma mulher muito religiosa.

— Muito animada, sempre falando de Deus. Uma pessoa bondosa, sempre mandando as pessoas irem para a igreja, procurarem o caminho de Cristo — descreveu Fátima.

O autônomo Ricardo Luiz da Costa, de 42 anos, mora em uma casa ao lado da que desabou. Ele ajudou no resgate de Luiz Carlos, antes dos bombeiros chegarem, e contou que parte do imóvel caiu sobre sua residência, onde mora com a esposa e a filha, de 3 anos.

—Minha filha e minha esposa estavam dormindo, e eu saí para fumar um cigarro na porta. Foi quando ouvi um grande estalo. Olhei para trás e vi uma onda de tijolos caindo em cima de mim. Corri para tentar salvar minha esposa e minha filha, porque achei que tudo fosse desabar. Esperei acabar o estrondo e, quando tentei sair, minha porta estava bloqueada pela quantidade de entulho que caiu — disse.

Quando conseguiu sair,  
Ricardo foi em direção ao

A large-scale rescue operation is underway in a collapsed building. Numerous rescue workers in orange uniforms and helmets are working amidst the rubble. Two workers are visible on a higher level of the structure, and a red stretcher is in the foreground.

**Escombros.** Segundo a Defesa Civil municipal, a construção da casa foi realizada sem acompanhamento técnico necessário

**Soterrada.** Bombeiros resgatam o corpo de Creuza José Correa, de 77 anos

imóvel do vizinho e já o encontrou sob os escombros, a uma distância de 50 metros de sua porta. Com a ajuda de outras pessoas, iniciou uma operação de resgate:

— Foi um desespero total, porque ele estava com o corpo para um lado e as pernas para outro. Era tudo muito pesado, vergalhões, fios. Estava escuro e tinha água caindo. Mas fe-



Leitores

 **ACERVO**  
Pesquise notícias antigas do GLOBO  
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

 PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

## Telecatch paulistano

Há muitos anos, apresentava-se na televisão um grupo de falsos lutadores cujo personagem principal chamava-se Ted Boy Marino. O interessante do programa é que todo mundo sabia que a luta entre eles era representada, mas, mesmo assim, a plateia presente torcia, ria e se mostrava sempre animada. Como nos teatros infantis, quando a criançada sabe que nada daquilo é real, mas se diverte, talvez, por isso mesmo. Datena e Marçal me fizeram lembrar daquele programa. Marçal agride de propósito, e Datena, para começar, espontaneamente, mas acho que já está surfando na onda. Eles conseguiram, enfim, a plateia que queriam.

MARIÚZA PERALVA  
NITERÓI, RJ

Chocante, deprimente, uma vergonha, a cena vexatória do candidato à Prefeitura de São Paulo Datena, que arremessou uma cadeira contra o também candidato Pablo Marçal, o que só vem a desgastar ainda mais a péssima imagem do político neste país ou de quem pretende sê-lo. O mais curioso dessa triste história é o truculento Marçal afirmar que vai entrar com uma ação para suspender os direitos políticos do seu agressor quando, na realidade, é o TSE que deveria se pronunciar. Suspender, sim, os direitos políticos de ambos. Pelo visto, nenhum dos dois reúne a mínima condição para exercer a função.

MARCELO CORREIA LIMA  
RIO

Pergunta-se o que mais falta acontecer na atual campanha eleitoral. A baixaria culminou com a cadeirada, em pleno

debate, de um candidato ofendido com palavras de outro. A ministra Cármen Lúcia, atual presidente do TSE, tem de mostrar a conduta firme do “cala boca já morreu” na pretensa censura de biografias. Que sejam punidos, com urgência, todos os infratores das normas de civilidade e decoro.

CLARA DAVIDOVICH  
RIO

O clã dos Bolsonaro deve ter colado o jornal de hoje na parede da sala de jantar. Xingamentos chulos e cadeiradas, assim como tiro, porrada e bomba, foram o legado de Jair na construção de um país de bárbaros. Parabéns, capitão Messias. Você conseguiu!

ANTONIO FARIAS  
NITERÓI, RJ

Quem acreditava que o nível da eleição em São Paulo não podia piorar subestimou os candidatos. Chamado de esturprador, Datena (autêntico pavio curto) mordeu a isca, não arregou e proporcionou a Marçal a tão almejada foto (verdadeiro talismã eleitoral) num leito de hospital. Tudo bem que não precisava ser uma cadeirada. Desconfio que o ex-coach, produtivo como é, aproveitou a noite que passou internado e, enquanto contabilizava novos seguidores em suas redes sociais, escreveu mais um livro.

FLAVIUS FIGUEIREDO  
BARRA DO PIRAI, RJ

## Pufes e capacetes

Por precaução, o correto seria que os debates fossem com pufe e, para uma maior segurança, o uso de capacetes de proteção. Deus nos acuda!

ROBERTO SOLANO  
RIO

Todos os candidatos disputam uma cadeira ( prefeito e vereador) no dia 6 de outubro, mas Marçal já recebeu a sua na noite de domingo.Ele que adora cortes,agora tem um na cabeça, outro na mão. Datena, acostumado à televisão, não participa mais de debates, só de bate...

CARLOS ALBERTO MACHADO  
RIO

Cadeirada. Era tudo que ele queria.

EVANDRO PAGY  
RIO

## Procura-se uma bet

Mesmo carioca da gema, não posso fugir da cena protagonizada por Datena. Ou “Dá pena”, apelido cunhado pela parte agredida, Marçal, o coadjuvante de índole marcial que hoje dá tema para inúmeros memes. Isso além dos cortes, como o influencer dos *idioters* da capital paulista chama as edições que se espalham como o fogo no interior. Sei que corte houve na programação da TV Cultura, à moda Flávio Cavalcanti: “nossos comerciais, por favor”, absurda intervenção do âncora justamente quando o debate pela cadeira de prefeito de São Paulo esquentou. Tudo contra o ibope — há de ter pensado o experiente funcionário, avesso ao tal Brasil de audiência. Graças aos Instagrams da vida, pudemos ver a sequência do vale-tudo. Fato é que o robusto dublê de apresentador e repórter policial, costumeiro arregão do pleito municipal paulistano, cujo bordão é “põe na tela”, pode falar de cadeira, isso porque vive das imagens dos crimes que mostra na TV. E o BO de lesão corporal foi

registrado logo após o ataque. Sei que hoje procuro uma bet disposta a bancar a minha aposta de que Datena vai subir nas pesquisas.

SÉRGIO BANDEIRA DE MELLO  
RIO

## Nem NBA nem NFL

O novo esporte nacional nos Estados Unidos é o tiro ao Trump, parece que todos os limítrofes do país estão se dedicando a dar um tiro no ex-presidente da República. Claro que a proeza tem que ser filmada e compartilhada ao vivo nas redes sociais. Como cada americano tem sua coleção de rifles de assalto, é melhor Donald Trump ficar na moita, vai acabar como seu companheiro Vladimir Putin, tendo que morar em um bunker sem janelas.

MÁRIO BARILÁ FILHO  
SÃO PAULO, SP

## Vós não me iludis

Ilusão é a palavra certa para quem ler o artigo dos planos de saúde publicado no domingo dia 15. Ele dá a entender que os planos de saúde estão preocupados com o alto valor cobrado pelos mesmos, seus aumentos abusivos, e se importando com a saúde dos associados mais idosos deles. Desde 2003, o aumento dos planos empresariais da Qualicorp é em média de 20 % ao ano, independentemente de pandemia ou outros fatores quaisquer, sendo que neste ano de 2024 foi de 22,7 %, ou seja, a cada quatro anos e meio dobram de valor, o que faz as pessoas aposentadas a saírem desses, devido à não possibilidade de acompanhar os reajustes. Além de esses mesmos planos de saúde exigirem coisas que a própria

ANS já proibiu a exigência, como o Certificado Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) a profissionais autônomos, conforme cartas já enviadas, por mim, ao GLOBO. E nada acontecendo com os mesmos. Ilusão, um triste adeus em cada mão, assim meu bloco vai...

PAULO PITTA  
RIO

## Gemido do mato

A coluna do Joaquim Ferreira Santos (“As flores mortas da primavera”, 16 de setembro) veio como uma constatação; coluna do primeiro dia da semana, novinha, inspirada. Mas sabemos de cor as palavras que ele usou. Cada uma delas, com seus sinônimos e endereços diferentes, saiu nos noticiários das últimas semanas. Até quem ainda não sabe ou nunca vai saber ler viu as fotos na primeira página do jornal, estáticas, mas crepitando. Viu também na notícia eletrônica, e aí dava pra acompanhar o bailado das chamras e o gemido do mato morrendo. Os animais, esses se foram em silêncio, alguns deles levando na sua extinta beleza os genes que não mais recriarão cores tão belas. O escritor lembrou-se de citar Jobim, o padroeiro do Jardim Botânico, o poeta dos tempos em que os pássaros falavam. E o Cristo Redentor, de nós todos padroeiro, braços abertos sobre a tristeza da Baía de Guanabara. O colonista quis lembrar os horrores destes tempos recentes, mas não só. Fez também uma previsão terrível. Como se a tragédia ainda fosse acontecer. Marcou data, que vai chegar logo. Na semana que vem, junto com a primavera. Com direito à trilha sonora de linda melodia, mas ligeiramente modificada: Vê! (Não) estão

voltando as flores nesta manhã tão triste.

ISABEL PENTEADO  
RIO

## Ives, o grande

Neste 17 de setembro, o Sr. Ives Macena vai receber o título de doutor *honoris causa* da UFRJ. Mas quem é Ives Macena? O que ele fez para receber tão honroso título? Breve história: em 1992, passando pelo Aterro do Flamengo, Ives viu as lonas usadas na Rio-92 e teve um estalo! Uma daquelas lonas que, provavelmente, seriam descartadas seria ideal para cobrir o Teatro de Arena Elza Osborne, em Campo Grande, na ZOP (Zona Oeste Pobre) do Rio, dirigido por ele e a esposa, Regina Pierini. Em 1993, depois de intensa campanha, o então prefeito Cesar Maia doou uma das lonas, e aí foi criada a primeira Lona Cultural do Rio. Foi tão bem-sucedida, tornando-se importantíssimo polo cultural, não somente como reproduutor da melhor cultura musical e teatral como também como produtora de arte e cultura com seus cursos e oficinas, que gerou outras lonas culturais no Rio e no Brasil, e foi reconhecida como um dos mais importantes projetos de descentralização cultural. Até 2022, o espaço teve apoio financeiro ínfimo da prefeitura, até que divergências provocadas pela independência gerencial e política da Lona levaram ao cancelamento da parceria. Agora, a ex-Lona, novamente Teatro de Arena Elza Osborne, espera que uma nova parceria, com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), resulte em não só uma nova lona como também em projetos que ampliem o alcance dessa iniciativa.

JORGE GRAÇAS  
RIO

# APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação



Como navegar  
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



# NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em [oglobo.globo.com/newsletter](http://oglobo.globo.com/newsletter) para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

**EXCLUSIVAS**  
Só os assinantes têm acesso a “Dois Minutos – Tarde” (um resumo do noticiário mais quente do dia) e “Clube O Globo” (que destaca ofertas e benefícios)



# HÁ 50 ANOS

**Brasil já é visto como 'o futuro celeiro do mundo'**  
17/9/1974



# EXCLUSIVO PARA ASSINANTES



CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE [CLUBE OGLOBO.COM.BR](http://CLUBE OGLOBO.COM.BR)

## Clubes de assinatura para aderir e poupar

No Hub Home Box, plataforma que reúne clubes de assinatura para aderir, assinante O GLOBO tem 20% de desconto nos “boxes” Caixa Rural, Veneto Box, Sweet Eco Box e Sociedade da Mesa. Saiba mais detalhes da oferta em nosso site.

**20% desconto**



DIVULGAÇÃO

## Dudu Nobre em show especial no Rio

O cantor e compositor Dudu Nobre realiza no próximo dia 28 uma apresentação especial para o público do Rio Scenarium, casarão histórico localizado no Centro da capital fluminense. Assinante paga meia. Confira mais no site do Clube.

**50% desconto**



DIVULGAÇÃO

## LOTERIAS

**LOTOMANIA** (concurso 2.674): 3 . 8 . 9 . 10 . 14 . 18 . 19 . 27 . 29 . 31 . 44 . 54 . 64 . 69 . 75 . 79 . 87 . 88 . 93 . 95 . **QUINA** (concurso 6.534): 1 . 20 . 22 . 42 . 76 . **DUPLA SENA** (concurso 2.715): 1º sorteio — 10 . 17 . 18 . 25 . 34 . 41; 2º sorteio — 14 . 22 . 27 . 28 . 29 . 42 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.196): 1 . 2 . 3 . 4 . 5 . 7 . 9 . 12 . 13 . 17 . 19 . 20 . 21 . 22 . 25 . O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.





Esportes

CARLOS EDUARDO MANSUR



A janela escancarada

No clássico em que dominou o Vasco, mas deixou escapar a vitória nos minutos finais, o Flamengo estreava Alex Sandro e Gonzalo Plata. Na véspera, o líder Botafogo colocou em campo pela primeira vez os laterais Vitinho e Alex Telles para derrotar o Corinthians. O time paulista viu Carrillo jogar seus primeiros minutos pelo clube, enquanto Memphis Depay ainda busca a melhor forma.

No Sul, derrotado pelo Juventude, um Fluminense que ainda tem urgências no campeonato estreou o lateral colombiano Fuentes, enquanto o São Paulo foi ao Mineirão derro-

tar o Cruzeiro com três caras novas: um brasileiro, um irlandês e um argentino.

A rodada do fim de semana colocou em campo 19 jogadores que até a última semana de agosto jamais haviam vestido a camisa de seus clubes. Eles são as mais recentes aquisições de uma janela de transferências que, pela segunda vez no ano, ultrapassou R\$ 1 bilhão em gastos com direitos econômicos, além de ter atraído nomes de impacto. É uma demonstração de vigor do mercado brasileiro, mas que encobre um dilema difícil de resolver.

Enquanto nossa temporada já passou da metade, as principais ligas europeias mal começaram. E viveram, em agosto, os dias finais de suas janelas de registros. O que, em tese, induz o Brasil a manter aberto o seu período de inscrições para permitir a reposição de perdas. O efeito colateral é ver times passando por reformulações quase completas com 70% do principal campeonato do país disputado. Num regime de urgência, clubes correm atrás de jogadores que atuarão por três meses em algumas equipes daqui.

Mundo afora, a segunda janela de registros do ano funciona como uma espécie de ajuste, com pequenas correções do plano original. Não vale para o Brasil. Aqui, grandes oportunidades para clubes mais ricos se abrem no verão europeu, assim como a necessidade de repor as inevitáveis vendas. As mais recentes chegadas coincidem com a 26ª rodada do

'JULGAMENTO DO SÉCULO' Audiência define destino do City

Clube pode receber sanções e ter títulos reivindicados. Guardiola pode sair



Reforço. Alex Sandro foi uma das 19 estreias da rodada

Campeonato Brasileiro, a aproximação da semifinal da Copa do Brasil e a preparação para as quartas da Libertadores. Há times que parecem encaixar reforços de modo menos traumático, como o líder Botafogo ou o Palmeiras. Outros, como o Flamengo, correm para suprir lesões de um calendário massacrante e também a lentidão do clube, num país permissivo com quem demora a resolver

questões de seu elenco. De alto a baixo na tabela, são muitos os times que aparentam estar em permanente processo de formação em plena reta final do ano. Não é natural ter um campeonato de elite com times tão fortemente impactados a 12 rodadas do fim.

Claro que jogadores como Alex Sandro, Plata, Vitinho ou Alex Telles — sem falar em Felipe Anderson ou Maurício, contratados algumas semanas mais cedo — formarão a base de Botafogo, Flamengo e Palmeiras nas próximas temporadas. É assim nos times mais ricos. Mas, a janela escancarada do Brasil induz a uma corrida às compras para solucionar problemas que persistiram por boa parte do ano. É uma tentativa e erro que dá pouco prêmio a quem se planeja bem em janeiro. Não solucionar problemas durante oito meses do ano custa barato no Brasil.

O que se cria são relações instáveis. O Atlético-GO, último colocado na tabela, trouxe oito reforços. Ao menos metade deles tem contrato apenas até dezembro. Ou seja, os que chegaram em julho jogarão pelo Dragão por pouco mais de quatro meses. O mesmo acontece com o Criciúma, que foi buscar seis reforços, quatro deles com vínculo até o fim desta temporada. Já o Juventude, que contratou sete jogadores, fez contrato até o fim do ano com quatro deles.

Há mais dinheiro em nosso mercado, mas a sensação de eterna instabilidade nos times não nos faz bem.

FERIDA ABERTA

É humano que eliminações em Copas do Mundo marquem jogadores e treinadores. É igualmente humano que seja difícil mexer em tais memórias. Mas é parte do trabalho. Tite sempre respeitou imensamente a imprensa, mas se equivocou ao dizer que o jornalista “não podia” abrir uma ferida ao traçar paralelos entre o gol do Vasco no domingo e o gol da Croácia no Catar. A pergunta, mais do que pertinente, era quase inevitável.



CORRIDA DE DOIS

O Palmeiras oscilou na temporada, mas exibe suas versões mais promissoras desde que caiu nas copas e pôde dedicar foco e fôlego ao Brasileiro. O Botafogo, mesmo envolvido na Libertadores, joga o melhor futebol do país e tem fatura no elenco para o sprint final. Diante de um Fortaleza que pontua mais do que rende, e de um Flamengo que se distancia, é justo entender as 12 rodadas que restam como uma corrida de dois times.

VIRADA NO SUL

O rendimento atual do Fluminense indica que a fuga do rebaixamento tende a ser natural. Mas a virada sofrida em Caxias do Sul pune o time em duas frentes: não deixa o tricolor abrir uma margem de segurança do Z-4, e impede o time de dosar forças no clássico com o Botafogo, que será entre as duas partidas da Libertadores, contra o Atlético-MG. Após um primeiro tempo absoluto, o time sucumbiu de forma muito fácil à pressão do Juventude.

‘Maratona’ põe policiamento à prova no Rio

Entre policiais e agentes privados, mais de 2 mil atuarão nos três jogos pela Libertadores; Flamengo x Peñarol terá o maior efetivo, e organizada do clube uruguaio pede para que torcedores só andem juntos na cidade

RAFAEL OLIVEIRA  
rafael.oliveira@extra.inf.br

Os confrontos entre torcedores de Flamengo e Vasco, no último domingo, ligaram o sinal de alerta. As cenas de pancadaria pelo Rio de Janeiro ocorreram às vésperas da cidade receber três duelos pelas quartas de final da Libertadores. Todos jogos de grande apelo, que envolvem torcidas com histórico de rivalidade, sendo dois deles no mesmo dia e a poucos quilômetros de distância. Para dar conta disso, o esquema de policiamento já está traçado.

Ao todo, mais de 2 mil profissionais estarão envolvidos. Destes, 1.170 são das forças de segurança pública. Outros 900 serão agentes privados, que atuarão no interior dos estádios.

Os jogos de amanhã (Fluminense x Atlético-MG, às 19h, no Maracanã; e Botafogo x São Paulo, às 21h30, no Nilton Santos), envolverão

mais de mil agentes do Batalhão Especial de Policiamento em Estádios (Bepe). Serão 670 no duelo entre tricolores e atleticanos e outros 470 no seguinte.

O jogo entre Flamengo e Peñarol-URU, quinta-feira, contará com o maior efetivo. Estão previstos 750 policiais do Bepe e mais 90 do 6º BPM, responsável pela área.

O total de 840 agentes envolvidos na partida é maior do que o empregado no clássico do último domingo: 766. Apesar de não ser uma partida entre clubes do estado, o histórico recente preocupa.

Em 2019, última vez que o Peñarol esteve no Rio para enfrentar o Flamengo, um rubro-negro acabou morto durante confronto entre as torcidas no Leme. Dois anos depois, quando o clube brasileiro esteve em Montevideu para a final da Libertadores, contra o Palmeiras, um torcedor do Peñarol foi preso por fazer disparos



Dia crítico. Amanhã, Flu recebe o Atlético-MG no Maracanã. Horas depois, Botafogo pega o São Paulo no Nilton Santos

contra dois flamenguistas. Um deles foi atingido no joelho e nos pés.

Ontem à tarde, integrantes da PM se reuniram com representantes do Consulado Uruguaio e da diretoria do Peñarol. O objetivo foi justamente alinhar o esquema de segurança.

Há preocupação também no Uruguai. Em suas redes sociais, a Barra Amsterdam, organizada do Peñarol, divulgou comunicado em que solicita aos torcedores que permaneçam sempre juntos no Rio e tomem todas as precauções nos dias que antecedem e sucedem o jogo. A mensagem ainda avisa que “o turismo e o passeio são para outros momentos”.

Além da tensão entre rubro-negros e torcedores do Peñarol, há a rivalidade entre as torcidas dos cinco clubes brasileiros que estarão na mesma cidade. A Polícia Rodoviária Federal ficará responsável pela escolta dos visitantes em sua chegada ao Estado.

Gabigol vira último da fila com Tite e ‘cumpre tabela’ em reta final

DAVI FERREIRA E DIOGO DANTAS  
esporteglb@oglobo.com.br

No início de junho, Gabigol saiu do banco para selar a histórica goleada do Flamengo sobre o Vasco, por 6 a 1, e ofereceu para a torcida alguma lembrança do ídolo de

grandes jogos. Porém, o atacante, apagado no empate em 1 a 1 com o mesmo rival, no domingo, desenha o que parece ser um melancólico fim de ciclo pelo clube.

Com um toque na bola e um impedimento em 12 minutos, Gabriel dá sinais de que

esmorece em campo. Para Tite, já aparece como quarta opção para o comando do ataque no elenco, atrás de Pedro (fora da temporada), Bruno Henrique e Carlinhos.

Na visão de seu estafe, a tentativa de mostrar serviço na reta final de contrato tem sido

prejudicada, e a saída é questão de tempo. Com vínculo até dezembro, ele cumpre tabela: apresenta-se para treinar, entra quando é acionado por alguns minutos, mas não se vê inserido nos planos de Tite.

O treinador fala de maneira superficial sobre o tema e

costuma atribuir suas escolhas ao desempenho em treinos e jogos, mas nas atitudes fechadas também não dá confiança a Gabriel.

Entre idas e vindas em quase um ano com Tite, Gabigol não se encontra em campo. No domingo, entrou no lugar

de Arrascaeta para ser segundo atacante criativo. Porém, em sua pior temporada no clube, passa longe de boa fase.

Alguns dirigentes admitem internamente que torcem para que Gabigol possa dar a volta por cima e acha que ele talvez até aceite a proposta de permanência por mais um ano, que segue de pé. Hoje, nenhuma das possibilidades parece perto de se concretizar.



# Treinador e ex-aluno é referência no basquete

Campeão geral do Intercolegial como atleta do Paulo Gissoni há quase três décadas, Rafael Béda agora passa conselhos à aluna Nathaly Fernanda Francisco como técnico do GEO Doutor Sócrates, de Guaratiba



LUCAS RIBEIRO  
lucas.ribeiro.rpa@edglobo.com.br

Depois de um mês de arre-messos, enterradas e dribles, o basquete chegou às fases finais no Intercolegial, que está em sua 42ª edição e tem realização do jornal O GLOBO e apresentação do Sesc-RJ. No último sábado (14/09), as quatro melhores escolas de cada categoria brigaram por vagas na decisão da modalidade, que acontece no sábado, a partir das 9h, no Sesc Ramos. As disputas pelo bronze também ocorrem na mesma data e local.

Atual vice-campeão do sub-15 feminino não-federado, o GEO Doutor Sócrates, de Guaratiba, não repetiu a campanha do ano passado, pois perdeu por 30 a 16 para o ADN Master, do Méier, que já havia levado a melhor na final de 2023. Apesar da derrota, o colégio da Zona Oeste ainda pode subir ao pódio se vencer o Daniel Piza, da Pavuna, na disputa pelo terceiro lugar.

Quem sabe o caminho das vitórias no Intercolegial é o treinador de basquete do GEO Doutor Sócrates, Rafa-



DIVULGAÇÃO

**Inspiração.** O técnico Rafael Béda (de azul) com os alunos do GEO Doutor Sócrates, de Guaratiba: o basquete sub-15 feminino vai disputar o terceiro lugar

ajudar. Ele me fala para não deixar os estudos de lado, como também não abandonar o esporte, já que sempre está ali para te incentivar a correr atrás dos seus sonhos. Eu comecei a me reconhecer como pessoa e entender que eu consigo ir muito além do que pensava na vida —ressalta.

### VALORES SOCIAIS

Apesar da idade, a atleta do GEO Doutor Sócrates mostra maturidade acima da média sobre assuntos que extrapolam o âmbito esportivo, como preconceito racial e de gênero. Nathaly elogia a maneira como o Intercolegial lida com o racismo. Segundo ela, deve ser um exemplo a ser seguido em outros torneios colegiais.

— Além de quadras e juízes excelentes, o Intercolegial não tolera preconceitos contra raça ou gênero, o que me deixa muito mais segura para manter o foco somente na competição — disse a aluna do GEO Doutor Sócrates, que complementa: — É muito bonito ver o respeito entre as equipes dentro e fora da quadra, independentemente se ganhou ou perdeu. Espero que as finais tenham jogos divertidos, já que o mais importante é competir se sentindo livre e sem pressão.

el Béda, que já foi campeão geral como aluno do Paulo Gissoni, de Realengo, em 1996. As experiências dentro e fora da quadra o tornam referência para os alunos se destacarem na hora da competição.

—Como técnico e ex-atleta, busco passar o conselho que a preparação é muito importante. Então, os alunos precisam gostar de treinar e se aprimorar para as partidas. Na hora do jogo, raça e disposição não podem faltar em hipótese nenhuma, sendo que a confiança só é adquirida com treinos e jogos — destaca Rafael, que já foi bicampeão com o sub-15 feminino no GEO Doutor Sócrates.

O comandante enaltece o espírito coletivo do Intercolegial, o que já virou uma tra-

dição que é herdada a cada geração que “ajuda a construir essa grande história”. Embora tenha almejado o tricampeonato, ele reconhece a dificuldade dos jogos e valoriza a competição:

— O resultado é só uma consequência, temos que aproveitar cada instante dando o melhor sempre.

Entre as alunas que absorvem a bagagem de Rafael,

Nathaly Fernanda Francisco, de 14 anos, faz questão em dizer que o técnico tem papel fundamental na evolução dela como atleta, aluna e, principalmente, ser humano.

—Porter um trabalho desgastante como babá, não é sempre que minha mãe consegue me levar aos campeonatos. Quando ela não pode, o Rafael dá um jeito de me

A GUERRA DOS CHIPS

A BATALHA PELA TECNOLOGIA QUE MOVE O MUNDO

CHRIS MILLER

GOBOLIVROS

## O PODER GLOBAL DOS CHIPS

Neste envolvente livro de não-ficção, o historiador econômico Chris Miller narra a ascensão da indústria dos chips e suas enormes implicações geopolíticas. O autor explica o cenário complexo da disputa atual entre Estados Unidos e China pelo controle desta que se tornou a tecnologia mais importante do mundo industrializado.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GOBOLIVROS







**SESC RJ**  
**+es**  
**por**  
**te**

**AQUI TEM UM ESPORTE  
QUE É A SUA CARA.**

*Venha se exercitar e descobrir o prazer do esporte com a gente.*

**MODALIDADES:**

- Futebol feminino • Ginástica • Natação • Pilates
- Voleibol • Yoga • E muito mais!

**TURMAS DIVIDIDAS  
POR FAIXAS ETÁRIAS:**

- 4 a 6 anos
- 7 a 10 anos
- 11 a 14 anos
- Adultos

**VISITE A UNIDADE MAIS PRÓXIMA E DESCUBRA  
UMA ATIVIDADE QUE COMBINE COM VOCÊ.**

*Atividades com preços populares e com valor especial para credenciados Sesc RJ.*





**Inspiração.**  
Sucesso de Rebeca em Paris-2024 motiva jovens praticantes de ginástica

CAROL KNOPLOCH  
carolk@sp.oglobo.com.br

Maiores medalhista do Brasil em Jogos Olímpicos, Rebeca Andrade vai competir em território nacional pouco mais de um mês após encerrar sua participação em Paris-2024, onde conquistou quatro medalhas, sendo uma de ouro no solo. Representando o Flamengo, ela será a estrela do Campeonato Brasileiro de Ginástica Artística, que será realizado em João Pessoa, no Ginásio Poliesportivo Ronaldo Cunha Lima, no bairro Cristo Redentor.

O evento começa hoje e se estende até domingo. A entrada é gratuita, mas com necessidade de retirar ingresso para sexta, sábado e domingo via plataforma digital. Em menos de uma hora, todos os tickets se esgotaram. O Sportv transmite as disputas do fim de semana.

Hoje e amanhã, com as disputas do infantil, a entrada será livre. A competição classificatória da categoria adulta masculina começa na sexta-feira, às 13h. Já a classificatória adulta feminina terá início no sábado, às 8h.

Este será o primeiro evento nacional da ginástica artística no Brasil após o sucesso da modalidade nos Jogos Olímpicos de Paris. Além de Rebeca, a competição contará com Julia Soares e Lorrane Oliveira, que em Paris foram medalha de bronze em equipe, Arthur Nory, também bronze na Rio-2016 (solo), Caio Souza e Diogo Soares, ambos finalistas olímpicos.

# BRILHO DE PERTO

## Brasileiro de ginástica aproxima Rebeca de atletas do infantil

Segundo o Flamengo, Flávia Saraiva, recém-operada do ombro direito, e Jade, “para preservação de sua preparação física”, não disputarão o torneio, mas estarão presentes no ginásio.

Essa é a principal competição nacional da ginástica artística, que premiará os melhores do individual geral, das disputas por aparelhos e também as equipes. O formato da competição é diferente se comparado ao Troféu Brasil, uma competição por aparelhos.

### ÍDOLOS POR PERTO

Na categoria adulta, estarão em ação 90 atletas e um total de 13 clubes, entre eles Flamengo, Pinheiros, Grêmio Náutico União e CEGIN (forças do feminino) e Minas Tênis Clube, Pinheiros (forças no masculino).

Segundo Henrique Motta, diretor esportivo da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), a proposta era levar o torneio para fora do eixo Rio-São Paulo, para o Nordeste.



Inspirada. Helena celebra o fato de participar de mesmo torneio que Rebeca



“Participar do mesmo campeonato em que a Rebeca estará é muito gratificante”

**Helena Dias Zanoni**, de 12 anos, do Jurerê Sport Center (SC)

“Ela (Rebeca) me inspira muito. Sou apaixonada pela ginástica”

**Lorena dos Santos Silva**, de 10 anos, do Centro Olímpico (SP)

— Nosso calendário passa pelas cinco regiões do país porque é isso que queremos, levar a ginástica ao maior número de pessoas possíveis. Levamos nossas estrelas para popularizar cada vez mais a ginástica. Estar em mais regiões significa criar novas oportunidades. Por isso temos um calendário alinhado entre clubes e seleção para que isso seja possível. — explicou Motta, que brinca sobre o sucesso da mo-

dalidade: — Vamos precisar fazer competições em estádios de futebol.

Motta observa que, além do olhar para o desenvolvimento da modalidade, a entidade tem priorizado competições em que o adulto compete junto com o infantil:

— Ver nossas estrelas de perto é um estímulo para meninos e meninas, que podem se enxergar nos mesmos lugares. E isso também facilita a logística e o investimento dos clubes — comenta.

Lorena dos Santos Silva, de 10 anos, está empolgada com o fato de que vai ver Rebeca de perto. Disse que nem acreditava que isso poderia acontecer:

— Nossa, ela me inspira muito, eu sou apaixonada pela ginástica e quero continuar fazendo isso até eu não poder mais. É importante para mim porque quero chegar lá na frente e poder contar a minha história. Também quero ser uma ginasta importante e que inspira que nem a Rebeca — falou a ginasta do Centro Olímpico, de São Paulo, que vai competir em todos os aparelhos. — Eu estou muito animada de poder vê-la de perto. Nem imaginei que poderia estar aqui.

Esse também foi o entendimento de Helena Dias Zanoni, de 12 anos, do Jurerê Sport Center, quando perguntada sobre competir ao lado de Rebeca. Ela falou que considera importante ver a melhor ginasta do Brasil bem do perto:

— Participar do campeonato em que a Rebeca estará é muito gratificante. É importante porque aqui eu vejo a concentração dela, as posturas dela, os exercícios dela para quando for a minha vez eu falar: “Eu estou pronta para dar o meu melhor” — comentou a ginasta que também vai se apresentar em todos os aparelhos.

Adriana Alves, coordenadora do Comitê Técnico de Ginástica Artística Feminina, considera que o momento não poderia ser mais propício para a realização deste Brasileiro. E avalia que o formato escolhido para o cronograma do evento, que se inaugura com disputas da categoria infantil, foi um grande acerto.

— Isso será muito interessante. Temos uma geração completamente inspirada e empolgada com esse fenômeno que é a Rebeca Andrade. Ao mesmo tempo, sentimos esse orgulho gigante pela conquista dessa medalha olímpica na disputa por equipes, que nossas ginastas brilhantemente alcançaram. Há pouco tempo, isso era apenas um sonho. Nossas ginastas transformaram isso em realidade.

### CONTRA O Z-4

## Flu tem mais cinco confrontos diretos

— Ao perder com uma virada relâmpago para o Juventude, o Fluminense viu escorrer pelas mãos a chance de abrir uma boa distância da zona de rebaixamento do Campeonato Brasileiro. O que poderia se transformar em cinco pontos de vantagem se manteve em dois para o primeiro time do Z4. Com compromisso pelas quartas de final da Libertadores contra o Atlético-MG amanhã e na próxima

semana, o tricolor precisará seguir com o Brasileiro na cabeça. Até o fim da temporada serão mais cinco “confrontos diretos” na briga contra o rebaixamento. Fora de casa, o time enfrentará Atlético-GO e Vitória — que venceram o Flu no Maracanã. Em casa, receberá Grêmio, Criciúma e Cuiabá, em duelos que podem dar à equipe um respiro na competição.

### BOTAFOGO

## Rafael faz transição para voltar a jogar

— Sem entrar em campo desde o dia 3 de abril, Rafael realiza transição para voltar aos gramados pelo Botafogo. Há cinco meses, o lateral-direito sofreu uma fratura na patela do joelho esquerdo e só agora segue para o trabalho de fisioterapia e musculação. Após passar por procedimento de colagem do osso, seu prazo de retorno era de um mês, mas, por ser um jogador de

extenso histórico de lesões, o departamento médico decidiu ser mais cauteloso. No ano passado, o jogador rompeu o tendão patelar do mesmo joelho e foi desfalque por oito meses. Com 39 partidas disputadas desde que chegou ao clube, em 2021, Rafael afirmou querer se aposentar ao fim desta temporada, quando se encerra seu contrato.



Recuperação. Rafael em trabalho muscular em junho

### BRASILEIRÃO

## Vasco assegura maior série invicta atual

— O empate arrancado nos minutos finais contra o Flamengo no domingo fez o Vasco chegar a seis jogos sem perder no Campeonato Brasileiro — a última derrota foi para o Grêmio, na 20ª rodada. Atualmente, o cruzmaltino é o time com a maior sequência invicta na competição, ao lado do Palmeiras, justamente seu adversário da próxima rodada. Com 66,7% de aproveita-

mento no período (três vitórias e três empates), o time comandado por Rafael Paiva saltou da 13ª para a 8ª colocação. Foram dez gols marcados e seis gols sofridos neste últimos seis jogos pelo torneio. — Acho que a equipe, além de batalhar, que é uma marca nossa, trata todo jogo com se fosse uma final — disse o treinador.



## Serpentário.

Ilustração feita originalmente para o livro “De fora da arca”, de Ana Maria Machado



RUAN DE SOUSA GABRIEL  
rsgabriel@edglobo.com.br  
SÃO PAULO

Quando foi entrevistado no programa “ABZ do Ziraldo”, que o pai do Menino Maluquinho apresentava na TV Brasil em 2009, o escritor e ilustrador Guto Lins ganhou um banho de elogios. “Guto é o mais criativo de todos os autores de livro para criança do Brasil”, proclamou Ziraldo. “Quem sabe você não ilustra um texto meu”, sugeriu Lins. “Nós não combinamos que íamos fazer um livro juntos?”, lembrou Ziraldo. Lins é casado com Adriana, sobrinha do escritor, que morreu em abril, aos 91 anos. E Ziraldo, além referência da literatura infantojuvenil e das artes gráficas brasileiras, era um tio coruja. No dia da gravação do programa, ligou para Jô Soares, todo orgulhoso, para fazer propaganda do livro que o sobrinho estava lançando, “Eros e Psiquê”.

A vida atribulada dos dois impediu que levassem adiante o livro a quatro mãos. “Ideia? Ideia eu tenho 200 por dia, o difícil é realizar alguma delas”, repetia Ziraldo. Acabou que o projeto só saiu do papel nos últimos meses, quando, em meio aos arquivos do Instituto Ziraldo, reapareceram ilustrações que o autor de “Flicts” fizera para “De fora da arca”, livro de Ana Maria Machado lançado em 1996. Lins se encantou com os dragões e outros répteis esquisitos e imaginou a história de uma serpente passando por uma crise existencial. A víbora virou a protagonista de “Entre co-

# TESOUROS DE UM BAÚ BEM MALUQUINHO

**ESCRITOR GUTO LINS RECUPERA DESENHOS DE ZIRALDO PARA SEU NOVO LIVRO, ‘ENTRE COBRAS E LAGARTOS’, PRIMEIRA OBRA PÓSTUMA COM TRAÇO DO CARTUNISTA: ‘O GRANDE BARATO É MOSTRAR QUE O ACERVO DELE CONTINUA VIVO’, DIZ**



Criação. “Ideia eu tenho 200 por dia, o difícil é realizar alguma”, dizia Ziraldo



‘Entre cobras e lagartos’  
Autor: Guto Lins  
Ilustrações: Ziraldo.  
Editora: Reco-Reco.  
Páginas: 48.  
Preço: R\$ 59,90.

bras e lagartos”, primeiro livro póstumo que tem ilustrações de Ziraldo, com texto de Guto Lins, lançado na 27ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, na sexta-feira passada.

Lins conta que escreveu “Entre cobras e lagartos” quase de um jato só. A serpente do livro acumulava um punhado de qualidades. Era “sabida, sabicha, sensata, sincera, sofisticada, sonhadora, sociável, se achava simplesmente sensacional”. Também era solitária. Herdara uma fama que assustava a bicharada. Ninguém a convidava para festas. Tudo



Reptiliano. Acima, dragão também feito para Ana Maria Machado; abaixo, medusa para projeto de cartilha da Secretaria de Educação de Salvador



REPRODUÇÃO

culpa de uma prima distante que, dizem, “gostava de distribuir maçãs do amor e acabou expulsa do paraíso”.

O relato do Gênesis, aliás, já havia inspirado o livro de Ana Maria Machado que Ziraldo ilustrou. No início dos anos 1990, a escritora trabalhava em Londres, e um dia a filha, que estava aprendendo inglês, chegou em casa cantando uma música sobre a Arca de Noé. Foi o estalo para Ana criar seu próprio bestiário. Ela, fascinada pelas obras medievais que listavam animais fantasiosos, inventou um livro sobre toda a bicharada mitológica que ficou de fora da arca. Ana e Ziraldo já haviam cogitado fazer um livro juntos e daquela vez deu certo — o escritor também era maluco por bestiários.

— Eu escrevia e mandava para Ziraldo, que ia desenhando os animais que eu inventava: basilisco, centauro, dragões de tipo, hidra, quimera, sereia... O livro ficou deslumbrante. Não era nem como os livros do Ziraldo, que são bem-humorados, nem líricos como os meus, mas era um tesouro — recorda-se Ana. — Foi uma parceria muito gostosa, que durou muitos anos.

## ‘ELEFANTE PRA CARAMBA’

Os desenhos de “De fora da arca” puderam compor “Entre cobras e lagartos” porque o livro de Ana foi reeditado com ilustrações do francês Laurent Cardon. Aos répteis de “De fora da arca”, Lins acrescentou figuras que Ziraldo criou para diversos fins, entre os anos 1960 e 2010, como um peixe, uma borboleta e um jacaré que estrelaram uma propaganda do McDonald’s, desenhos para o Pasquim e o Jornal do Brasil, uma medusa incluída numa cartilha da Secretaria de Educação de Salvador, e uma cobra encomendada por um projeto escolar de Moçambique. A parenta da protagonista que distribuía maçãs no Jardim do Éden foi retirada de uma ilustração para a revista Playboy. Adão e Eva, porém, foram excluídos da imagem.

— Principalmente por causa do jeito como Eva foi desenhada — diverte-se Lins. — Me impressionei com a quantidade de cobra que achamos no acervo do Ziraldo. Dá para fazer uma série de três, quatro volumes! Isso é porque Ziraldo nunca parava de trabalhar. Se quiser procurar elefante, vai achar elefante pra caramba!

As vezes surgiam desenhos tão incríveis do baú que o autor adaptou a história para incluí-los. Um exemplo é a imagem de uma cobra de mola com um chapéu de jornal que salta de uma caixa. Lins inventou que esse era um disfarce que a protagonista usava para chegar de surpresa a festas para as quais não era convidada. Ele diz que “Entre cobras e largados” acaba por retratar a história do traço inconfundível de Ziraldo, que tanto marcou a cultura brasileira.

— O grande barato desse livro é mostrar que o acervo de Ziraldo continua vivo, é uma mina de diamantes — afirma. — Esse projeto me possibilitou resgatar meu sonho de fazer um livro com Ziraldo. Parecia que ele estava presente durante o processo.

**PROJETOS DE MUSEU E OUTROS LIVROS, NA PÁG. 2**



CONTINUAÇÃO DA CAPA

Guto Lins conheceu Ziraldo no fim de 1987, quando o passou o Natal com a família de sua então namorada, Adriana, em Nova York. O escritor se animou ao saber que o rapaz era sobrinho do jornalista Darwin Brandão, seu amigo de longa data. Quando voltou ao Rio, Ziraldo apresentou sua irmã com uma garrafa de champanhe, convencido de que ia ter casamento. E teve mesmo.

— Minha relação com Ziraldo sempre foi muito próxima, pessoal e profissionalmente. Quando lancei meu primeiro livro, “O enigma do camaleão”, em 1992, ele fez o texto de quarta capa. Sempre frequentei a casa dele, via ele trabalhar — conta Lins. — Embora fosse vaidoso e consciente de seu talento, ele sempre foi muito aberto para acolher novos artistas e fazer a ponte com as editoras.

Adriana Lins, esposa do autor de “Entre cobras e lagartos”, é a diretora artística à frente do Instituto Ziraldo, criado em 2019 para zelar pelo acervo do cartunista, que sofrera um acidente vascular cerebral no ano anterior.

— Naquela época, Daniela (Thomas, filha do escritor) e eu estávamos mergulhadas na montagem de exposições do Ziraldo em São Paulo. Estávamos no estúdio dele, mexendo nas gavetas, e vimos a ação do tempo nos papéis. Muita coisa frágil, muita preciosidade esmaecendo — rememora Adriana. — O



**Cobra esfíngica.**  
Ilustração para o livro “O bichinho do caju”, projeto escolar de Moçambique  
REPRODUÇÃO/ZIRALDO

# PLANOS DE TER MUSEU REAL E DIGITAL COM A OBRA DE ZIRALDO

que ia se perder não era só a obra de um artista, mas parte da memória cultural e política do Brasil nas últimas sete décadas. Ziraldo dialogava com todos os públicos, das crianças aos pais e avós.

No acervo do Instituto Ziraldo, há mais de 18 mil itens: desenhos, cartazes, textos, livros, charges, pinturas e esboços. Todo esse material está sendo catalogado graças a um patrocínio, da PRIO, empresa de petróleo e gás, obtido por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

A organização dos tesouros do escritor já possibilitou diversas reedições com material inédito, como os esboços a

lápiz incluídos em “História de dois amores”, escrito por Carlos Drummond de Andrade e ilustrado por Ziraldo, e o texto datilografado com instruções sobre a diagramação de “O planeta lilás”, além da exposição interativa “Mundo Zira”, que já passou por Rio, Belo Horizonte e Brasília.

Adriana conta que o objetivo é transformar o instituto num local próprio à visitação pública, com exposições permanentes.

Também há planos de colocar no ar um museu digital até o fim do ano e de lançar novos livros com ilustrações pinçadas do baú de Ziraldo.

— Os desdobramentos literários do acervo não vão parar. Há grandes chances de encontrarmos não só ilustrações, mas também textos inéditos — diz Adriana. — Eu brinco que o acervo é tão infinito quanto a criatividade do Ziraldo. (Ruan de Sousa Gabriel)

## MÍRIAM LEITÃO É ESCOLHIDA ‘INTELECTUAL DO ANO’ POR UNIÃO BRASILEIRA DOS ESCRITORES

JORNALISTA RECEBERÁ PRÊMIO DAS MÃOS DE CONCEIÇÃO EVARISTO, VENCEDORA DE 2023

A jornalista e escritora mineira Míriam Leitão é a vencedora do Prêmio Intelectual do Ano — Troféu Juca Pato de 2024, organizado pela União Brasileira de Escritores (UBE). A colunista do GLOBO lançou este ano o livro “Amazônia na encruzilhada: o poder da destruição e o tempo das possibilidades” (Intrínseca), um panorama da situação atual da região amazônica e das perspectivas de uma conciliação entre a preservação ambiental e a exploração econômica.

A autora receberá o troféu das mãos da escritora Conceição Evaristo, homenageada do ano passado. A entrega será no Festival Literário Internacional de Itabira (Flitabira), a ser realizado na cidade mineira, entre os dias 30 de outubro e 3 de novembro.

Míriam concorreu com os escritores Eliane Poti-



DIVULGAÇÃO/RAFAELA CASSIANO

**No mapa.**  
Prêmio é pelo conjunto da obra de Míriam, que este ano publicou “Amazônia na encruzilhada: o poder da destruição e o tempo das possibilidades”

guara, João Silvério Trevisan, Maria Valéria Rezende e Socorro Acioli.

— Eu fiquei muito emocionada com a notícia do prêmio — conta Míriam, em entrevista por telefone. — Estava descendo o elevador de um hotel de Belo Horizonte quando me ligaram com a notícia e confesso que fiquei no lobby chorando. Esse prêmio é muito grande, sonhei a vida inteira em ser reconhecida como escritora, ainda mais recebendo das mãos da Conceição Evaristo. Me sinto realizada.

**TEMA ATUAL**  
Criado em 1962, por iniciativa do escritor Marcos Rey, o Troféu Juca Pato já premiou os escritores Lygia Fagundes Telles e Carlos Drummond de Andrade, o crítico literário Antonio Candido e os ex-presidentes da República Juscelino Kubitschek e Fernando

Henrique Cardoso. O prêmio engloba todo o trabalho de Míriam, mas o lançamento de “Amazônia na encruzilhada” teve uma contribuição especial.

A jornalista comentou o timing do anúncio do prêmio, no momento em que as queimadas na Amazônia se intensificam e alertam autoridades.

— O livro chega nessa hora, em que enfrentamos esse dilema ambiental — diz Míriam. — Ricardo Ramos (atual presidente da UBE, que organiza o prêmio) deixou claro que é um reconhecimento pelo conjunto da obra, mas que o livro pesou. A obra traz um recado forte: salvar a Amazônia é nos salvar. A gente tem vivido dias distópicos, e a destruição chegando perto do ponto de não retorno. Fico com aflição quando releio o título do meu livro, porque o “tempo das possibilidades” está encurtado.

## HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

**ÁRIES (21/3 A 20/4)** Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.

Você deverá agora manter o foco em seu caminho profissional e nas bases que sustentam seu crescimento. Faça ajustes mais urgentes e mapeie o que precisará estruturar a longo prazo. A evolução é contínua.

**CÂNCER (21/6 A 22/7)** Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.

Os limites entre você e o outro estarão melhor delineados agora e será mais fácil não se deixar influenciar pelas demandas alheias. Aproveite para estabelecer acordos importantes com carinho. Equilibre-se.

**LIBRA (23/9 A 22/10)** Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.

Você enfrentará importantes questões sobre desejo e autoestima que estão diretamente conectadas aos seus relacionamentos. Abrace sua autenticidade sem medo de encarar suas sombras. Cultive o amor-próprio.

**CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)** Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.

O dia exigirá assertividade e eficiência, mas será igualmente preciso respeitar os limites e necessidades do seu corpo para lidar com as demandas. Lembre-se que as emoções são aquilo que lhe torna humano.

**TOURO (21/4 A 20/5)** Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.

O dia trará hesitações e você poderá se sentir um tanto inseguro neste momento, o que se apresentará como um território incómodo e desconfortável. Procure escutar mais e falar menos. Mantenha a serenidade.

**LEÃO (23/7 A 22/8)** Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.

Sua firmeza será essencial para que você possa enfrentar certas inquietações interiores. Tenha em mente que, por mais reais que pareçam, seus fantasmas não podem lhe ferir. Encare-os como parte da cura.

**ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)** Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.

Agora os encontros lhe despertarão a consciência sobre pontos essenciais que deverão ser amadurecidos em seu comportamento e mudanças pelas quais será importante passar. Abra-se para diálogos honestos.

**AQUÁRIO (21/1 A 19/2)** Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.

Seu cenário profissional se mostrará mais confortável, podendo funcionar, inclusive, como um refúgio para os desafios da intimidade. Tenha cuidado para não se esquivar do inevitável. Valorize as relações.

**GÊMEOS (21/5 A 20/6)** Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.

Você estará mais sensível às informações que chegarão até você, percebendo aquilo que fica nas entrelinhas da comunicação. Fique atento aos diálogos. Boas notícias lhe ajudarão a tomar decisões seguras.

**VIRGEM (23/8 A 22/9)** Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.

Responsabilidade e diversão se unirão ao longo do dia. Permita-se fazer o que seu coração estiver lhe pedindo. Equilibre-se entre a intuição e a assertividade. Confie no que sua mente criar.

**SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)** Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.

Sua atenção se voltará para a organização de seus recursos e o melhor a fazer será compartilhar tal tarefa com alguém de confiança. Consientize-se sobre o que você tem em mãos. Planejamento é liberdade.

**PEIXES (20/2 A 20/3)** Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.

Suas despesas e investimentos demandarão atenção agora se você desejar evitar complicações posteriores. Organize-se materialmente para desfrutar de segurança e estabilidade. Reveja suas prioridades.







\_ SEG\_ Joaquim Ferreira dos Santos \_ TER\_ Leo Aversa\_ QUA\_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) \_ Martha Batalha (quinzenal)\_ QUI\_ Cora Rónai \_ Gustavo Pinheiro (quinzenal) \_ Julio Maria (quinzenal)\_ SEX\_ Ruth de Aquino\_Nelson Motta\_ SÁB\_ José Eduardo Agualusa\_ DOM\_Cacá Diegues



LEO  
AVERSA

leo@leoaversa.com

# A CONTA DAS QUEIMADAS CHEGOU

Ainda lembro quando o aquecimento global era um problema menor. Coisa para um futuro distante. Até lá vão inventar algo para solucionar esse estorvo, pensávamos, descansados. Na época da ecologia movida a manivela, os cientistas tentavam demonstrar que não era bem assim, que era preciso fazer algo, diminuir a emissão de gases, parar o desmatamento. “Magina, esses caras não sabem nada, um bando de apavorados, a floresta é eterna, se recupera sozinha”, pensava a maioria.

Estávamos preocupados apenas com a possibilidade de um botão vermelho ser acionado em Washington ou Moscou e a

gente virar churrasquinho atômico. Se o apocalipse viesse, seria numa guerra nuclear. Aquecimento global? Bobagem, preocupação de ecochato europeu. Na mesma época circulava o discurso de que a Amazônia —o “pulmão do mundo” — seria a salvação do planeta. O Brasil tem florestas sem fim, está seguro. Poluição é problema de Estados Unidos e China, eles que lutem.

Quem poderia imaginar que esse mix de delírios ufanistas, ignorância raiz e irresponsabilidade desvairada ia dar ruim?

Nada foi feito. Pelo contrário, deixamos correr solto, desmatamos ainda mais e foi

decidido que o futuro do país está exclusivamente no agronegócio e ele precisa de lugar para crescer, não importa como. Uma floresta intacta não move a economia, diziam os *agro-ixpértos*, com um olhar cândido disfarçando a hipocrisia. Alguns políticos até afirmaram que não ia fazer diferença, afinal a Amazônia era infinita e não fazia sentido nenhum mantê-la intocada, só para agradar meia dúzia de tribos indígenas.

Deu ruim. A temperatura subiu. Mais tempestades, mais enchentes, mais secas. Coincidências, *no más*, pensou a maioria. Tanto assim que foi eleito um presidente orgulhosamente ignorante, arrogantemente negacionista,

O BRASIL QUE NÃO ESTÁ EM CHAMAS ESTÁ ENVOLTO EM FUMAÇA. EM SÃO PAULO, A MAIOR CIDADE DO PAÍS, OS MORADORES NÃO CONSEGUEM SEQUER RESPIRAR DIREITO

legítimo político do parágrafo anterior. Com a bênção presidencial, o desmatamento se tornou frenético e ainda se aliou ao garimpo ilegal para destruir não só a floresta, mas também os rios que a alimentam. Deu muito ruim. O Brasil que não está em chamas está

envolto em fumaça. Em São Paulo, a maior cidade do país, os moradores não conseguem sequer respirar direito. Há pouco o Rio Grande do Sul ficou debaixo d’água, uma tragédia de proporções inéditas, mas que sabemos que vai se repetir pelo país afora. Mesmo assim a maioria não parece muito preocupada. Olham para o céu cheio de cinzas, tosse com a fumaça, assistem às queimadas diariamente na TV e... nada.

Não conseguem ligar os pontos. Precisa acontecer mais o quê? A passividade do governo atual é incompreensível. O anterior era notoriamente troglodita, mas este foi eleito com a promessa de ao menos somar dois mais dois. E aí? Vão deixar queimar até quando? Ah, mas o agronegócio precisa... meus queridos, se continuar assim, não vai ter agro, não vai ter negócio, não vai ter país, não vai ter nada. São Paulo entrou em modo delirante, com candidatos trocando cadeiradas e prometendo torres e teleféricos, sem reparar na chuva negra que cai. O Rio acabou de bater 40°C no inverno. E quando chegar o verão? Chegaremos a quanto? Quando vier uma chuva como aquela do Rio Grande do Sul, como vai ser? Estamos preparados?

Não adianta sair correndo, nem fingir de morto. A conta chegou e precisa ser paga.

# UMA NOITE MARCADA POR RECORDES



Os grandes campeões. Elenco de “Xógun” exhibe três dos 18 troféus recebidos na edição do Emmy deste ano



Surpresa. O elenco de “Hacks”, que desbancou “O Urso” na categoria de melhor série de comédia, comemora prêmios



Alegria. Richard Gadd exhibe troféus recebidos pela série “Bebê Rena”: “Siga seu coração e todo o resto se encaixará”

LUCAS SALGADO  
lucas.salgado@oglobo.com.br

A 76ª edição do Emmy Awards consagrou, na noite do domingo, as séries “Xógun”, “Hacks” e “Bebê Rena”. Até aí, ficou tudo dentro do esperado, mesmo com a surpresa da derrota de “O Urso” na categoria de melhor série de comédia. Mas se a premiação do “Oscar da televisão” foi de certa forma previsível, não se pode dizer que não foi histórica.

Já havia na premiação, por exemplo, um recorde quebrado antes mesmo do início da cerimônia, realizada no Peacock Theater, em Los Angeles. Vencedor de 14 estatuetas técnicas no Creative Arts Emmys, realizado no fim de semana passado, “Xógun” se tornou a produção com o maior número de Emmys em um só ano, superando a minissérie “John Adams”, que ganhara 13 estatuetas em 2008. O novo recorde só foi se expandindo à medida que a série conquistou outras quatro categorias no domingo. No fim das contas, portanto, a saga japonesa levou 18 Emmys.

Apesar do favoritismo, o primeiro prêmio da noite para “Xógun” veio apenas após mais de duas horas de premiação: melhor direção em série dramática para Frederick E.O. Toye. Depois disso, veio a consagração. A série levou o título de melhor ator para Hiroyuki Sanada e melhor atriz para Anna Sawai, que se tornou a primeira atriz de origem asiática premiada na categoria. Ao fim da noite, veio ainda o aguardado troféu de melhor série dramática, que pela

## EMMY CONSAGRA A SÉRIE JAPONESA ‘XÓGUM’ COM 18 ESTATUETAS; ‘O URSO’, ‘HACKS’ E ‘BEBÊ RENA’ TAMBÉM FIZERAM BONITO NA PREMIAÇÃO DO ‘OSCAR DA TELEVISÃO’

primeira vez foi para uma série de língua estrangeira (já que a série é falada, em sua maioria, em japonês).

### COMÉDIA OU DRAMA?

A cerimônia começou de forma previsível, com “O Urso” ganhando três das quatro primeiras categorias anunciadas. Jeremy Allen White e Ebon Moss-Bachrach voltaram a conquistar os Emmys de melhor ator e ator coadjuvante em séries de comédia, respectivamente. Já Liza Colón-Zayas levou seu primeiro troféu, como melhor atriz coadjuvante, tornando-se a primeira latino-americana a vencer na categoria. Após conquistar o Emmy de coadjuvante na última edição, Ayo Edebiri, de “O Urso”, concorreu como atriz principal e acabou superada por Jean Smart, de “Hacks”.

E também foi “Hacks” que acabou “roubando” o prêmio de melhor série de comédia, um possível efeito do debate nos EUA de que “O Urso” não seria co-

média. O que foi, inclusive, motivo de comentário no monólogo de abertura.

— Eu sei que vocês esperam uma piada sobre “O Urso” ser uma comédia, mas seguindo o espírito do show, não iremos fazer nenhuma piada — disse Eugene Levy, que apresentou a cerimônia ao lado do filho, Dan.

Apesar de derrotada na categoria principal, “O Urso” também fez história. Com 13 Emmys — contando que já havia conquistado nove nos prêmios técnicos da semana passada —, a série bateu o próprio recorde como série de comédia com o maior número de estatuetas, pois sua temporada anterior havia conquistado dez Emmys na cerimônia de 2023. A série também já havia alcançado a marca de série de comédia com maior número de indicações, concorrendo a 23 prêmios. Em 2009, “30 Rock” recebera 22 nomeações ao Emmy.

Mas nem só de “Xógun”, “Hacks” e “O Urso” foi feito o Emmy 2024. “Bebê Rena” foi um dos grandes vencedores, com quatro estatuetas, incluindo melhor série limitada, melhor roteiro, melhor ator e melhor atriz coadjuvante.

Criador, roteirista e protagonista de “Bebê Rena”, Richard Gadd, que se inspirou em experiência própria para desenvolver a história, era um dos mais emocionados da noite.

— Nada dura para sempre. Não importa o quanto ruim fique, sempre melhora. Continue e, prometo a você, tudo ficará bem — disse o artista no palco. — Siga seu coração e todo o resto se encaixará.

## PRINCIPAIS VENCEDORES

> Série dramática: “Xógun”

> Série de comédia: “Hacks”

> Minissérie: “Bebê Rena”

> Ator drama: Hiroyuki Sanada, de “Xógun”

> Atriz drama: Anna Sawai, de “Xógun”

> Ator coadjuvante drama: Billy Crudup, por “The Morning Show”

> Atriz coadjuvante drama: Elizabeth Debicki, por “The Crown”

> Ator comédia: Jeremy Allen White, de “O Urso”

> Atriz comédia: Jean Smart, por “Hacks”

> Ator coadjuvante comédia: Ebon Moss-Bachrach, de “O Urso”

> Atriz coadjuvante comédia: Liza Colón-Zayas, por “O Urso”

> Ator minissérie: Richard Gadd, de “Bebê Rena”

> Atriz minissérie: Jodie Foster, por “True Detective: terra noturna”

> Ator coadjuvante minissérie: Lamorne Morris, por “ Fargo”

> Atriz coadjuvante minissérie: Jessica Gunning, de “Bebê Rena”









**IMÓVEIS COMERCIAIS**  
**ZONA CENTRO**

**Leonel**  
CONSORCIOS

**TRO CONSÓRCIO A-**  
ão! Compramos/ ven-  
os/ trocamos, contem-  
os/ não, mesmo atra-  
/cancelado. Cobrimos  
as. Autos/Utilitários/  
eis/Capital de gi-  
Melhores preços, vários  
os. Leonel Consórcios  
os!!! E-mail: leonelcon

21)99695-1897(what-  
)/ (0xx21) 97012-3333  
tsApp)/ (0xx21)  
3-1303 (whatsApp).  
/leonelconsorcios.com

**SergioCastro**  
IMÓVEIS

PRO R\$60.000 Sala total-  
reformada, visão li-  
clara, arejada, janelão,  
alto. 25m2 Prédio c/ca-  
R.Evaristo Veiga. www.  
iocastro.com.br Cj250  
2292-0080/98985-1470  
7211

**SergioCastro**  
imóveis

**TRÔ R\$65.000 Localização Excelente! R.Urubaana junto Largo Cariocala 30m2 clara, arejada, ótimo estado. Preço de adadores modernos. www.sergiocastro.com.br cj250099852-7726/2272-4400382**

**SergioCastro®**

**SergioCastro®**  
advogado

**SergioCastro**  
imóveis

APARTAMENTO R\$80.000 Oportunidade! Preço inacreditável!  
Área: 100m². 2 quartos, 1 banheiro, 1 sala, 1 cozinha, 1 banheiro, 1 varanda, 1 garagem para 2 carros. Localização: Rua 13 de Maio, 133, Centro, São Paulo, SP. Contato: (11) 99852-7726/2272-4400. Site: www.sergiocastro.com.br

**SergioCastro®**  
IMÓVEIS

PRO R\$90.000 R.Mar-  
localização c/excelen-  
bilidade urbana. Sala  
2 c/vaga garagem es-  
sa, varanda, clara, are-  
piso frio. [www.sergio](http://www.sergio)  
[ro.com.br](http://ro.com.br) Cj250 Tels:  
2-4400/99852-7726  
790

**SergioCastro®**

**SergioCastro®**  
IMÓVELS

**SergioCastro®**  
**PRO R\$99.000 R.Sena**  
 pantas, Teatro Muni-  
 metrô. Sala 33m2, c/  
 arquitetura vinda

**SergioCastro**  
IMÓVELS

**SergioCastro®**  
IMÓVEIS

**TRÔ R\$115.000 Sala**  
**2, 1vaga garagem es-**  
**ta, andar alto, vista li-**  
**clara. R.Uruguaiana**  
**Largo Carioca, Metrô.**  
**www.sergiocastro.com.br**  
**Tels:99852-7726/**  
**4400 Scv6457**

**SergioCastro**  
IMÓVELS

**PRO R\$125.000 Av.Graça**  
na frontal Palácio Capa-  
Próx.Theatro Municipal.  
120m2 ótimo estado,  
aços funcionais, 2Ba-  
s, copa. [www.sergiocastro.com.br](http://www.sergiocastro.com.br) cj250 Tels:99852-  
/2272-4400 Scv6339

---

**SergioCastro**  
IMÓVELS

**PRO R\$200.000 Locali-**  
o Privilegiada! Traves-

clara, arejada, ótimo  
do, vista Praça Fórum.  
w.sergiocastro.com.br  
Tels:99852-7726/  
-4400 Scv6697

\_\_\_\_\_



1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

**SergioCastro**  
CENTRO R\$254.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Av.Rio Branco junto McDonald's. Ótima planta 254m2, salão, 2Banheiros, copa, ar.central, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6677

**SergioCastro**  
CENTRO R\$420.000 R.Gonçalves Dias junto Confeitaria Colomba, Sobrelajeira 168m2, reformada, ideal p/laboratórios, clínicas, cursos, Split todos cômodos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6846

**SergioCastro**  
CENTRO R\$990.000 371m2, andar exclusivo, porcelanato, 2 Banheiros, portaria com catraca identificação, Inda vista, vazio, oportunidade! veja www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir6290

**SergioCastro**  
CENTRO R\$990.000 R.Carmo junto Procuradoria Geral Estado, andares 370m2 vistaão Baía Guanabara. Recepção, ambientes funcionais, banheiros, copa, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6882

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$990.000 R.Carmo junto Procuradoria Geral Estado, andares 370m2 vistaão Baía Guanabara. Recepção, ambientes funcionais, banheiros, copa, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6882

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

**SergioCastro**  
CENTRO R\$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria C/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2Prédios Garagens. Tel:9969-4806 Wilton Cj250 Id8598

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

**SergioCastro**  
CENTRO R\$190.000 R.Barata Ribeiro junto Siqueira Campos. Sala 34m2 totalmente reformada, composta: recepção, sala c/or split, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/9985-1470 Scv6711

**SergioCastro**  
COPACABANA R\$280.000 Cocalção d/Bairro, Juninho Paula Freitas, Ed.monitorado, sala comercial, frente, s.manhã, divivimentos, banheiro amplo, Doc.Ok www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scv7009

**SergioCastro**  
FLAMENGO R\$231.000 Localização nobre! Próximo metrô, comércio, excelente conjugado, sala, banheiro, prédio tranquilo, elevador, ambiente seguro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12233

**SergioCastro**  
PRÉDIOS COMERCIAIS

**SergioCastro**  
HUMAITÁ R\$2.500.000 Prédio, Residencial Atenção Investidores! Oportunidade p/ Retrofit No Humaitá, Prédio Com 5 pavimentos, 1 apartamento p/ Andar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv8003

**SergioCastro**  
LARANJEIRAS R\$4.500.000 Prédio comercial, metrô L. Machado, 400m2, reformado, divivimentos, salas, armários, splits, cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959 Scv11451

**SergioCastro**  
CASAS

**SergioCastro**  
HUMAITÁ R\$1.850.000 General Dionísio! 433m2, splitamentos, várias salas, suítes, cozinha, edícula, churrasqueira, área lazer, Parqueamento p/vagas garagem! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scv7060

**SergioCastro**  
IMÓVEIS COMERCIAIS na Zona Norte

**SergioCastro**  
LOJAS

**SergioCastro**  
PILARES R\$15.000 Lojão 2pavimentos, Ampla Frente, Av. JOÃO Ribeiro, Local Movimento, excelente estado, Blindex Portas Correr Automáticas, Antigo Bradesco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4412

**SergioCastro**  
TIJUCA R\$1.200.000 Barão Mesquita, lojão 330m2, terreno 400m2, laje, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha, quarto, cozinha, banheiro, vazio, terraço, podendo ser transformado em Residencial. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/9985-1470 Scv7061

**SergioCastro**  
GAMBOA R\$1.280.000 R.Livramento junto Molino fluminense, Pracahamônia. Prédio2685m2, Splitamentos, vão livre, terraço, podendo ser transformado em Residencial. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/9985-1470 Scv7065

**SergioCastro**  
SAUDE R\$990.000 R.Sacadura Cabral. 2Prédios 660m2 interligados, vários ambientes integrados, diversas salas, outra parte vazio, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/9985-1470 Scv7089

**SergioCastro**  
IMÓVEIS COMERCIAIS Zona Sul

**SergioCastro**  
LOJAS

**SergioCastro**  
COPACABANA R\$625.000 Reformada. Hidráulica elétrica nova, rua movimentada, IPTU50m2, possibilidade jirau, p/ direito 04metros, Sem restrições www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:2199-3722/2199554-8622 - Scv7061g

**SergioCastro**  
COPACABANA R\$850.000 Si-queira Campos! 7,50m frente, 18m lateral! P/ direito elevador, 03banheiros, 01quarto, cozinha, s.serviço e externa www.sergiocastro.com.br Cj250 TEL:(21)99554-8622/212199-3722 Scv7075

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$390.000 Visconde de Pirajá, Excelente Lojão Galeria, Local Exclusivo Privilegiado, P/ Direito, Mezanino Refrigeração 2Banheiros, Lavabo. Avaliamos www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Scv7103

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$5.300.000 Jangadeiros (Polo gastronômico) Lojão 293m2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

**SergioCastro**  
IPANEMA R\$10.300.000 Lojão (400m2), Visconde de Pirajá, Excelente localização, Para uso o/ou investimento, sem i-qual, Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS NITERÓI E S. GONÇALO

**SergioCastro**  
IMÓVEIS COMERCIAIS Niterói e S. Gonçalo

**SergioCastro**  
PRÉDIOS COMERCIAIS

**SergioCastro**  
NITERÓI R\$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Unipresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R\$53.000, localidário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

**SergioCastro**  
IMÓVEIS COMERCIAIS Outras Localidades

**SergioCastro**  
LOJAS

**SergioCastro**  
PARADA De Lucas R\$990.000 Lojão em 2 p/issos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

**SergioCastro**  
PRÉDIOS COMERCIAIS

**SergioCastro**  
BANGU R\$3.200.000. Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturada, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

**SergioCastro**  
PAQUETÁ R\$3.800.000 Hotel Farol, antiga colônia férias Mesblia, local paradisíaco, 30 suítes, piscina, quadra esportiva. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir1278

**SergioCastro**  
RECREIO R\$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, Zvagas Garagem, Estação BRT. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

**SergioCastro**  
RECREIO R\$5.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, Zvagas Garagem, Estação BRT. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

**SergioCastro**  
RECREIO R\$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo BRT, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes, 1 Quarto, Dependências e Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4303

**SergioCastro**  
JACAREPAGUÁ

**SergioCastro**  
Tanque

**SergioCastro**  
Casas e Terrenos

**SergioCastro**  
TANQUE R\$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Cozinha, Terreno, Gramado Próximo Ao BRT. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4480

**SergioCastro**  
IMÓVEIS COMERCIAIS

**SergioCastro**  
IMÓVEIS COMERCIAIS Zona Centro

**SergioCastro**  
LOJAS

**SergioCastro**  
3 LOJAS RUA SANTA LUZIA 75 m² CADA LOCAL MOVIMENTADO R\$ 9.000,00 CADA Ref:4505 / 4506 / 4509

**SergioCastro**  
CENTRO R\$500 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copacozinha, Estoque, Necessário De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

**SergioCastro**  
CENTRO R\$1.000 2 Quartos, Prédio Familiar, Bem Administrado, Rua Pedro I, Esquina Praça Tiradentes, Comércio, Condução Fartos Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4400

**SergioCastro**  
CENTRO R\$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

**SergioCastro**  
Lapa

**SergioCastro**  
1 Quarto

**SergioCastro**  
LAPA R\$1.500 Com Móveis Rua Da Relação C/Prça Cruz Vermelha, Andar Alto Prédio Bem Administrado Condução Farta Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4536

**SergioCastro**  
SÃO Cristóvão R\$2.500.000 Localização estratégica R. Gotemburgo 950m2 acesso principais vias cidade, 2/3 vão livre, possui prédio c/2pavimentos, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/9985-1470 Scvp7078

**SergioCastro**  
ZONA SUL 1

2 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

**SergioCastro**  
Humaitá

**SergioCastro**  
1 Quarto

**SergioCastro**  
HUMAITÁ R\$3.000 Condomínio Clara Basbaum Silencioso Junto A Rua Fonte De Saudade Na Lagoa /Comércio E Condução Fartos Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4510

**SergioCastro**  
ZONA SUL 2

**SergioCastro**  
COPACABANA

**SergioCastro**  
3 Quartos

**SergioCastro**  
COPACABANA R\$12.000 Av.Atântica, andar exclusivo, vista frontal, 430m2, salão, 1jantar, escritório, 3qtoas, copa cozinha, dependências 3vagas Garagem, Visitas / Informações Tels.:2532-5579/ 3546-4219/ 3546-4221.

**SergioCastro**  
BARRA E ADJACÊNCIAS

**SergioCastro**  
Recreio

**SergioCastro**  
3 Quartos

**SergioCastro**  
RECREIO R\$3.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, Zvagas Garagem, Estação BRT. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

**SergioCastro**  
RECREIO R\$5.200 Prédio Moderno, 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Local Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, Zvagas Garagem, Estação BRT. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

**SergioCastro**  
RECREIO R\$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo BRT, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes, 1 Quarto, Dependências e Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4303

**SergioCastro**  
JACAREPAGUÁ

**SergioCastro**  
Tanque

**SergioCastro**  
Casas e Terrenos

**SergioCastro**  
TANQUE R\$3.400 Casa Em Excelente Estado Com 3 Quartos, Área Gourmet Com Cozinha, Terreno, Gramado Próximo Ao BRT. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4480

**SergioCastro**  
IMÓVEIS COMERCIAIS

**SergioCastro**  
IMÓVEIS COMERCIAIS Zona Centro

**SergioCastro**  
LOJAS

**SergioCastro**  
3 LOJAS RUA SANTA LUZIA 75 m² CADA LOCAL MOVIMENTADO R\$ 9.000,00 CADA Ref:4505 / 4506 / 4509

**SergioCastro**  
CENTRO R\$500 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copacozinha, Estoque, Necessário De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

**SergioCastro**  
CENTRO R\$1.000 2 Quartos, Prédio Familiar, Bem Administrado, Rua Pedro I, Esquina Praça Tiradentes, Comércio, Condução Fartos Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4400

**SergioCastro**  
CENTRO R\$1.200 Andar Alto, Rua Imperatriz Leopoldina, Indevassável Junto à Praça Tiradentes, Estação Do Vlt e Teatros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4404

**SergioCastro**  
Lapa

**SergioCastro**  
1 Quarto

**SergioCastro**  
LAPA R\$1.500 Com Móveis Rua Da Relação C/Prça Cruz Vermelha, Andar Alto Prédio Bem Administrado Condução Farta Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4536

**SergioCastro**  
SÃO Cristóvão R\$2.500.000 Localização estratégica R. Gotemburgo 950m2 acesso principais vias cidade, 2/3 vão livre, possui prédio c/2pavimentos, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/9985-1470 Scvp7078

**SergioCastro**  
ZONA SUL 1

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

**SergioCastro**  
CENTRO R\$15.000 Saara Loja R.Senhor Dos Passos, Pronta p/uso Imediato, 3 Pavimentos, Piso cerâmica, Luminárias Modernas, aproximadamente 250m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4441

**SergioCastro**  
CENTRO R\$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

**SergioCastro**  
CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguiana com Ouidior, diversos espaços para QUIOSQUES, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

**SergioCastro**  
CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguiana com Ouidior, diversos espaços para QUIOSQUES, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

**SergioCastro**



SHOPPING  
MATRIZMÓVEIS PARA  
**ESCRITÓRIO**

TELEVENDAS

**2221-8000**

VISITE NOSSO SITE

**www.shoppingmatriz.com.br**SITE +  
SEGUROABERTA AOS  
DOMINGOS

NOVO ENDEREÇO

AV. AYRTON SENNA, 2150, BL M - LJS: C D E F G. Telefone: 3325-3645 **99703-6321**Venha nos conhecer  
**CASASHOPPING**EXCELÊNCIA NO DESIGN,  
EXCELÊNCIA NO TRABALHO!Projetos  
**GRATIS**Oferecemos projetos gratuitamente.  
Deixe-nos transformar seus sonhos  
em realidade. Aqui sua ideia ganha vida!  
Fale agora com a nossa equipe! **99564-7378****ARQUITETOS**Estamos abertos a  
parcerias com arquitetos,  
compartilhando a visão  
de criar ambientes  
excepcionais e funcionais.  
Condições especiais!

TUDO EM

**6x**

SEM JUROS

COMPRE PELO  
TELEFONE  
**2221-8000**

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

**FRETE EXPRESSO 2DIAS**\*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO  
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS**45 ANOS. 13 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO!**CARTÃO  
BNDES **48x** EM ATÉ

PARCELA MÍNIMA VALOR DE R\$ 100,00

PARCELAMOS P/  
EMPRESAS E  
CONDOMÍNIOSEM ATÉ  
**4x**  
BOLETOPROJETOS GRÁTIS  
2219-6020 / 2219-6021  
 **99564-7378**SIGA-NOS NAS  
REDES SOCIAIS